



COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 1 de Março.

ALEMANHA. Francfort 14 de Janeiro.

Consta-nos pelas noticias de *Stutgard* que o Rei de *Wirttemberg* chegou de *Paris*, de perfeita saude, a 7 deste mez.

Parece que as tropas *Francezas*, que compunhão o Exercito de *Alemanha*, não tomarão todas a passar o *Rheno*, como se tinha julgado; mas que ficarão dois Corpos. Hum, ás ordens do Marechal Duque de *Reggio* (*Oudinot*) de 30^o homens, tomará quartéis d'inverno nas visinhanças de *Ausburgo* e *Ulm*; o outro com pouca differença da mesma força, se acantonará no paiz de *wurtzburgo*, no de *Fulda*, e no Condado de *Hanan*. A divisaõ do General *La Grange*, que faz parte do Corpo do Duque de *Reggio*, estava a 7 em *Ausburgo*. Muitos regimentos de cavallaria, fazendo parte do 4.^o Corpo, chegarão também a *Bayreuth*. Em consequencia da chegada destas tropas, o Exercito *Saxonio*, que devia passar por *Bayreuth* para voltar ao seu paiz, foi obrigado a tomar outra estrada. As primeiras tropas da divisaõ do General *Royer*, passarão o *Rheno* á manhã em *Manheim*. Consistem em dois batalhões de *Nassau*, que estão na melhor ordem. As outras tropas desta divisaõ, a saber; os contingentes dos Duques e Principes de *Saxonia*, *Anhalt*, *Schwartzburgo*, *la Lippe*, *waldeck*, &c. o passarão nos dias seguintes. Julga-se que estas tropas são destinadas para a *Hespanha*.

FRANÇA. Paris 1 de Fevereiro.

Palacio das Tulherias 20 de Janeiro de 1810.

Napoleão, &c. — Querendo prover na segurança das fronteiras do Norte do nosso imperio, e pôr os nossos estaleiros e arsenas de *Antuerpia* a coberto de todo o perigo, decretamos o seguinte:

Art. 1.^o Formar-se-ha hum Exercito, que se chamará o Exercito de *Brabante*.

Art. 2.^o Todo o paiz situado entre o *Mosa*, o *Escalda* e o *Oceano* comporá o territorio do dito Exercito.

Art. 3.^o Todas as tropas *Francezas* e alliadas seja de terra seja de mar, que estiverem neste territorio, farão parte do Exercito de *Brabante*.

Art. 4.^o As fortalezas situadas entre o *Mosa* e o *Escalda* serão declaradas estar em estado de cerco.

Art. 5.^o Determina-se aos Commandantes militares e autoridades *Francezas* que se conformem com o presente decreto.

Art. 6.^o O Ministro da guerra vigiará pela execuçaõ do presente decreto.

(Assignado) NAPOLEÃO.

Bayona 12 de Janeiro.

Escreve-se de *Bilbao*, que todas as autoridades civis da *Biscaya* tem sido substituidas por Officiaes *Francezes*. He fóra de dúvida que a mesma medida será adoptada nas Provincias de *Alava*, *Navarra* e *Aragão* (*Pobres Hespera*).

nhoes, que sorte vos destinão os Francezes! Ser mandados; e trabalhar para elles; nem já servis para hum simples Alcaide da mais pequena Villa!

As equipagens de campanha do Principe Neufchatel chegarão a esta Cidade (será por ventura para se pôrem ao pé das do Imperador seu amo, que já lá chegarão em Outubro do anno passado?); e S. A. se espera dentro em poucos dias.

GRã-BRETANHA.

Continuação das noticias de Londres de 14 de Fevereiro.

Segundo noticias de França recebidas por via da Hollanda, os vasos e cargações dos Americanos foraõ tomadas ha pouco tempo em muitos portos dependentes da França, e esta medida se attribue a ter se recusado o General Armstrong a concluir hum ajuste exigido por Bonaparte, pelo qual se permitisse aos navios Francezes a entrada nos portos da America, e fosse fechada aos navios Inglezes.

O Principe de Stabrenberg partio segunda feira passada (29 de Janeiro) de Douvres para Calais, na Isabel, vaso parlamentar.

Ha longo tempo que as cartas do Continente annunciaraõ que o Graõ-Duque Constantino tinha mudado de opiniaõ relativamente á politica de Bonaparte. Cita-se actualmente em prova dos novos sentimentos deste Principe a circumstancia seguinte: "A Imperatriz Mãe tendo negado o seu consentimento a casamento de sua filha com Napoleaõ, e exigido mesmo que ella despozasse immediatamente hum Principe a quem estava promettida, diz-se que o Archiduque Constantino sustentara fortemente a determinação de sua Mãe.

O Monitor de 31 do Janeiro, traduzindo o discurso de S. M. Britanica ao Parlamento, falsificou aquella parte que diz respeito ao estado do nosso commercio; a sua traducção literal he a seguinte: "

"Qualquer que seja o inconveniente temporario e parcial, que haja resultado das medidas que foraõ dirigidas pela França contra aquelles grandes mananciaes da nossa força e prosperidade, que ellas medidas tem inteiramente deixado de produzir effeito algum permanente ou geral. "

A maneira, com que a traduzio o Monitor, he como se segue: "Vós sabeis que as medidas adoptadas pelos Francezes para estancar os grandes mananciaes da nossa prosperidade tem sido efficazes até hum certo ponto. Mas o seu effeito tem sido somente momentaneo. "

Esta passagem assim alterada tem servido de texto ás observações, ou antes, vãs ameaças seguintes: "Nós explicaremos como isso succedeo. O estado dos negocios da Hespanha vos abriu a maior parte dos portos de este Reino; elles vos seraõ fechados de novo. Trieste offerencia hum grande mercado ao vosso Commercio, e este porto vos está fechado para sempre. A Hollanda, particularmente, tem enfraquecido o effeito destas medidas, de que ella podia e devia segurar o bom exito. Ella atraçoou a causa commum (O mesmo se disse a respeito de Portugal, quando se quiz fazer a sua invasão: Hollanda está acabada, aê que seus habitantes lancem mão das armas para arrojar estes eternos usurpadores): ella recebeo as vossas fazendas, debaixo de bandeira Americana, a pesar dos Estados-Unidos, e debaixo de diversos pretextos; mas isto não tornará a succeder. (Quem sabe? Coniar com tanta prosperidade para sempre, quando se tem visio a instabilidade dos maiores Imperios do Mundo, he levar a vaidade muito além de seu termo natural.)

As vossas Ordens de Conselho de 1807 tornaõ necessario que as Costas e portos da Hollanda sejaõ occupados por Officiaes e Empregados de Alfandega, que fação a sua obrigação, e sobre que se possa contar; e como o resul-

tado da primeira e segunda coalisãõ foi a extensãõ das costas de França até o Escalda, o resultado das vossas Ordens de 1807 será a extensãõ destas costas até o Elbo. Os obstaculos que até o presente não tendes achado serão momentaneos tarão daqui em diante huma impressãõ profunda e permanente! He evidente, que os resultados da guerra no Continente, mediante a uniaõ dos dois grandes Imperios, e da adopçãõ do mesmo systema pela Prussia, a Dinamarca, a Suecia e a Austria, darão hum novo vigor ás nossas medidas, e vos privarãõ totalmente de todas as relações commerciaes com a Europa. ”

Sessão de 29 de Janeiro.

O Conde de Liverpool ped o que a moçãõ de hum voto de agradecimentos em favor do Lord Gambier fosse differida, porque o nobre Lord que preside ao Almirantado tinha soffrido huma calamidade, que o impedia de occupar o seu lugar na Camera. (A morte de sua sogra.) Depois de algumas observações do Lord Grenville, ficou determinado que se desse aviso á Camera do dia em que se devia apresentar a moçãõ, e que se requeresse a presença dos nobres Lords para esse dia.

O Lord Liverpool poz sobre a meza algumas das peças relativas á expediçãõ de *Walcheren*, e annunciou que todos os outros documentos estariãõ promptos quarta feira de manhã.

America.

O Conde Grey annunciou que quinta feira proxima faria huma moçãõ, que teria por objecto pedir as diversas peças relativas ás nossas negociações com a America.

O Conde de Liverpool disse que o seu nobre Collega, entãõ ausente (o Marquez de Wellesley), não se opporia á apresentaçãõ de peças algumas necessarias para dar luz sobre as nossas negociações com a America, e particularmente sobre aquellas em que fôra empregado Mr. Erskine.

LISBOA. 1 de Março.

Hontem nos chegarãõ Darios de Badajoz até 26 do passado; saõ agradaveis as suas noticias; as principaes saõ as seguintes:

Badajoz 24 de Fevereiro. Ainda que esta Praça tenha em todos os tempos occupado hum lugar distincto entre as da nossa Hespanha, julgo que actualmente o deve ter entre as da Europa. Saõ mui grandes os preparativos e esforços, que recentissimamente se tem feito nella; de modo que tem tomado hum novo ser e estado de defenza. Algum dia, quando nos acharmos em outra situaçãõ que dê lugar á livre reflexãõ, nos admiraremos do muito que alcança o engenho dos homens, e o muito que podem os braços humanos, quando huns e outros se vem obrigados e na precisãõ de serem uteis a si mesmos e á Patria, ameaçada com a sua total ruina. Ainda que Engenheiros sabios e obreiros activos tenhaõ trabalhado acceleradamente por concluir suas obras, antes que o inimigo duplicasse ou triplicasse suas forças para nos atacar de novo; tudo tem sahido á medida dos grandes Generaes, a cuja sombra descansamos, sem que o inimigo tenha tentado molestar-nos, ou fizesse os possiveis esforços para enervar ou destruir estas grandes obras, que tanto lhe prejudicarãõ para a execuçãõ da sua empreza taõ inutil como temeraria: o que prova o estado de fraqueza das suas forças.

O germen e fogo da insurreiçãõ chegou a tomar o seu maior grão e incremento no Condado de Niebla. Todos os Povos e Villas daquella Comarca tomarãõ a offensiva de tal sorte que as suas forças reunidas fizerãõ retroceder o inimigo, que intentava penetrar por aquolles pontos.

Soubemos por sujeitos fidedignos, que os armazens e depositos de polvora

que o inimigo conservava em *S. Olatia*, para lhe servirem na conquista desta Província, voarão, sem que nem ficassem vestígios delles = Temos a satisfação de annunciar que grande parte das tropas, que baixarão de *Talavera* para se reunirem ás que estão nestas visinhanças, tiverão de retroceder a marchas dobradas para reforçar as guarnições de *Toledo* e *Madrid*, ameaçadas pelas partidas do Empecinado e outras, e pelo corpo de tropas de *Echavarrri*. Igualmente sabemos que o Exército de *Valencia* e *Murcia* marcha com accleração para o centro do Reino; talvez se ache já em *Siguenza* e Povos circumvisinhos. (*Ambas as ultimas noticias são provaveis; mas não de officio.*)

O inimigo, situado nos mesmos pontos que já annunciámos, não faz mais movimentos que os de observação. Todas as noutes as suas descobertas se encontrão com as nossas.

Idem 25. Esta Junta declarou *Badajoz* e toda a Província em estado de cerco, e o seu governo absolutamente militar. (*A manhã daremos o decreto.*)

As avançadas que diariamente sahem da Praça d'*Elvas* a descobrir o campo do inimigo, pela parte de *Olivença*, soubemos com o maior prazer que tomaraõ as moendas e besas que tinha nas azenhas do *Guadiana*, e que igualmente deixaraõ inutilizadas estas para muitos dias = Affirma-se que se vai reunindo hum corpo de tropas *Hespanholas* em *Lepe*, 2 legoas de *Ayamonte*.

Idem 26. Acha-se no condado de *Niebla* hum regimento completo de Ecclesiasticos tanto seculares como regulares. A 18 foraõ a *Paimogo* recolher a praça das Igrejas. Este regimento se formou dos infinitos dispersos e errantes que sahiraõ das *Andaluzias*.

De *Cadix* soubemos as noticias seguintes. = Hum grande guarda e tres partidas avançadas foraõ tomadas ao inimigo, e immediatamente conduzidas aos fortes. = O comboi *Inglez*, que se acha na bahia, e 60 barcas canhoneiras fazem sem cessar hum fogo vivissimo e impedem absolutamente que os inimigos manobrem e trabalhem nas obras de fortificação, que intentaraõ emprender nas ruinas do antigo Castello de *Santa Catharina*, e outras paragens. = O parque de artilheria que conduzirão he muito consideravel, e diariamente o augmentaõ, pois não descançaõ de entrar muitos carros cobertos para os pontos que occupaõ. Estabeleceraõ o seu Quartel General em *Xerez da Fronteira*. (*E depois em Ciblana, como já dissemos*). Julgamos que os seus trabalhos são inúteis, pois *Cadix* se pôde reputar como inconquistavel.

A V I S O.

Pelo Juizo dos Orfãos se faz presente ao Público que fallecendo nesta Cidade *Guilherme José Marcelli*, deixando hum Filho por nome *Guilherme Federico Marcelli*, e por se terem desencaminhado os livros da sua negociação, creditos, e letras, ninguem pague divida alguma sem ordem deste Juizo, pena de pagarem segunda vez, pois o dito filho se esta habilitando herdeiro do mesmo seu Pai.

Françisco André Alves Villas Boas Confeiteiro, morador ao *Chiado N.º 42*, tem para vender 16 pipas de vinhos velhos da Ilha do *Pico*; quem os pretender pôde ver as mostras na dita loja.

** Na Gazeta de hontem, artigo de *Lisboa*, falta a primeira oração que era do modo seguinte: Pelo correio de *Tras-os-Montes* tivemos noticias do Principado das *Asturias*; o General *Bonnet*, &c.



Sexta feira 2 de Março de 1810.

GRÃ-BRETANHA.

Continuação da Sessão da Camera dos Communs de 26 de Janeiro.

Lord *Porchester* fez a moção seguinte, depois de enumerar todas as operações no *Escalda* desde o momento que a expedição partira até à evacuação de *Walcheren*, e os revezes e desgraças que della resultárao: — “Que a Camera se constituísse em tribunal para instituir huma indagação sobre o plano e a conducta da expedição do *Escalda*.”

Depois de hum longo debate a moção foi adoptada com huma maioria de 195 votos contra 186.

Adoptada assim a moção do Lord *Porchester*, a Camera decidio que se formaria em Tribunal sexta feira seguinte, para instituir a dita indagação; depois se adiou para segunda feira.

Parlamento Imperial.

Camera dos Pares. Sessão de 31 de Janeiro.

Lord *Porchester* tendo sido introduzido à barra, pediu em nome da Camera dos Communs que fosse permittido ao Marquez *Hanily* ir sexta feira seguinte á Camera dos Communs para assistir a huma indagação, que ella intentava instituir.

O Lord *Chancellor* disse, que S. S. mandariao a resposta pelos seus proprios mensageiros.

Camera dos Communs.

Sessão de segunda feira 29 de Janeiro.

O Chancellor do Thesouro em reposta a huma questão de Mr. *Parnell*, disse que o Governo tinha tenção de renovar a prohibição de distillar grao.

Subsidios.

O Chancellor do Thesouro, conforme a ordem do dia, pediu que a Camera se formasse em Junta de Subsidios, e lèo a parte do discurso dos Commissarios de S. M. relativa aos Subsidios.

Lord *Mahon* toma a palavra, não, como elle mesmo diz, para fazer objecção alguma a que se concêdao Subsidios; mas para fazer reflectir na grande desigualdade, que existe na repartição dos impostos, de que os Subsidios se compõem ordinariamente, entre as diversas partes desta Ilha. Lançando os olhos sobre o estado das rendas nacionaes, vê-se, por exemplo, que a somma annual dos impostos de guerra que se impõe sobre huma classe he de 20 milhões, e que sobre a mesma classe na *Escocia* he sómente de hum milhão. O imposto sobre as propriedades em *Inglaterra* chega a onze milhões, quando

em *Escocia* não produz mais que 600⁰ lib. esterl. Em fim no total dos impostos de guerra, a *Inglaterra* paga annualmente 59 milhões, e a *Escocia* 4 milhões sómente. O nobre Lord, attribuindo huma differença tão notavel a algum vicio na repartição, julga dever convidar a attenção da Camera, e particularmente do *Chancellor do Thesouro*, sobre este objecto, a fim de se tomarem medidas para remediar o mal.

O *Chancellor do Thesouro* pensa que a differença, de que se trata, procede não de hum vicio da distribuição, nem de negligencia na cobrança dos impostos, mas de hum augmento de prosperidade na *Inglaterra*, que tem tornado os impostos muito mais productivos do que se tinha esperado. He fóra de dúvida que os proprietarios na *Escocia* não se julgáráo favorecidos na distribuição dos impostos sobre as terras, porque elles solicitaráo a sua diminuição. Se elle obtiver conhecimento de algum defeito na repartição ou na cobrança dos impostos, apressar-se hia a remediar-los; mas he mais provavel que as induções do nobre Lord sejaó fundadas em erros.

A Camera se fórma entáo em Junta de Subsídios, debaixo da presidencia de Mr. *Wharton*, e o *Chancellor do Thesouro* faz a moção, que se conceda hum Subsídio a S. M. — A moção foi adoptada, e se determinou que se fizesse a relação no dia seguinte.

Criminosos.

Sir *S. Romilly* depois de pedir e obter o mappa de todos os presos por crimes, retidos nas prisões do *Reino Unido*, durante ao annos de 1805, 6, 7, 8, da natureza dos crimes, do número dos condemnados á pena de morte, ou a degredo, annunciou para sexta feira huma moção a respeito das penas capitaes.

America.

M. *Whitbread* declara que, visto o grande número de questões importantes já submettidas á Camera, e a impossibilidade em que se acha de determinar dia para a discussão da moção, que elle intenta fazer relativamente á *America*; elle a differirá, *sine die*, sem todavia renunciar a ella.

Lugares sem Funções.

M. *Fuller* annuncia que dentro em 15 dias proporá huma moção, que terá por objecto alcançar a permissão de apresenter hum Bill para effeito de abolir todos os lugares sem funções, que dependem da Coroa, por morte dos que os possuem actualmente.

Expedição de Walcheren.

Sobre a moção de Lord *Porchester*, decidio-se que se mandaria huma mensagem á Camera dos Pares, para lhes rogar permitissem que o Marquez de *Huntly* (hoje Duque de *Portland*) se apresente na Junta da Camera dos Comuns, sexta feira 2 de Fevereiro, para servir de testemunha relativamente á expedição do *Escalda*, na qual elle foi empregado.

Cominuar-se-ha.

HE SPANHA. *Badajoz* 25 de Fevereiro.

Resolução do dia 20.

Considerando a Suprema Junta que as presentes apuradas circumstancias, e a situação actual de *Hespanha* exigem providencias extraordinarias e mui energicas, que manifestem á Nação o patriotismo ardente, que anima os naturaes

deste paiz e excita o seu amor á causa pública, declara a Capital de *Badajoz* e sua Provincia em estado de cerco, e o seu governo absolutamente militar, ficando sujeitos todos os seus habitantes á lei marcial, sem distincção, classe, nem excepção de pessoas, e a tomar as armas logo que sejam chamados pela Junta Suprema que a governa, e os sabios Generaes que commandão os Exercitos, castigando os seus delictos hum Conselho de guerra permanente, creado para este fim; cuja Ordem e Resolução se publicará por bando militar na Capital e cabeças de Commarca; mandando se circular em todos os Póvos e corporações da Provincia para seu cumprimento e execução, em todas as suas partes, em que não haverá a menor indulgencia, desculpa ou contempção, pelo exigir assim o bem da Nação e a vigorosa defenza da grande causa, em que se acha empenhada a Patria, e compromettida a sua honra e existencia politica.

Assim o tem determinado a Junta Suprema desta Provincia, por cuja ordem se imprimio. *Badajoz* 21 de Fevereiro de 1810.

Do mesmo lugar 26 de Fevereiro.

De *Sevilha* se sabe que tem sido mui grande a emigração dos seus habitantes antes da entrada dos inimigos, na mesma, e depois della. Isto terá sido mui sensivel para "hum Monacha que com o maior disvelo e cortando por todas as suas commodidades corria apressadamente a levar-lhes a felicidade, e pô-los a coberto debaixo da sua Soberana protecção. „ Quando acabará de desenganar-se este Rei *in fieri*, é ambulante que os *Hespanhoes* não queremos ser felizes por força, nem protegidos contra a nossa vontade?

Nesta Praça nada ha de novo. Continuão todos os dias as nossas avançadas a ter escaramuças com os inimigos. Já não tememos que possa reprehender cerco formal; pois além da fraqueza de suas forças, que diariamente diminuem, a artilheria que trazem não he de biter; accrescendo a isto a falta de viveres, os quaes são já summamente escaços, e mais se tornaõ pelas nossas muitas partidas soltas, que se derramaõ pelos Póvos immediatos, e lhes impedem o saque das rações, e dos mantimentos. Em razão do número de tropas, que diariamente entraõ nesta Cidade, em breve se poderá formar hum Exercito respeitavel, sem contar a guarnição necessaria para a Praça. Gloria aos sabios e accreditados Generaes, a cuja voz e fama tem acudido a alistar se alegres todos os Soldados *Hespanhoes*; pois sabem que elles são os primeiros a participar dos riscos e fadigas dos seus companheiros d'armas.

LISBOA 2 de Março.

Por Cartas authenticas de *Badajoz* de 25 e 26 de Fevereiro nos consta, que chegáraõ áquella Praça milhaõ e meio de reales, e armas enviadas pelo Conselho de Regencia instalado na Ilha de *Leaõ*; e que a Junta de *Badajoz*, todas as Authoridades, e o Povo estavaõ mui contentes com o dito Conselho de Regencia, do qual vieraõ Cartas mui satisfactorias para a Junta. Constava tambem terem chegado a *Cadix* tres milhõs de pezos e outros effeitos.

Todos os Camponozes de *Talavera la Real*, *Alboera* e *Valverde*, que tinhaõ entrado a 26 na Praça de *Badajoz*, diziaõ que os *Francezes* se retiráraõ das referidas terras, e que hiaõ reunir-se a *Fuente Cantos*; mas esta noticia não se sabia por outras vias.

Alli constava igualmente, que os *Francezes* tinhaõ feito diligencias para pe-

netrarem na Ilha de *Lead*, e que tinham sido repellidos; da reposta do Duque d'*Albuquerque* (que já demos por extenso) ao Marechal *Soult*; e que *José Bonaparte* chegára ao Porto de *Santa Maria* no dia 16 de Fevereiro.

O Marquez da *Romana* teve huma conferencia com o General *Hill* a 22 do passado em *Santa Eulalia*; no dia 27 devia entrar Cavallaria Inglesa em *Badajoz*.

Sahio á luz: hum Mappa Geral de todo o exercito, da primeira e segunda linha, aberto ao bori e colorido, pelo qual se deixa ver de hum golpe de vista a devisa, por que se distinguem os fardamentos e divisões. Vendem-se nas lojas do costume pelo preço de 240 réis.

A V I S O S.

Sabbado 3 de Março se faz venda em leilão da Casa da Senhora *Vieira* na rua do Sacramento a *Buenos-Aires* N.º 20, como tambem do resto das Pinturas e resto dos Moveis, principiando ás onze horas.

Vendem-se 30 pipas novas já curtidas para auguada, e algumas ditas pequenas, que se podem ver no estaleiro que está junto ao Paço da *Madeira*, que he da Viuva de hum *Inglez*.

Em casa do irmão de *José Meliã da Maua*, na rua larga de *S. Roque* á esquina da travessa do poço da Cidade N.º 1, se continuão a vender da mesma forma como em vida do dito fallecido *Meliã* todos os livros de navegação, mappas, instrumentos para retificar e apontar as agulhas na sua experimentada pedra; tambem ha para vender hum modelo de navio mui bem aparelhado, hum triudelite, hum telescopio gorgoriano, outro dito solar, dous jogos de globos.

Quem quizer servir o Officio de Escrivão dos Orçãos da Villa de *Ouren*, falle a *Francisco de Sousa Carvalho* com loja de Fanqueiro N.º 29.

Quem quizer comprar hum bom cavallo *Inglez* de bonita figura, se poderá dirigir á rua direita de *Buenos-Aires* N.º 84, aonde o poderá ver, e igualmente tratar do seu preço.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que a 8 do presente mez sahirá para a Ilha de *S. Miguel* o bergantim *Tres Amigos*, Capitaõ *Joaquim Francisco Cidade*: a 9 para a Ilha da *Madeira* o bergantim *Santo Antonio Diligente*, Capitaõ *Henrique dos Santos Palmeira*: a 10 para o *Rio de Janeiro* e *Macão*, o navio *Carolina*, Capitaõ *José Ignacio Andrade*: a 15 para o *Rio de Janeiro*, o bergantim *Thetis*, Capitaõ *Manoel Gomes*: o navio *Bom Jesus d'Além*, Capitaõ *José Maria Bernes*, tambem vai á Ilha da *Madeira*. As Cartas serão lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.



Sabbado 3 de Março de 1810.

HESPAÑHA. Badajoz 26 de Fevereiro.

Manifesto e Decreto da Junta Suprema da Extremadura.

Como as principaes armas, com que o tyranno *Napoleão* tem feito a guerra, tem sido sempre, são e serão, em quanto a fizer, as intrigas e o engano; antes que humas de suas tropas sahisssem de *Sevilha* para esta Provincia, e outras de *Salamanca* para *Ciudad Rodrigo*, mandaraõ adiante ordens que fizeraõ correr por todos os Póvos, pedindo-lhes razões para 368 homens, que suppanhaõ terem sahido de *Sevilha* para *Badajoz*, e outros tantos de *Salamanca* para *Ciudad Rodrigo*: ao mesmo tempo, e quando podia saber-se em *Sevilha* a chegada das tropas ás referidas Praças, fizeraõ correr na dita Cidade a voz de que effectivamente tinhaõ entrado nellas, e mandaraõ ordens por todos os Póvos, suppondo o mesmo e acompanhando huma Proclamação seductora cheia de principios falsos, mentiras e ameaças, que nenhum *Hespanhol* judicioso pôde acceditar ou temer, impressa, segundo nella se diz, em *Cordova* a 27 de Janeiro passado, firmada com hum = eu elRei =, e subscripta por *Mariano Luiz de Urquijo*, que se intitula Secretario d'Estado do intruso; e accrescentando que tudo estava acabado, que todas as Provincias tinhaõ já reconhecido como Rei o intruso *José*, mandando em consequencia disso que todas as nossas tropas se retirassem a suas casas, e espalhando voz que agora vinhaõ sem commetter excessos, e sem fazer mal algum aos Póvos; desde logo se previo em *Badajoz* que em *Sevilha* e mais Póvos das *Andaluzias* haviaõ de espalhar as referidas falsas noticias, e que haviaõ de fazer correr por todo o Reino, e talvez até *Paris* papeis com ellas, e por ventura com artigos de Capitulação; porque tudo isto he conforme as instruções do Tyranno e aos ordinarios ardis, de que se vale para allucinar e enganar, para apagar o fogo do nosso patriotismo e fazer-nos desconfiar da esperanza que temos, e em que estamos de que o haveremos de vencer, sustentando a luta com constancia; e inda que esta Suprema Junta esteja persuadida de que não haverá hum só *Hespanhol*, que o não esteja das mentiras e artes enganosas do inimigo, ou pelo menos que não desconfie das noticias que espalha, sem embargo, para que algum cobarde ou máo nacional não trate de cohonestar sua fraqueza, sua cobardia, sua indifferença, ou talvez sua perfidia com similhantes patranhas, julgou oportuno fazer hum Manifesto do que na verdade aconteceu em *Badajoz* e *Ciudad Rodrigo*, com o mais que a isso pertencer, e dar ao mesmo tempo aquell as providências, que julga necessarias para prevenir os damnos, que poderiam causar as referidas artes do inimigo, e reparar ao mesmo tempo outros males talvez nascidos de similhantes vozes enganosas, e que pedem hum prompto remedio, qual convem para continuar com acerto a luta que ha de salvar a Pátria.

O número de inimigos que entraraõ nesta Provincia he de 5 ou 688 homens, e os que foraõ a *Ciudad Rodrigo* eraõ 6 a 700.

Na manhã do dia 11 do corrente se apresentaraõ os inimigos sobre humas

paisanos e outras partidas de *Guerrilha* a recebê-los, provocando-os e desafiando-os com vozes, e outros gestos; baixárao os *Francezes*, avisinháro-se os valentes defensores de *Badajoz*, e se travou o combate, que durou até anourecer, hora em que se retirárao os inimigos, deixando no campo muitos mortos; clavinas, espingardas e cavallos: no dia seguinte começou igual pelega ás 8 da manhã, e estando nella, se apresentou á *Guerrilha* mais avançada hum *Parlamentario* que trazia dois prégos, hum para a Junta e outro para o *Governador*; deo-se parte disso á Junta e ao *Governador*, e respondêrao este e aquella que não queriao ouvir as patranhas e embustes dos *Francezes*, e mandárao que não se recebessem os prégos, que não se admittisse jámais *Parlamentario* algum, e que se outra vez tornasse a apresentar-se, fosse recebido a tiros; assim se respondeo ao *Parlamentario*; ouviu o que, se retirou, e continuou o fogo que durou até á noute, por se terem tambem retirado os inimigos com igual perda que a do dia anterior: na noute deste dia não podendo conter-se nossas valentes *Guerrilhas* e esforçados Paisanos, atacárao o inimigo no seu proprio acampamento e o fizerao fugir vergonhosamente, deixando nelle hum despojo que prova até á evidencia o precipitado da sua fuga, pois entre outros muitos effeitos se achárao chapéos de *Officiaes*, chaireis, bastões com punhos de ouro e huma porção de cavalgaduras prezas. Este he o factó, a verdade, e a resolução dos habitantes de *Badajoz*, que assim se tem defendido e feito fugir os vencedores de *Austerlitz*, de *Jena*, e *Marengo*, e assim o serao sempre que tornem, e em quanto houver hum homem vivo nesta Praça.

Tambem deve fazer saber esta *Suprema Junta* que o mesmo recebimento e com igual ou maior perda experimentárao os inimigos dos valentes e fieis defensores de *Cidad-Rodrigo*, á qual intimárao a entrega no dia 11; de sua valerosa defen-
sa se acha instruida esta Junta por noticias de officio mandadas daquella Praça.

A voz espalhada pelos inimigos, de que agora vinhao menos ferozes e sem fazer damno algum, se desmentio pela sua propria conducta, como era natural; pois estao roubando os Povos e cometendo as mesmas atrocidades, como sempre, proprias do seu caracter feroz e brutal: em hum Povo visinho a *Badajoz* entrárao dez huma noute na casa de huma familia, e estando nella o marido, em sua presença atropellárao todos sua mulher, que estava embaraçada, e que morreo das consequencias de taó atroz violencia: em outro cometeraó o mesmo acto, com a circumstancia de atarem ao marido huma corda ao pescoço, dizendo-lhe = vê, vê escravo, o que fazemos a tua mulher (Não será facil resolver qual he maior, se o ultraje e a injuria dos *Francezes*, ou a ignominia dos *Hespanhoes* que a soffrao e a não vinguem:); tal he a suavidade e a nova conducta, que queriao fazer acreditar os *Satellites* do *Tyranno* para nos enganar e livrarem-se do rebate, emboscadas e resistencia, que temiaó lhes fizesssem ao entrar nesta Provincia seus honrados e fieis habitantes.

Convem e he preciso que todos os *Hespanhoes* saibaó que o *Tyranno*, consequente com os seus principios machiavelicos, que he o mesmo que dizer, impios, inhumanos e injustos, traz em cada huma das divisões dos seus Exercitos hum tribunal, que lhes chamaó de policia, cujo cargo e officio he inventar e dirigir as intrigas, os sobornos, os artificios, os ardis, escrever cartas ás principaes pessoas dos Povos e outras de conhecido patriotismo, suppondo intelligencia e correspondencia com os *Francezes*, para que se apanhem, ou se saiba, e os tenhaó por traidores, os matem nos Povos, e haja tumultos, e alborotos, e elles aproveitem esta occasiao, como succedeo no Porto, onde forjárao da maneira dita hum tumulto, durante o qual entrárao naquella Praça; e em fim para pôrem em execucao quantos meios capciosos possaó convir-lhes, para enganar, revolucionar e pôr em execucao tudo

seja; he necessario estar á lerta e prevenidos destas machinações e ardis diabolicos, para que não surtao o effeito que o dito maligno tribunal se propõem.

Tambem faz saber esta Suprema Junta que nesta forte e invencivel Praça ha Exercito, a cuja frente se acha o Excelleatissimo Marquez da Romana, os Excellentissimos Senhores Marquezes de *Couigni* e *Monsalud*, com outros Officiaes d'honra, animados dos mesmos patrioticos sentimentos, que tem as suas fieis tropas e seus valentes paisanos, e que a mesma Suprema Junta trabalha constantemente dia e noute na salvação da Patria; porque está bem persuadida de que havendo constancia, sangue frio, ordem, disciplina e patriotismo, o inimigo será vencido, e a Patria será salva; e assim dirigida por estes principios tem determinado, entre outras cousas, estabelecer, como já o fez, hum Conselho de Guerra permanente, que julgue e imponha as penas das ordenanças, com a brevidade e tão irremissivelmente como exigem as circumstancias, a todos os que faltarem aos seus respectivos deveres, cuja impunidade e indulgencia tem causado até agora as dispersões, as deserções, a confusão e a desordem, que teriaõ podido acabar com a Patria e fazer-nos escravos, se todavia não houvesse homens de bem, Generaes e Officiaes d'honra, Soldados honrados e outras pessoas capazes de conter e reparar os males, como serão reparados com o auxilio do Senhor Deos dos Exercitos, que está de nossa parte, e o estará mais visivelmente, restabelecida que seja a ordem e cumprindo cada hum o seu dever.

Em consequencia do que está dito e indicado, manda esta Suprema Junta que todas as Justiças, onde houverem chegado ou chegarem avisos, ordens, papeis, ou a referida capciosa proclamação impressa de ordem do tyranno e intruso Rei, os recebaõ e queimem publicamente, prendaõ os seus conductores e os remettaõ a esta Capital e Conselho de Guerra: impeçaõ a circulação de semelhantes libellos, e procurem que em lugar das vozes falsas do inimigo resoem as de guerra, guerra, viva a Religiaõ, a liberdade, a Patria, o Rei; morra o tyranno e desapareçaõ seus Satellites; e que ao mesmo tempo se faça ao inimigo todo o damno possivel por qualquer meio ou maneira que possa fazer-se.

A esta Junta se tem notificado que alguns Officiaes cobardes, sem honra, ou pelo ménos sem reflexaõ nem talento, tem dado liberdade ás partidas e Soldados do seu commando, dizendo-lhes que tudo estava acabado ou perdido, com outras expressões filhas de sua vergonhosa fuga, temor e medo; que estes mesmos tem deixado suas fardas, e vestido-se á paisana; e tambem que ha outros fugitivos ou dispersos, que se achão em suas casas sem tratar de se reunirem a seus Corpos, manifestando desta maneira seu nenhum patriotismo com escandalo e prejuizo dos Póvos, que os vêm; e hum esquecimento criminoso das acções e virtudes, com que seus progenitores adquiriraõ a nobreza, que elles destructaõ e de que se jactaõ, porém que desmentem e vilipendiaõ com sua fuga e indisciplinavel permanencia em suas casas: por tanto manda a Junta que as Justiças, onde se acharem estes e aquelles Officiaes, ou quaiquer bom *Hespanhol*, os apprehendaõ e remettaõ a esta Praça e Conselho de Guerra para se lhes tirem as fardas pelos pés e impôr-se-lhes o competente castigo ao seu baixo e villaõ procedimento; e que se algum ou alguns destes não poderem ser apprehendidos se remetta a esta Junta a correspondente noticia, circumstanciada e provada dos indicados factos, para os privar de seus empregos, gradações, nobreza, fóros e direito aos Officios publicos da Républica com o mais a que tiver lugar.

Assim mesmo sabe esta Junta que nos Póvos desta Provincia ha muitos Soldados dispersos consentidos pelos Justiças, e protegidos por seus pais, que

e os guardaõ para que outro dia vãõ morrer em terras remotas em obsequio do Tyranno, e para extender seu ambicioso dominio, comõ tem succedido a todos os mancebos dos paizes que tem conquistado: por tanto mandã a Junta que todos os dispersos venhão immediatamente a esta Capital, que as Justiças façã obedecer a esta ordem por todos os meios, que lhe dictar seu zelo; e que não o fazendo, ellas, os dispersos e seus Pais, serã castigados com a severidade declarada no parrafo anterior; que as Justiças a p nas receberem esta, remettaõ noticia individual dos dispersos que em cada Povo se acharem, e os nomes de seus Pais, tios ou irmãos.

Ultimamente esta Junta, que julga com fundamento que, se o inimigo não achisse em *Hespanha* nem hum *Hespanhol* que o servisse, já teria sahido della, ouvio (e este neceço ao ouvi lo) que ha alguns *Hespanhoes* bastardos, que sem amor á Patriã e á Religiã servem os inimigos por hum medo servil, ou por huma negra avareza, que lhe faz preferir os bens e a vida á honra, á liberdade da Patriã, e á conservaçã da Religiã Santa, em que vivemos, e que seguramente perderemos, se chega a dominar-nos o Tyanno. Tambem ouvio que ha outros que olhaõ com indifferença a liberdade, ou a escravidã, as leis dadas pela sua Naçaõ ou pela *Franceza*, o Governo do Tyranno, ou o que a mesma *Hespanha* estabelecer nas *Cries* tão desejadas, e que promptamente poderaõ juntar-se; a este respeito põe a Junta na mais estreita obrigaçã as Justiças e mais homens de probidade e fies á sua Patriã, para que zelem e averiguem quem sãõ os que servem os inimigos em qualquer genero de servços, e quãz os que podendo não tomaõ parte com suas pessoas ou bens na defensiva da Patriã; na qual e tá comprometida toda a Naçaõ, que por hum consentimento e resoluçã universal de vencer ou morrer, levantou a voz contra o seu oppressor, e quer sustenta-la a todo o custo, e até derramar a ultima gota de sangue, para que sabidos e conhecidos estes máos *Hespanhoes* se saõ desapparecer d'entre os bons, e se lhes imponha a pena correspondente a tão criminosa e horrenda conducta, para o que tambem se remetterã a esta Junta pelas Justiças as noticias convenientes da maneira e forma, que bastem para proceder legalmente a sua condemnaçã.

Igualmente encarrega esta Suprema Junta aos *R. R. Bispos*, *P. rochos* e de mais *Ministros* do *Evangelho* que preguem, exhortem, e inflamem os fies á defensiva da Religiã, da Patriã, e de seu legitimo Rei *Fernando VII.*, e a justa vingança das atrocidades, opprobrios e injurias, que nos fazem os *Impios* e inhumanos soldados do Tyanno, e que não devem tolerar os *Hespanhoes*, se haõ de conservar este nome, a honra e caracter que herdamos de nossos maiores, e que em todos os tempos nos tem feito estimaveis e respeitaveis a todas as Nações da Europa; instruindo ao mesmo tempo o Povo nos seus verdadeiros direitos, na perfidia e injustiça, com que o tyranno *Napoleã* nos quer privar d'elles, e aguilhoar-nos nos males e desgraças, que soffreriamos todos, se o conseguisse; e nas felicidades e bens que alcançaremos, se arrojamos do nosso territorio os inimigos, se se juntaõ as Cortes e estabelecem o Governo e as leis que esperamos, e nos convem, para que a no sa Naçaõ prospere e tenha na Europa o lugar e opinãõ que merece, e pôde sustentar por sua situaçã, riqueza e outras proporções que tem. Dado em *Badajoz* a 23 de Fevereiro de 1810.

Francisco Maria Riese. — Francisco Romero de Castilla. O Marquez de Monsalud. — Fructuoso Retamal e Oliva. — José Gallego Villanueva. — José Maria Domenech.

De Ordem da Suprema Junta Martin Gavino Rodriguez Secretario.



Segunda feira 5 de Março de 1810.

GRã-BRETANHA.

Continuação da Sessão da Camera dos Communs de 26 de Janeiro.

Valor dos metaes preciosos.

M. *Horner* annuncia para quinta feira huma moção a respeito do estado actual da moeda de ouro e prata neste paiz.

Agradecimentos a Lord Gambier.

O *Chancellor do Thesouro* lembrou em primeiro lugar as particularidades da expedição, pela qual hia propôr á Camera agradecimentos a *Lord Gambier*. Esta expedição tinhã já obtido os applausos unanimes da Nação aos Officiaes e marinheiros subordinados, que tinhão tido parte nella, e não havia exemplo que em igual caso se negassem aos Officiaes superiores. Elle citou hum rasgo da maior intrepidez: *Lord Gambier* tinha formado o seu plano de ataque a 11 ás 8 horas da tarde. A Esquadra inimiga estava protegida por huma forte cadeia; o *Mediator*, forte brulote, se dirigio contra ella e a rompeo; voltando á sua estação, pegou fogo na lenha, o que obrigou por fim a tirar a equipagem. Ficaráo sómente a bordo o Capitão, o primeiro Tenente e hum artilheiro; e demorárao-se não só em quanto havia perigo, mas até que saltassem pelos ares. Salvárao-se o Capitão e o seu Tenente, mas o artilheiro morreo. Nobre exemplo do valor mais ousado e mais heroico! No dia seguinte *Lord Cochrane*, com sua costumada intrepidez proseguio as operações; de 11 vasos que o inimigo tinha, 4 foraõ inteiramente destruidos, e os outros postos fóra de combate e fóra de estado de servir durante o resto da campanha. Tal era a acção que a Camera tinha que recompensar, e que tinha sido executada sómente com a perda de 10 homens mortos, e 35 ou 36 feridos. Julgava-se em consequencia justificado para fazer a seguinte moção:

“Que a Camera desse agradecimentoa ao *M. Honr. Lord Gambier* pelo zelo, juizo, habilidade, e disvelo de que deo provas no ataque contra a Esquadra *Franceza*, na bahia de *Basques*, no qual a maior parte della foi destruida a 11 e 12 de Abril de 1809.”

Lord Cochrane se oppoz á moção, e pensa que se não tinhão allegado razões sufficientes para autorisar a Camera a votar agradecimentos a *Lord Gambier*.

Depois de alguma contrariedade, a questão foi posta a votos, e adoptada por huma maioria de 161 votos contra 39.

Em fim votárao-se agradecimentos aos Officiaes e marinheiros da Esquadra, que commandava *Lord Gambier*.

A moção do voto de agradecimentos em favor de *Lord Wellington* se prorogou para quinta feira.

A Camara se adiou para á manhã, depois do serviço divino, sómente para receber a relação da Junta de Subsídios.

Sessão de Terça feira 30 de Janeiro.

Mr. *Warion* fez a relação da resolução adoptada hontem pela Junta dos Subsídios, do theor seguinte: „ que se concederá hum Subsídio a S. M. „ A resolução foi approvada sem opposição, e foi decidido que a Camara delibera-ria á manhã de novo sobre o Subsídio.

Sessão de Quarta feira 31 de Janeiro.

Mr. *Calcraft*, tendo sabido pelo rumor público que se tinha descoberto hum *deficit* consideravel nas contas de hum Empregado da repartição da artilheria, pergunta se este rumor tem algum fundamento, e se se tem feito indagações a este respeito?

O *Chancellor do Thesouro* responde, que Sabbado passado se soubera casualmente que hum Official da repartição da artilheria tinha tirado letras sobre o banco de *Inglaterra* de sommas muito maiores que as costumadas. Em consequencia julgou-se dever mandar-se Segunda feira de manhã ordem ao banco para não se pagar letra alguma deste Official. A Junta de Artilheria fez immediatamente indagações a este respeito, e como não houve ainda resultado algum, tem se julgado inutil convidar a attenção da Camara sobre este objecto. O Official deo a sua demissão, e segundo as informações já tomadas, não he provavel que resulte deste acontecimento perda alguma essencial para o Estado.

Subsídios.

A Camara se fórma em Junta de Subsídios, e pela moção de Mr. *Robert Ward* (hum dos Lords do Almirantado) votou as sommas seguintes para o serviço da marinha:

3:222 $\frac{1}{2}$ lib. est. para a paga dos marinheiros; a razão de 1 lib. 15 chel. 6 d. por mez para cada homem.

2:997 $\frac{1}{2}$ 500 l. est. para a subsistencia, a razão de 2 lib. 7 chel. 3 d. por mez para cada homem.

3:295 $\frac{1}{2}$ 700 l. para o concerto dos vasos avaliado a razão de 1 lib. 19 ch. por mez e por homem.

591 $\frac{1}{2}$ 500 l. para a artilheria do serviço do mar.

A' manhã se dará a relação.

Nos ultimos papeis *Hollandezes* vem hum Decreto de *Bonaparte*, que manda occupar por tropas *Francezas* todas as Ilhas da *Zelandia*. Esta Provincia não formará já parte do Reino de *Hollanda*, e até não admirará a formal incorporação das Provincias *Hollandezas* á *França*. Hum Exercito de 40 $\frac{1}{2}$ homens já entrou na *Hollanda*; e dizia-se em *Amsterdam*, que o Rei *Luiz* estava em *Paris* debaixo de prizaõ. Do *Tyrol* nos vem noticias, que se estão exercendo as maiores crueldades sobre os bravos Patriotas, que cahem nas mãos dos *Francezes*, e que todos os horrores da *Vendée* estão para cahir naquelle Paiz. Hum mais cruel e deliberado espirito de vingança diabolica, do que o actualmente praticado contra os heroicos *Tirolezes*, nunca manchou periodo algum, ainda da sanguinaria Revolução *Franceza*; e isto he o que o inimigo chama tranquillizar o Paiz! (*London Chronicle*.)

Temos recebido Gazetas e cartas de *Hollanda* até 11 de Fevereiro. As Gazetas não trazem cousa alguma de importancia; mas as cartas dizem que as

tropas *Francezas* continuão a marchar em grande número para o território *Hollandez*. Já tinhaõ tomado posse de *Brill*, e tinhaõ partido 16^h homens de *Breda* para varias partes do interior.

Huma carta de *Rotterdam*, de data menos recente que as antecedentes, diz : „na minha ultima vos participei a confiscação de toda a propriedade *Americana* em *Napoles* e nos portos *Hespanboes*. Isto está confirmado. Tenho agora que vos informar além disso que, em consequencia das representações do Embaixador *Francez* em *Amsterdam*, os Navios *Americanos* ultimamente chegados com carga de produções ao *Texel*, e que tinhaõ obtido licença do nosso Governo para descarregarem, tiverão ordens positivas para se tornarem a fazer ao mar. Daqui podeis concluir que o Governo *Francez* está resolvido á exclusão geral da banlieira *Americana* do Continente. „

HESPAÑHA. *Badajoz* 27 de Fevereiro.

Julgamos que os inimigos desenganados de não poderem tirar partido nem por intrigas nem por armas de nossas boas qualidades, e disposições militares, tornaõ a voltar pela mesma linha, e a receber novas explicações e maiores forças. A este modo de conjecturar accresce o sabermos hoje que as nossas avançadas chegaraõ até meia legoa de *Albuera* sem encontrar signaes ou vestigios do inimigo em todo o terreno.

A 18 do corrente os celebres Chefes de Partidas *Valladares* e *Bustamene*, sabedores de que algumas tropas de cavallaria *Franceza* se achavaõ acantonadas no povo de *Valverde*, quatro legoas daqui, se resolvêrão, sem embargo de ser consideravel o número dos inimigos, a ataca-los : para este fim se reuniraõ, e postos ás ordens de *D. Antonio Murillo*, Capitaõ de Exercito, e Vogal desta Suprema Junta, conseguiraõ na mesma noite com 400 homens, a maior parte de infantaria, surprender o inimigo com o maior acerto e valor, fazendo-lhe perder hum Chefe, dous Officiaes, e mais de cem homens entre mortos e feridos; não tendo tido pela nossa parte mais que alguns mortos e prisioneiros, por se terem demorado demasiadamente no Povo. A força do inimigo era de 800 cavallos. Esta acção, ainda que não tivesse a completa satisfação que seus Authores esperavaõ, merece os maiores applausos, por ter posto huma vergonhosa nota sobre as tropas *Francezas*.

A 25 se ouviu muito fogo solto de mosqueraria pela parte de *Villar de Rei*. Inferimos que seja acção travada entre o inimigo e a vanguarda do nosso Exercito ás ordens do Excellentissimo Marquez da *Romana*, a qual sabemos positivamente se achava em *Albuquerque* a 24.

Idem 28. Diariamente nos chegaõ noticias mui satisfacterias do Principado da *Catalunha*. Neste ultimo correio nos annunciaõ huma acção muito renhida, na qual as nossas armas se cobriraõ de gloria. Apenas nos chegar o seu detalhe, o communicaremos ao público para sua satisfação.

No dia 25 (creio ser a 27) abandonaraõ os inimigos *Olivença* tendo cometido antes de partirem todos os delictos, que lhes são familiares, e cuja memoria permanecerá sempre nos Póves, que os tem soffido, para collocar os seus authores entre as feras que tem produzido a humanidade com horror da mesma humanidade. Não satisfeita a sua desentreada avariza com os roubos communs de dinheiro e trastes de valor, não deixaraõ tenda que não arruinassem de todo e por fim até leváraõ a mesma botica.

LISBOA 5 de Março.

Ha tres dias corre com algum fundamento que as tropas *Anglo-lusitanas* tomaraõ o forte de *Matagorda*, defronte de *Cadix*, depois de alguma resis-

tencia ; e que tinhaõ aprisionado nelle 500 *Francezes* ; esta noticia inda não he de officio , e por isso não sabemos os seus detalhes

As cartas de *Tra-os-Montes* affirmão que os *Francezes* evacuarão outra vez o Principado das *Asturias* , obrigados provavelmente pela resistencia do Povo e das tropas. Aquelles que estavam nas visinhanças de *Astorga* , ainda ahi permaneciaõ , sem que por ora a tivessem atacado.

Raimundo José Pinheiro , Tenente Coronel , Comandante das companhias fixas da Fortaleza de *S. João da Foz* , Governador da mesma na Cidade do *Porto* e Encarregado da visita militar dos Navios , que sahem daquelle porto , por S. A. R. foi accusado de crimes supostos perante hum Conselho de Guerra na Villa de *Thomas* ; em que era Presidente o Ex.^{mo} Tenente General *Antonio José de Miranda Henriques* ; e nelle se decidiu que não tinha culpas militares ; e por isso foi por Ordem Superior remettido ás Authoridades Civis , onde por Sentença de 6 de Fevereiro de 1810 não sómente foi julgado innocente ; mas até pelos seus relevantes serviços e conhecido bom Cidadão , benemerito dos premios correspondentes á sua conducta e decido comportamento.

Fernando José Barreiros , Major aggregado ao Regimento d'Artilheria N.^o 3.^o foi accusado de ser secretario dos *Francezes* , fulto de religião , extorquidor da Real Fazenda , quando dirigio o trem da Praça d'*Elvas* , e governou o Forte de *Santa Luzia* ; mas tanto em hum Conselho de Guerra , como em huma Commissão especial da Relação fez as correspondentes provas da sua innocencia , bons serviços e patriotismo ; e por isso foi mandado soltar para ter a competente reintegração no seu Posto Militar.

Sabio á luz : *Provas da falsidade e injustiça , com que o Editor do Correio Braziliense intentou desacreditar Antonio de Araujo e Azevedo ; e algumas reflexões á cerca deste Jornal.* O Author deste folheto escreveu primeiramente huma carta ao Editor do *Correio Braziliense* , provando de hum modo convincente a innocencia de *Antonio de Araujo* ; convicção que tinhaõ todos os *Portuguezes* instruidos , aos quaes causou bastante surpresa a profunda ignorancia , em que estava , ou affectava estar o citado Editor a esse respeito : e na dita carta se lhe rogava que se retractasse com aquella sinceridade , e imparcialidade que tanto inculcava. Não appareceu porém jamais tal retractação : e como appareceria , se nesse meio tempo teve o Author noticia que o Journalista vendera torpemente a sua penna por 400 lib. exp. para desacreditar aquelle Ministro ? As cartas por onde esta noticia lhe foi communicada não foram transcritas , nem o deviaõ ser ; mas as considerações do Author lhe dão hum novo pezo , e deixão fóra de dúvida que alguma poderosa causa desconhecida impellio o Author para o insulto , e o paralisa para a emenda.

Segui-me e depois algumas observações sobre a innumeraveis contradicções do Journalista ; mas este vasto campo está a cargo de dois sabios Escriptores , que , com differente estilo mas com fundamentos analogos , tem illustrado o público sobre a falsa doutrina , e os continuos erros de Politicã e de Historia , que formão quasi a totalidade daquelle Periodico. Vende-se na loja da Gazeta , na que o foi , e na de *Carvalho* aos *Martyres* , por 120 réis.



Terça feira 6 de Março de 1810.

GRÁ-BRETANHA. *Continuação das noticias de Londres de 14 de Fevereiro.*

Camera dos Pares. Sessão de quinta feira 1 de Fevereiro.

O Conde Grey pede a apresentação de alguns documentos relativos á missão de Mr. Erskine na America; a saber, as correspondencias deste Enviado, tanto com Mr. Canning, como com o Secretario d'Estado Americano.

O Marquez de Wellesley não tem objecção alguma que fazer a esta apresentação; e talvez elle mesmo peça, segunda feira, que se apresentem á Camera outros documentos, se se julgarem uteis. — Foi ordenada a dita apresentação.

Camera dos Communs. Sessão de quinta feira 1 de Fevereiro.

Valor dos Metaes preciosos.

Mr. Horner fez a moção que se apresente na Camera hum mappa da quantidade de ouro e prata, que se tem exportado de Inglaterra ha dez annos, e dos portos por onde tem sahido.

Depois das observações de alguns Membros, e conforme a proposição de Mr. Horner, a Camera ordenou a apresentação de diversos mappas; a saber, da quantidade de ouro e prata importada ha dez annos; das importações e exportações de Irlanda; da qualidade de pezos, que tiverem sahido do banco de Inglaterra, e dos bilhetes do mesmo banco postos em circulação; de todas as sommas de dinheiro mandadas para fóra para o serviço dos nossos Exercitos ou de nossos Alliados; e da quantidade de ouro e prata exportada para as Indias Orientaes.

Agradecimentos a Lord Wellington.

O Chanceller do Thesouro, no fim de hum longo discurso, em que recapitulou todas as circumstancias que precedêrao á batalha de Talavera, e as vantagens por ella alcançadas, fez a moção: — “Que se dêm a Lord Wellington os agradecimentos da Camera, pela habilidade e valor distinctos, que patenteou na batalha de Talavera.”

Lord Milton censura a Camera, porque multiplicando muito os votos de agradecimentos, se diminue o seu valor.

Lord Castlereagh desapprova altamente que se pertenda converter hum voto de agradecimentos em huma censura muito amarga de hum digno Official, e que se investiguem as operações de huma campanha inteira, quando se trata sómente de huma unica acção, porém memoravel. O nobre Lord toca em hum discurso muito eloquente os motivos, que induzirão Lord Wellington a dirigir-se a Talavera; todas as vantagens que devia esperar dahi, se tivesse sido auxiliado pelo General Hespanhol, e os que resultarao da sua brilhante victoria. Elle sustentou que não ha huma só das operações do nobre Lorde, que não prove hum merito transcendente, e não lhe dê os maiores direitos ás recompensas e distincções, que a Camera pôde conceder. Em Talavera as tropas Britanicas tiverão de combater forç s taõ superiores em número, que com toda a confiança devida á energia innata e ao valor caracteristico do Soldado In-

glez ; nenhum de nós desejaria vêr hum Exército Britânico pelejando com tanta desigualdade. A batalha durou dois dias, e o resultado foi proporcional á obstinação dos combatentes. No primeiro dia, a acção se termi ou pela tomada da posição da brigada do General Hill , e a noute pôz fim ao combate. Tornou a começar no dia seguinte e durou até o meio dia, e foi então que , no espaço de duas horas de descanso, empregadas por huma e outra parte a tirar os mortos do campo da batalha, se virão guerreiros, que hum instante antes trabalhavaõ por se destruir mutuamente, darem-se a mão e exprimir-se reciprocamente a sua admiração por tanto valor, talentos e firmeza (applausos). A Nação deve felicitar-se da volta destes sentimentos elevados e generosos, que caracterisavaõ antigamente os Soldados nas guerras civilizadas. (murmúrios de applausos) Lord Wellington tem merecido o seu titulo não em Talavera sómente, mas em Assaye, na Roliça, e no Vimeiro. Nunca combateo inimigos, ainda que sempre superiores em número, que os não tenha derrotado (applausos). As nossas ultimas campanhas e as nossas victorias reiteradas fazem vêr á Europa que nós somos huma grande Potencia militar, igualmente que huma grande Potencia maritima. O nobre Lord conclue dizendo, que está convencido que não ha distincção que seja excessiva em comparação dos grandes serviços, que Lord Wellington tem feito ao Estado.

Tendo sido apoiada a moção por hum grande número de Membros, fizeram-se sahir os estrangeiros; mas sabe-se que a moção passou.

HESPAÑHA. Cadix 14 de Fevereiro.

O Conselho de Regencia de Hespanha e Indias.

A' Nação Hespanhola.

Dura ainda, Hespanhoes, e durará por largo tempo esta luta terrivel, que a nossa Nação mantem contra seus perdidos aggressores. Ao verem-se estes occupando a Andaluzia; ao contemplar o furor das facções excitado pelos movimentos convulsivos do terror, e o destruidor machado da anarchia dissolvendo os vinculos sociaes, exclamáraõ no orgulho de sua confiança: já não ha Hespanha! E os bons cidadãos na consternação que devia causar-lhes hum espectáculo tão triste, poderaõ tambem exclamar dolorosamente naquelle momento: já não ha Patria!

Não o consentio assim a Providencia, que vigia sobre nossos destinos. O Estado, que por hum instante pareceo dissolvido, não perdeo seu equilibrio, e empunhou depressa o leme que devia reger seus movimentos. A huma autoridade, que pela força das cousas já não tinha nem vigor para obrar, nem impulso para mover-se, succedeo hum Governo que toda a Nação desejava por sua maior analogia com as nossas leis e nossos costumes, e por sua maior concordancia com a difficuldade e urgencia das circumstancias, que nos rodeaõ. A elle se reúnem e reunirãõ quantos em Hespanha não tem apagado no seu peito a chama da lealdade, e desejaõ conservar a independencia. Elle vo-la dará, Hespanhoes, se o auxiliais dignamente; se vossos esforços e consagração são tão grandes como o seu zelo vo-lo pede, e como a situação das cousas imperiesamente o ordena.

E se o auxiliareis! por ventura o juramento que todos fizemos de salvar a Patria se quebra e se dissolve pelas desgraças? São acaso nossos inimigos menos injustos, seus costumes menos ferozes, menos abominavel seu jugo? Não: quanto mais arrostarmos pela santa causa que seguimos, mais merecemos da honra e da virtude. Ardua he a empreza, maior a gloria. Se os erros passados, se huma estrella má, se a Providencia em fim, que tem querido experimentar nossa firmeza com infortunios novos, ha permittido aos Franceses avistar as columnas d'Hercules; nossos esforços mais bem combina-

dos, melhor dirigidos, com mais actividade movidos, cerrando-lhes, como outra vez, o passo á sahida, os deixem sepultados nos formosos campos, que estão profanando agora.

Vendo estaes, *Hespanhoes*, as difficuldades immensas que rodeaõ a vossa Regencia, e o pezo enorme que carrega sobre seus hombros. Exercitos que organisar, recursos que buscar, confiança que restabelecer, vontades que reunir, espirito público que reanimar, magestade e dignidade nacional que sustentar: taes saõ as grandes attentões que nos esperaõ, além das que ordinariamente occupaõ todo o Governo pacifico e paternal. Porém não nos assustarão, porque o zelo que nós anima no serviço da Patria, nos dá alento para fazer-lhes frente. Estamos seguros de que todos os bons *Hespanhoes* cooperarão connosco para manter a unidade do estado, defender sua independencia e conservar sua tranquillidade. Sabemos em fim que os recursos, que tem em seu seio huma Nação grande que jurou odio e guerra eterna á tyrannia, saõ inda maiores que as dolorosas perdas experimentadas até agora. He assim que á nossa voz, e á do patriotismo os guerreiros *Hespanhoes* acodem novamente a suas bandeiras: differentes Exercitos se formão a toda a pressa em diversos pontos do Reino, e encarregados, como já estaõ, ao commando e direcção dos Generaes de mais credito entre nós, mostraõ outra vez á aflicta *Hespanha* a aurora da esperança e da fortuna.

Bem quizera o Conselho de Regencia que, reunidos já vossos Representantes nas Cortes convocadas, fosse a mesma Nação a reguladora de seus destinos. A sua voz energica e poderosa appareceriaõ promptamente todos os meios, todos os arbitrios, que saõ necessarios para a nossa liberdade. Porém esta meda salvadora tem sido por desgraça differida por demasiado tempo; e precipitando-se depois os successos com a rapidez de hum torvelinho, não de xaõ lugar de a realisar no sitio e tempo assignado. A Ilha de *Leaõ*, onde devia reunir-se o Congresso Nacional, se acha actualmente sitiada pelo inimigo; della vemos o seu fogo; ouvimos seus tiros; escuramos suas insolentes ameaças, e preenciamos a desolação. Não he novo comtudo, nem espantoso este spectaculo para nós: costumados estamos a vê-los, e a vê-los tambem fugir. Seus temerarios esforços se despedaçaráõ sem dúvida contra este entrincheiramento, onde está levantado o farol que governe os bons *Hespanhoes* no meio da borrasca. Mas a Ilha de *Leaõ* ameaçada pelo inimigo não pôde nem deve ser por agora sitio conveniente para a celebração de nossas Cortes; e a necessidade irresistivel obriga a dilata-las, até que passada a crise presente, possa designar-se ponto e tempo opportuno a tão augusta Assembléa.

Entretanto nenhuma das medidas, e formalidade estabelecidas e promulgadas para congrega-la deve suspender-se hum momento. As eleições se continuarão a celebrar como até aqui; e os Deputados eleitos devem estar promptos para exercer suas funcões; pois a intençaõ do Governo he que a sua reuniaõ se realise no mesmo instante que os successos militares o permittaõ.

Assim os dois principios, que tem dado impulso á nossa revolução, não receberão alteraçãõ alguma. Hum instincto de independencia externa e de felicidade futura foi o que deo vida ao Povo *Hespanhol* nos gloriosos dias de *Aranjuez*. Este instincto era quem lhe fazia aborrecer a arbitrariedade antiga, quem lhe faz abominar o Tyranno estrangeiro, que está vertendo sobre elle todas as feridas do infortunio, quem lhe dá forças emfim para sustentar com huma magnanimidade sem exemplo todo o fluxo e refluxo dos acontecimentos nesta guerra cruel. *Hespanhoes*, este instincto não será defraudado na sua esperança. As vossas Cortes se celebrarão a despeito dos obstaculos, que até agora lhes tem posto os homens e a fortuna. Elles decidirão da vossa sorte futura; e o

Conselho de Regencia, para quem vossa defensão e felicidade são attensões supremas, accreditará ter conseguido a maior victoria quando vos vir passar sem convulsões e sem violencia do regimen arbitrario para o regimen das leis. Real Ilha de *Leaõ*, 11 de Fevereiro de 1810 — *Xavier de Castanbos* — *Francisco de Saavedra* — *Antonio de Escanho* — *Miguel de Lardizabal e Uribe*.

LISBOA 6 de Março.

Tivemos Gazetas de *Cadix* até 14 de Fevereiro: as suas noticias principaes são as seguintes:

8 de Fevereiro. Aqui se imprimio a intimação do Rei intruso, e a resposta da Junta Superior que já publicámos.

11. Os fogos do Navio *S. Justo* não deixarão de incommodar os inimigos pela parte do *Trocadero*; antes d'hontem saltou em terra alguma gente das lanchas, e fez no forte de *S. Luiz* 8 prisioneiros, entre elles hum Sargento, que diz terem os *Francezes* em *Sevilha* só 400 homens, e 1400 entre aquella Cidade, e *Cadix*. Continuação a chegar da Costa do Poente partidas de dispersos; e o Exercito do Senhor Duque d'*Albuquerque* manda as suas avançadas até o pinhal de *Puerto Real*.

12. A Junta Superior acaba de participar que os inimigos tem 3000 homens em *Sevilha*; 1600 em *Xerez*; 1200 em *Cabeças*, *Alcalá*, &c. e 1000 em *Puerto Real*, *Chiclana*, e *Rota*.

Tambem se noticia que os que se apresentarão antes d'hontem na ponte *Suazo* soffêraõ alguma perda pelo acertado fogo, que se lhes fez da cabeça da dita ponte, sustentado pelo de duas peças, que se adiantarão até o segundo fosso da estrada de *Puerto Real*. O nosso correspondente nos diz que elles perdêraõ 17 homens — As forças maritimas os incommodaõ continuamente pelo ponto do *Trocadero*; costumão atracar as lanchas a algumas paragens, e os que saltão em terra não mallograõ occasião.

Continuação a chegar tropas da Costa do Poente: entrãraõ 869 homens da divisaõ de *Copons*, e se despachaõ barcos para trazer mais — Já aqui temos o General *Inglez Stuart* e parte das tropas da sua Nação, que por momentos esperamos.

13. A Junta Superior publicou o seguinte: "O General em Chefe e Capitão General de *Andaluzia*, Duque de *Albuquerque*, dispoz na noute de 11 as tropas do seu commando e as forças ligeiras da Ilha para a operação, que intentava emprehender no dia seguinte com designio de desalojar os inimigos da casa de portagem na estrada de *Chiclana*. Correspondeo o resultado ás esperanças que o General tinha nas suas tropas, conseguindo-se por fim que ás 9½ da manhã do dia 12 desalojassem os inimigos da dita casa, que com ás circumvisinhas foi derribada, apparecendo entre as suas ruinas alguns cadaveres dos que foraõ victimas do acertado fogo, que se lhes tinha dirigido no dia antecedente com o mesmo objecto. Tambem se destruíraõ os parapeitos e esplanadas construidas pelos inimigos, onde tinhaõ duas peças de artilheria; e os nossos Soldados virãõ com prazer dispersar-se a cavallaria *Franceza*.

Desfeitas as ditas obras, mandou o General construir terceira cortadura nos confins da estrada de *Puerto Real*, e novo arrecife de *Chiclana*; cujo trabalho continuava hontem ás 3½ da tarde sem interrupção, e he sustentada por forças novas de infantaria e cavallaria. Continuação a chegar tropas da Costa do Poente: chegarãõ os Generaes *Egaia* e *Miranda* com 150 artilheiros e 260 fusileiros. Chegarãõ mais tropas *Inglezas*, e desembarcãraõ as seguintes: o N.º 79 composto de 100 *Escocèzes*; o 34, de infantaria de linha com 700 homens, e 240 artilheiros.



Quarta feira 7 de Março de 1810.

GRÃ-BRETANHA.

Continuação das noticias de Londres de 14 de Fevereiro.

Sessão de Sexta feira 2 de Fevereiro.

MR. Rose, conformando-se com huma decisão da Camera, apresenta os calculos relativos ás exportações e importações do anno passado. Estes documentos, disse elle, taraõ vêr a Camera, que tem havido engano em ter-se asseverado que o nosso commercio de importação se tinha feito sómente por meio do numerario. Neste momento a balança do commercio he de perto de 16 milhões em nosso favor, pois as nossas exportações excedêraõ nesta somma as nossas importações. O valor das nossas exportações, em artigos de fábrica *Ingleza* sómente, he de 55 milhões, ao mesmo tempo que o de todas as nossas importações he sómente de 45 milhões; e se se tivesse podido fazer entrar em conta o anno inteiro, o excedente das nossas exportações, em artigos das nossas manufacturas, sobre as nossas importações, seria de perto de 12 milhões. Em quanto ao numerario tem sahido do reino cousa de 6 milhões, e tem sido importados mais de 10, o que neste objecto só fórma huma balança em nosso favor de 4 a 5 milhões. Tem-se desacreditado muito a interrupção do nosso Commercio com os *Estados-Unidos*, mas tivemos compensação disso no augmento do nosso Commercio com as outras partes da *America*: eis-aqui de que modo: o nosso Commercio com os *Estados-Unidos* subia antigamente a pouco mais de 11 milhões, e com as outras partes da *America* era entãõ de quasi 7 milhões, o que fazia hum total de 18 milhões. Durante o anno passado sómente o nosso Commercio com as outras partes da *America* subio a 23 milhões. Vêr-se-ha tambem pelas peças apresentadas, que em lugar de não termos recebido algodão em rama da *America*, temos portado mais o anno passado do que em anno algum antecedente.

Parlamento Imperial. Camera dos Pares.

As sessões de 5, de 6 e de 7 de Fevereiro foraõ pouco impottantes.

Camera dos Communs.

Sessão de 6 de Fevereiro.

Lord *Castlereagh* pede que se apresente huma carta, que elle escrevera a 2 de Setembro ao Commandante em Chefe, e outra escrita a 5 de Setembro, por M. *Robison*; ambas relativas aos Medicos e Chirurgiões, que era necessario enviar a *Walcheren*. — Ordenato.

Catholicos Romanos.

O General *Mathew* apresenta huma petição dos *Catholicos Romanos* de *Tipperari*, e annuncia que, se a attenção da Camera não for chamada para este objecto por algum membro mais habil do que elle, reputa hum dever

o faze-lo antes do 1.º de Maio. Pensa que os *Catholicos Romanos* não devem ser por mais tempo tratados como estrangeiros no seu proprio paiz ; que he preciso faze-los participar de todos os privilegios de que gozaõ os seus concidadãos , e que elles tem pelo menos direito de ser reintegrados na situação estipulada pelo tratado de *Limerick*, tal como foi ratificado pelo Rei *Guilherme* ; tratado que foi escandalosamente infringido por hum Parlamento *Britanico*.

A petição foi lida e posta sobre a meza.

Conforme a moção do Lord *Porchester* , a Camera se forma em Junta de Indagação ; e tendo M. *Yorke* reclamado a ordem relativa á exclusão dos estrangeiros , fizeram-nos sahir.

Sessão de Quarta feira , 7 de Fevereiro.

A Camera se fórma em Junta de Subsídios ; e conforme a moção de M. *Warthon* , adopta duas moções separadas : a primeira , que se conceda a S. M. huma somma de 10:500 lib. est. para sacar sobre os bilhetes do *Thesouro* , como parte dos Subsídios do anno presente — a outra , que se conceda a S. M. huma somma de 1:500 lib. est. para se sacar sobre os bilhetes do *Thesouro* , para reembolsar huma parte dos que se metterão em circulação o anno passado.

Sessão de Quinta feira , 8.

Mensagem do Rei.

O *Chancellor do Thesouro* apresentou a Mensagem seguinte :

“ *Jorge Rei* — S. M. dezejando conferir hum distinctivo do seu favor e da sua approvação ao Tenente General *Arthur* , Lorde Visconde *Wellington* , Cavalleiro da M. *Hon. Ordem do Banho* , em consideração dos eminentes serviços feitos por elle na victoria brilhante e decisiva , alcançada pelas tropas de baixo das suas ordens contra huma força *Franceza* superior , em *Talavera* , a 28 de Julho de 1809 , e do valor e talentos desenvolvidos por elle nesta occasião ; recommenda aos seus fieis *Communs* que ponhão S. M. em estado de tomar medidas para assegurar ao dito Tenente General *Arthur* , Lord Visconde *Wellington* , e aos dous herdeiros successivos , em quem vierem a recahir os titulos de Visconde *Wellington de Talavera* , e de *Wellington* no Condado de *Sommerset* , e de Barão do *Douro* , de *Wellesley* , no dito Condado , huma renda annual de duas mil lib. est. , da maneira que se julgar a mais efficaz , em proveito do dito Lord Visconde *Wellington* e da sua familia. ”

Esta mensagem foi remettida a huma Junta de Subsídios , para ser tomada em consideração.

Expedição.

Lord *Castlereagh* faz a moção “ que se apresente huma humilde petição a S. M. para lhe pedir que faça remetter á Camera a cop. a das representações feitas pelo Governo *Austriaco* no decurso do anno de 1809 , relativamente ao emprego de huma força *Ingleza* sobre o Continente , naquillo em que a sua apresentação não for prejudicial ao serviço do Estado. ” — Concedido.

Indagação.

A Camera se fórma em Junta , e conforme a moção de Mr. *Yorke* , os estrangeiros são excluidos.

Parlamento Imperial.

Camera dos Pares. Sessão de 8 de Fevereiro.

Lord *Liverpool* apresenta huma mensagem do Rei semelhante á que foi apresentada na Camera dos *Communs* , pela qual S. M. recommenda ao Parlamento que o ponha em estado de assegurar huma pensão annual de 2 libras est. a Lord *Wellington* para elle e os seus dous primeiros herdeiros successivos.

A Camera decide que a tomará á manhã em consideração.

Lord *Liverpool* põe sobre a meza algumas peças relativas á expedição de *Walcheren*.

Lord *Bathurst* apresenta mappas das exportações entre a *Grã-Bretanha* e a *America*, e as *Indias Occidentaes*, durante o ultimo trimestre de cada hum dos annos de 1807, 8 e 9. Elles põem em evidencia o progresso rapido e gradual do nosso Commercio; pois que a somma de nossas exportações foi em 1807 de 8 milhões de lib. est.; em 1808 de 12; e em 1809 de 16 ditos. O nobre Lord observa que estes resultados desmentem da maneira mais satisfactoria as predicções dos que, oppondo-se ás medidas propostas pelos Ministros de S. M. relativamente ao Commercio com a *America*, imaginárao que elles deviao necessariamente ter as consequencias mais desastrosas. Os seus effeitos, pelo contrario, tem demonstrado a sabedoria do systema de que fazião parte; pois que, inda que tenha havido alguma diminuição no nosso Commercio particular com os *Estados-Unidos*, o geral com as outras partes da *America* tem tido realmente hum augmento consideravel. As nossas exportações para a *America* subiaõ antigamente a 20 milhões, comprehendendo 12 milhões pelas nossas exportações para os *Estados-Unidos* somente; actualmte chegaõ a 25 milhões, dos quaes 7 respectivos aos *Estados-Unidos*. Tambem se tem dito que a maior parte dos algodões em rama empregados nas nossas manufacturas provinhaõ dos *Estados-Unidos*; mas tiraraõ-se abundantemente de outras partes da *America*, e mesmo da *India*; e estes ultimos são de taõ boa qualidade, que dois vasos que estavaõ carregados com elles, tendo chegado a hum lugar onde havia já grande abundancia de outras algodões, as suas carregações foraõ promptamente vendidas com lucro.

Lord *Grenville* fez algumas observações sobre os effeitos das ordens do Conselho, e diz que, a pezar destas medidas, o nosso Commercio de exportação tem recebido hum augmento progressivo, o qual teria sido ainda muito maior, se não se tivessem obstruido as nossas relações com os *Estados-Unidos*. O nobre Lord (*Bathurst*) guardou silencio sobre o actual estado da circulaçaõ do nosso numerario; mas este objecto fixará certamente a atençaõ da Camera brevemente.

Ordenou-se a impressaõ dos mappas apresentados pelo Lor *Bathurst*.

Agradecimentos a Lord Gambier.

Lord *Mulgrave* fez a moçaõ, que a Camera votasse agradecimentos áquelle Almirante. Depois das observações de alguns membros, a moçaõ passou á unanimidade, assim como hum voto de agradecimentos aos Officiaes, Officiaes inferiores, Soldados e Marinheiros da Esquadra commandada pelo Lord *Gambier*.

LISBOA 7 de Março.

He com muita satisfaçaõ que vemos não só estabelecido mas consolidado o novo Governo da Regencia *Hespanhola*. Oxaiá que a sua Naçaõ se convença de hum modo profundo, e sem a mais leve hesitaçaõ, que as grandes convulsões politicas em taes circumstancias são as unicas capazes de submergir os Estados: e que lhe devem em consequencia prestar todos os auxilios, e toda a obediencia que couber nas forças humanas; não he agora o tempo de questões abstractas, nem de duvidas intempestivas; o inimigo, que pretende calcar a *Peninsula*, não he hum inimigo ordinario; he verdade que he talto de politica, e não sabe empregar aquelles meios suaves, inda que hypocritas, que taõ formidaveis tem sido nas mãos de outros conquistadores; mas tem

hum poder enorme; tem hum odio de tigre a todos os *Peninsulares*, e tem em fim huma preversidade de coração superior ainda, se he possível, ao seu odio, e ao seu poder. Todos os recursos, todos es meios, todas as Potencias d'alma se devem entregar aos seus Governos respectivos, e todos são necessarios para repellir hum tal inimigo. Não se póde, não se deve cuidar de coisa alguma, senão de repellir *Francezes*; tudo quanto for util para este fim, he util para nós; tudo quanto encontrar, ou se lhe oppozer de qualquer maneira, nos he fatal. Todas as vezes que nos propomos ao mesmo tempo a mais que hum objecto, a nossã alma comprehende-o mal, e raramente chega aos seus fins: o objecto dos *Peninsulares* não deve ser outro senão repellir a invasão ferocissima dos *Barbaros*; e para isso confiem-se aos grandes homens, que actualmente os governão: conseguido este primeiro fim, os anarchistas nada tem que esperar, e tudo entrará na ordem e na felicidade.

Sendo hum dos nossos maiores deveres transmittir á posteridade os factos, e os nomes das pessoas, que se assignaão na nossa Restauração, com a maior certeza possível, temos agora occasião de saber que *Fr. José Joaquim de Jesus Mesquita e Ascensão*, Religioso da Ordem dos Prégadores, natural de *Sabrosa*, termo de *Villa-Real*, da familia dos Capitães Mõres do Isento de *Malta*, foi aquelle que, recebendo polvora e balla do Capião Mór de *Villa-Real*, perseguio o Corpo do General *Loison* em Junho de de a *Regoa* sobre o *Douro* até á *Cruz da Camba*; e este he justamente aquelle Frade de habito branco, a quem o dito General fez elogios em *Viseu* e *Mangualde*. Feito depois Commandante de huma Companhia de Caçadores da sua propria Freguezia, servio distinctamente na campanha de 1809: entrando na *Galliza* em Fevereiro desse anno com as guardas avançadas da Cavallaria de *Tras-os-Montes*, onde se bateo duas vezes com o inimigo; sendo a sua Companhia huma das primeiras que entrou na retoma a de *Chaves*; depois nos diversos combates de *Penafiel*, e *Villameã*, até se retirar o nosso Corpo para a ponte de *Amarante*. Em todo o tempo que durou a defesa desta ponte, esteve no vao de *Novios*, o qual passou dez ou doze vezes a perseguir e divertir o inimigo na margem direita do *Tamega*, onde lhe causou algum estrago, fez despojos, e elle Commandante ficou ferido levemente. — Ultimamente a sua Companhia foi huma das que perseguio *Soult* até á *Galliza*, onde em *Calvos de Rendim* aprisionárao 4, e matárao 3 inimigos. S. A. R. que sempre tem premiado os serviços distinctos, foi servido conferir-lhe em razão das suas primeiras acções a *Abbadia da Senhora da Assumpção de Sonim*.

Na loja de *Antonio Xavier do Valle*, ao Arsenal N.º 48, se vendem collecções da *Tradução do Correio de Londres* do semestre passado por 1200 réis com hum *Índice* apurado. O mesmo *Índice* se vende separadamente por 120 réis.

A V I S O.

Vende-se a propriedade de casas, sitas no alto da Cruz de *Buenos-Aires*, em que assiste o Ill.º Encarregado dos Negocios do Imperio da *Russia*; quem as quizer comprar procure seu dono, morador no mesmo bairro, na rua do *Sacramento da Lapa* N.º 46.



Quinta feira 8 de Março de 1810.

GR-BRETANHA. *Continuação das noticias de Londres de 14 de Fevereiro.*
Parlamento Imperial.

Camera dos Pares. Sessão de 9 de Fevereiro.

O Lord Chancellor dirigindo-se a Lord Gambier lhe comunica os agradecimentos votados pela Camera, e este Almirante exprime o seu reconhecimento.

Lord Wellington.

O Conde de *Liverpool*, depois de algumas observações, diz que se faça huma proposta a S. M. pela qual a Camera exprima a sua concorrência com o objecto da mensagem, pela qual S. M. lhe annunciou a sua intenção de conferir hum distinctivo do seu favor a Lord *Wellington*, e de lhe segurar huma pensão de 20 libras est. cada anno, para elle e os seus dous primeiros herdeiros successivos. — A proposta foi adoptada sem divisaõ.

Portugal.

O Duque de *Norfolk* deseja saber se, attendendo á parte do discurso dos Lords Commissarios do Rei, na abertura do Parlamento, que diz respeito a *Portugal*, foi concluido algum tratado com o Principe Regente, e se o Governo intenta mandar para aquelle Reino algumas tropas. O Marquez de *Wellesley*, quanto á primeira questãõ, diz que todos os tratados concluidos se- rãõ apresentados á Camera; e quanto á segunda, observa que não se pôde dar reposta alguma positiva sobre hum objecto, que depende da situação relativa de *Portugal* e do resto da *Peninsula*.

Sessão de Segunda feira, 12 de Fevereiro.

Lord *Canningham* apresenta huma petição dos *Catholicos Romanos* do Con- dado de *Clare*, na *Irlanda*. — He posta sobre a meza.

Portugal.

Em reposta a huma moção do Duque de *Norfolk* o Marquez de *Wellesley* diz que brevemente terá a honra de apresentar á Camera huma mensagem relativa ás negociações, que tem tido lugar com *Portugal*.

O Duque de *Norfolk* disse entãõ que differiria a sua moção.

Commercio dos Escravos.

Lord *Holland* deseja saber quaes são as medidas que o Governo tem tomado para a abolição do Commercio dos Escravos, depois do Acto do Parla- mento, que se passou ha cousa de tres annos. Elle differirá fazer alguma mo- çãõ a este respeito até que saiba o que se tem feito para dar execucao á abo- lição, e fazer adoptar o seu principio por outras Potencias, e especialmente por *Portugal* e pela *Hespanha*.

Lord *Liverpool* observa que se tem dado passos a este respeito junto do Governo *Portinguez*; que vista a situação da *Hespanha* e das suas Colonias,

as negociações com ella para a abolição da escravatura offerecem grandes difficuldades, e que se o nobre Lord quer fazer hum dia huma moção formal, elle está prompto para fazer conhecer as medidas que tem sido tomadas pelo Governo.

Lord *Holland* annuncia huma moção a este respeito para 21 do corrente. — Adiado.

(A este respeito seja-nos licito tocar duas palavras, já que não he este o lugar conveniente para a desenvolução de huma tão espinhosa questão. A situação de Portugal he a este respeito muito differente da da Inglaterra: e prescindindo da origem deste Commercio, o que he fóra de duvida he que os Estados do Brazil se exporiaõ a huma total ruina, se não continuassem por bastantes annos ainda o systema da escravatura.)

Camera dos Communs, Sessão de Sexta feira 9 de Fevereiro.

Codigo penal.

Sir *S. Romilly*, depois de hum longo discurso, em que ostentou muita eloquencia, fez a moção seguinte. — “Que lhe seja permittido apresentar hum Bill, que revoque os Actos do 10.º e 11.º annos do Reino de *Guilberme III.*, e de muitas outras leis penaes.

Mr. *Windbam* falla contra a moção.

O *Chancellor do Thesouro* não se oppõe a ella, porque he conveniente que esta materia seja discutida; mas reserva exprimir a sua opiniaõ para esse tempo.

A moção he posta a votos, e adoptada.

Expediçãõ.

Mr. *Hutchinson* annuncia para Segunda feira huma moção tendente a obter a apresentaçãõ das informações recebidas pelos Ministros de S. M. antes da partida da Expediçãõ, sobre o estado de defensão em que estava *Antuerpia*; assim como dos planos das fortificações desta Cidade, que elles tinhaõ antes disso.

A Camera, por moção do Lord *Porchester* se fórma em Junta de indagação; e tendo Mr. *Yorke* reclamado a execuçãõ da ordem a respeito da exclusão dos estrangeiros, estes se fizeram sahir.

No fim da Sessão, a Camera se adiou para Segunda feira.

HESPAÑHA. * *Cadix* 14 de Fevereiro.

Bando.

D. Francisco Xavier Venegas de Saavedra, Cavalleito da Ordem de *Calatrava*, Tenente General dos Rezes Exercitos, Governador Militar e Politico desta Praça, Subdelegado das rendas della e Intendente da sua Provincia marítima, &c. Faço saber em nome da Junta Superior de Governo, de que sou Presidente: Que a Praça de *Cadix*, tendo o inimigo á vista, se acha ameaçada de hum cerco, e consequentemente sujeitos seus habitantes ás leis civis e militares, que regulão em tal caso. Nada he mais funesto em taes circumstancias do que a perturbação do socego público; nada he mais conveniente do que a vigilancia para o manter; e nada mais necessario do que o prompto, severo e exemplar castigo dos malvados, que de qualquer maneira procurem altera-lo. A Junta tem tomado as medidas mais serias para os descobrir; e com o fim de precaver as intrigas, e más artes de que ordinariamente se valem para seduzir os incautos, introduzir a desordem, inspirar a desconfiança e promover a confusão, decretou que se estabeleça e observe inviolavelmente o Regulamento de Policia e segurança pública, que se segue.

Regulamento.

A Junta Superior de Governo, cujo principal dever consiste na observancia da ordem e em manter o socego público, meditou profundamente sobre os meios de o assegurar. Em todos os tempos e circumstancias tem obrigação o Magistrado de promover, vigiar e sustentar a esperança do seu povo, porque a sociedade descansa nas suas luzes e facultades. Porém hoje he mais interessante este sagrado officio, por quanto qualquer desordem he hum crime de fataes consequencias nas circumstancias de assedio de que estamos ameaçados. A Junta pois, tendo á vista estes principios, preferio, entre outros recursos convenientes á sua execucao, estabelecer o Regulamento comprehendido nos Artigos seguintes:

I. Em cada bairro desta Cidade haverá hum Tribunal de Policia e Vigilancia, composto de cinco habitantes de probidade, zelo e patriotismo, cuja eleicao fará e publicará a Junta sem admittir escusa alguma aos eleitos.

II. As funcções do dito Tribunal seraõ o zelo e vigilancia permanente do seu districto, nomeando e organisando patrulhas de habitantes honrados do mesmo, distribuindo-lhes e communicando-lhes as ordens que julgarem oppor-tunas para manter a tranquillidade no seu respectivo bairro.

III. Cada Tribunal se encarregará immediatamente de purificar a lista recém-formada do seu bairro, que lhe remetterá a Junta, examinando o número de pessoas que resultar, o seu procedimento e circumstancias, e prendendo toda a que nao estiver na lista, assim como o senhorio da casa ou quarto, onde furtivamente tiver sido admittida.

IV. Será o seu principal objecto a averiguação dos vagamundos, criminosos e gente suspeita, comprehendendo-se nesta ultima classe todo aquelle, cujo systema obscuro e conversações emphaticas offereçam motivo para duvidar do seu patriotismo, e recear da sua adhesão ao partido *Francez*.

V. Admittirá cada Tribunal as denuncias ou queixas que se lhe derem sobre esta materia; procederão com promptidão e segredo á averiguação do facto sem sujeição ás fórmulas forenses, e propondo-se unicamente o conhecimento da verdade.

VI. Logo que se apprehenda com indícios de crimes ou suspeitas, o Tribunal lhe fará summario, que deverá concluir-se dentro de 24 horas precisas nos termos de sinceridade e boa fé, que se previnem no Artigo antecedente, o qual remetterão ao Juiz do Crime, para que este o confirme, e imponha as penas que authorisaõ as circumstancias, sem sujeitar-se ás solemnidades ordinarias; pois he de lei que se offereçam exemplos ao Povo, quando importa tanto, como agora, a sua tranquillidade e boa ordem.

Continuar-se-ha.

(Como não temos Diarios posteriores de Cadix, não podemos dar todos os Artigos deste regulamento de policia; mas pelos expostos se dão a conhecer os seus principios, que as circumstancias tornaõ necessario.)

LISBOA 8 de Março.

Tendo durado a tempestade de hum vento contrario, forte, e de rajadas por tres dias successivos, não recebemos a malla do Sul de Portugal na Segunda feira; nero a de hontem em tempo competente para se fazer o extracto das suas noticias.

Da banda do Norte se confirma a noticia da retirada dos *Francezes* das *As-turias*; porque *Bonnet* trouxe sómente dois Regimentos e muito fracos, o que não era força sufficiente para se oppôr ao Corpo do General *Mabi*, e resistir aos paisanos armados.

O transporte, que Domingo naufragou na terra, vinha vasio de Cadix; a sua equipagem se salvou toda.

*Relaçã das pessoas que nestes Armazens do Arsenal Real do Exercito entregã-
raõ, gratuitamente, os generos abaixo declarados, os quaes forã recebidos
nestes mesmos Armazens, desde o dia 5 até 10 de Fevereiro do cor-
rente anno: a saber*

	Hum Soldado Miliciano, o qual não quiz dar o nome.		
496	Varas de panno de algodão,		
	Guilherme de Guimarens, Capitaõ do Regimento de Cavallaria N.º 10.		
5	Pares de lóros para estribos,	} Tido para mão de obra.	
10	Pares de estribos Portuguezes,		
3	Pares de estribos Inglezes,		
12	Freios cavallares,		
1	Espada com guarnição de ferro para Cavallaria,		
1	Folha de chitarote,		
5	Guarnições de ferro para espadas de Cavallaria,		
20	Porte-clavinas,		
10	Peitoraes de Cavallaria,		
5	Rabichos,		
1	Coldre de vaqueta para pistola,	} Tido bastantem. arrimado.	
4	Cartuxeiras para Cavallaria,		
1	Par de redeas para cabeçada de freio,		
<hr/>			
19	Sellas para Cavallaria,		} Tido bastantem. arrimado.
9	Lóros para estribos,		
7	Cabeçadas de freio,		
4	Guarda-feixos de bezerro,		
3	Peitos de ferro,		
2	Rabichos,		
7	Pares de garupas,		
11	Pares de cilhas de couro,		
15	Coldres de vaqueta para pistollas,		
3	Cabrestilhos de couro,		
7	Pares de redeas, para cabeçadas de couro,		

No mesmo Arsenal Real entregou José de Videiro 15 pares de çapatos.
Arsenal Real do Exercito 17 de Fevereiro de 1810.
Victorino Antonio Nogueira.

A V I S O.

Quem quizer lançar na arrematação da illuminação da Cidade, em toda, ou por districtos, compareça na Intendencia Geral da Policia da Corte e Reino nas manhãs dos dias 12, 14 e 16 do corrente, em que se haõ de receber os lanços de quem por menos a fizer, debaixo das Condições, que nesse acto seraõ apresentadas.



Sexta feira 9 de Março de 1810.

GRA-BRETANHA.

Continuação das notícias de Londres de 14 de Fevereiro.

Segundo noticias de *Paris* dos ultimos de Janeiro, publicárao-se em *Milão* dous decretos Imperiaes a 6 de Janeiro; hum fixando a conscripção para 1810, no Reino de *Italia*, a 113400 homens; outro concedendo hum pleno e livre perdaõ a todos os desertores e conscriptos refractarios do mesmo reino. Sõmente metade dos conscriptos deste anno he chamada para serviço activo; e a outra metade formará huma reserva, e se conservará prompta para o caso de alguma urgencia. Os designados para o serviço deste anno devem juntar-se aos seus Corpos pelo 1.º de Fevereiro.

(*Ha muitas pessoas, que julgaõ que todos os decretos se executãõ pontualmente em França; que nada alli discrepa das ordens dadas; que não ha desertores, porque apenas se prende o primeiro he logo espingardeado, &c. &c. He pelo contrario; os papéis públicos nos dizem continuamente que os Alemães e Italianos desertãõ aos montes: e aquelle segundo decreto o prova evidentemente. Na verdade a disciplina e severidade militares saõ absolutamente essenciaes em todos os Povos belligerantes: mas aquelles que conhecem a barbara injustiça da causa, por que combatem; aquelles que sabem que não derramaõ o seu e o alheio sangue por defenderem a independencia do seu Soberano e da sua Patria, mas para apertarem inda mais os grilhões nos proprios pulsos, para esses não ha violencia que baste para impedir huma extensissima deserção; que seria muito maior ainda, experimentando revezes as armas Francezas.*)

Relativamente ao máo estado dos negocios entre *França* e os *Estados-Unidos*, daremos o extracto de huma carta datada de *Paris*, a 16 de Janeiro, e dirigida a huma casa de Negocio de grande consideração em *Londres*.

“Devo informar-vos que foraõ recebidas ordens em *Napoles*, no 1.º e 2.º do corrente, para pôr os sellos officises em todos os Navios e cargas *Americanas*, e ás autoridades respectivas para dispôr dellas immediatamente em venda pública. Huma carga se devia vender a 5 (julga-se aqui será do *Hercules*, de *Baltimore*) e deviaõ seguir se outras immediatamente. Esta medida tem produzido a maior consternação e espanto, e teve lugar justamente no momento que nós contavamos com a renovação do commercio com os *Estados-Unidos*. Expediraõ-se as mesmas ordens a *Bilbão*, *S. Sebastião*, *Sec. Seci* e devem immediatamente pôr-se em execução, com huma excepção, a saber, as cargas que não tiverem sido dirigidos para se venderem naquelles portos.

“Os termos da ordem, que eu vi, erãõ *sequestrar e confiscar*; mas tenho duvidas relativas á verdade dellas, inda que he certo terem-se posto os sellos

em todos os Navios Americanos nestes portos, e se deraõ instrucções positivas para se não dar aos Capitães e Sobrecargas senão o estrictamente necessario para se sustentarem. Não percaes tempo em escrever aos vossos amigos da America. Acautellai os vossos Conciudadãos para que não mandem a sua propriedade ao Continente no presente estado dos negocios, nem antes que se estabeleça alguma coisa sobre mais permanentes bases.

“Ha dezeseite Navios Americanos em Napoles; e neste momento recebemos noticia de chegar lá outro Navio de Boston, depois de ter sido primeiramente tomado por hum corsario ao pé do porto. ”

O Rei de Prussia publicou hum Edicto a 17 do passado, autorisando a venda de huma parte dos bens Reaes. Estava assignado por S. M. e pelos Principes seus irmãos. Este Edicto he em contravenção ao publicado por Frederico Guilherme I. a 13 de Agosto de 1713; mas foi dictado pelas necessidades do Estado.

Ha hum consideravel embaraço nos negocios mercantis em *S. Petersburgo*; faz-se muito pouco commercio; o dinheiro he raro, e o credito diminue todos os dias.

O rumor público, que tem já dado a Bonaparte tantas mulheres, quantas bastariaõ a hum Graõ Kan da Tartaria, lhe acaba de achar outra na filha do Príncipe hereditario de Baden, irmã da Imperatriz da Russia, da Ex-Rainha de Suecia, e da Rainha da Baviera. O Principe de Baden educou as suas cinco filhas em differentes Religiões, com vistas de as estabelecer em diversos paizes. A Imperatriz Luiza na Religião Grega, a Ex-Rainha de Suecia na Lutharana, &c. A Princeza de que fallamos era destinada para huma Corte Protestante, até á visita de Bonaparte a Carlsruhe, em 1805, quando, segundo se diz, em consideração á dignidade que a espera, ella se fez Catholica.

(Ainda que isto seja huma simples anedocta, ella não deixa de ser prova-vel; porque as margens do Rheno são aquellas onde mais grassaráõ, depois das do Senã, as falsas e funestissimas doutrinas que precederãõ á Revolução. Vejaõ-se as Memorias do Jacobinismo do Abb. Barruel.)

HESPAÑHA. Badajoz 28 de Fevereiro.

Consta-nos pelas ultimas noticias de Sevilha que os inimigos quizerãõ pôr a mascara da moderação e da justiça para alliciar a vontade dos habitantes que ficáraõ naquella Cidade, e atrahir os que emigráraõ e andaõ errantes. Até fizeram proclamações cheias de grandes projectos. Os Sevilhanos (e hoje todo o Mundo) não deixãõ de conhecer que isto são palavras guturais, que não tem outro objecto senão allucina-los, com maior habilidade politica (E he tanta a sua habilidade politica, que poucos dias depois destas promessas e proclamações cometerãõ em Malaga as mais espantosas crueldades; tem chegado a tão refinado grão a ferocidade, e a perversidade Francezas, que apesar de conhecerem a necessidade absoluta de se fingirem menos mãos, não podem: novas Medas vem o melhor, e fazem o peor. Tal he o effeito do habito inveterado de roubarem, de matarem, e de atropellarem todos os direitos!).

O Rei intruso deo ordem para que todos os habitantes entreguem a Commissarios Francezes as armas, fardamentos, petrechos e munições de guerra, que tiverem em suas casas, ou dêem conta dos sitios em que se acharem; e acrescenta que lhe constava estarem escondidas grandes quantidades daquelles generos. Só alguns debeis e pusillanimes obedecerãõ a estas ordens; porém foi atirando com elles ás ruas, e inutilisando-as antes para que não possaõ se

vir de proveito algum. Tambem se affixarão Editaes, em que determina que as Religiosas se conservem socegadas em seus conventos; porém com ordem que não se permita entrar mais alguma neste genero de vida. Mandou-se aos Religiosos: que se vistaõ de Seculares, e deixem com o habito suas Comunidades, buscando cada hum seu domicilio particular. Só esta ultima disposição me parece bastante para que o povo *Sevilhano* viva na maior inquietação, e espere com impaciencia algum meio que se lhe proporcione para sacudir hum Tyranno, cujo objecto he acabar com a Religião, que ha muitos seculos alli entrou triunfante pelo poder de *S. Fernando*, e que este fez florecer com tantos estabelecimentos e casas religiosas!

LISBOA 9 de Março.

No dia 7 á noite chegou a *Lisboa* o Correio do Sul de *Portugal*, apezar de continuar ainda hum tempo bastantemente tempestuoso. Por elle nos vierão Diários de *Badajoz* até 5 do corrente. As suas principaes noticias são as seguintes:

1 de Março. O inimigo se retirou antes d'hontem dos Póvos de *Talavera*, *Albuera*, *Valverde* e *Monijo*. Huns recuaõ para os *Santos de Zafra*, e outros para *Merida*. Julgamos que a sua intençaõ será tomarem huns os pontos de *Almaraz* e *Arcebispo*, e outros as alturas de *Santa Olaya* e outros sitios, onde antes se achavaõ collocadas as nossas baterias. — Vem igualmente huma falla do General interino do Exercito da Esquerda, *Gabriel de Mendizabal*, ao Seu Exercito; he datada de *Albuquerque* a 26 de Fevereiro. — A' manhã a daremos por extenso.

2 de Março. Depois da sahida dos inimigos de *Talavera*, tem referido os habitantes daquella terra, que elles alli conduzirão 8 carros de feridos, e 50 mortos, dos que tinhaõ ido pedir rações a *Villar de Rei*; acrescentando que fôra huma partida consideravel, e toda composta de Dragões escolhidos.

No Diario de 5 de Março vêem hum elogio á Nação *Britanica*, comparando os beneficios, que ella tem derramado sobre a *Peninsula*, com as pavorosas calamidades que lhe tem causado a *França*; tendo occasião o copiaremos. Traz igualmente algumas acções das partidas soltas; huma dellas aprisionou sete Dragões com seus cavallos.

Quartel General de Calhariz 1 de Março de 1810.

Ordem do Dia.

O Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marechal *Beresford*, Commandante em Chefe do Exercito, viõ ultimamente os Regimentos de Cavallaria, que se achão em *Lisboa*, e tem todo o motivo para estar satisfeito com a Brigada que Commanda o Senhor Brigadeiro *Madden*, composta dos Regimentos N.º 5, e 8, e para o louvar. O asseio e boa apparencia dos Soldados desta Brigada, quer os considerem na qualidade de Soldados, quer mesmo na de homens, e o estado das egoas mostraõ sufficientemente o cuidado, e attençaõ de todos os Officiaes, o espirito de Corpo, e a boa vontade dos Soldados; assim como o exercicio, e manobras fazem ver os seus conhecimentos, e adiantamento em disciplina; e o Senhor Marechal, approvando muito tudo isto, teve grande prazer em dar agradecimentos, aos Commandantes, e aos mais Officiaes, e Soldados dos referidos Regimentos.

As mesmas demonstrações de satisfeito, e os mesmos agradecimentos deo o Senhor Marechal ao Regimento N.º 4 commandado pelo Senhor Tenente Coronel *Campbell*, particularisando os Officiaes, cujo merecimento o Senhor Marechal approva decididamente.

Em quanto ao Regimento N.º 10 sente o Senhor Marechal ser obrigado a dizer que não lhe achou melhoramento em coisa alguma comparativamente ao estado, em que o achára na revista que lhe passou ha tres mezes, com tudo não pôde attribuir isto á falta de boa vontade; e porque tem posto neste Regimento huma pessoa tão capaz de o instruir, como he o Senhor Tenente Coronel *Visconde de Barbacena*, espera que os Officiaes e Soldados dêem provas de que não vêm delles o não estarem mais adiantados, e ao menos não terão desculpa alguma se deixarem de se instruir bem. Os Cavallos deste Regimento accusão muita negligencia, e falta de attenção da parte dos Officiaes para o Serviço das Cavalhariças.

O Senhor Marechal vio tambem dois Esquadrões do Regimento N.º 11, e considerando o estado em que este Regimento recebeu os Cavallos, e a desvantagem que tem tido pela qualidade do Serviço, em que tem sido empregado, não pôde deixar de fazer os maiores elogios ao Senhor Tenente Coronel *Domingos Bernardino de Sousa*, que commanda este Regimento, pelo excellentê estado dos Cavallos e dos Soldados, e o Senhor Marechal confessa que, attendendo a taes circumstancias, não esperava achar tanto; e daqui conclue que nada mostra mais positivamente o resultadô dos conhecimentos unidos á diligencia, e zelo pelo Serviço do que o estado deste Regimento. Elle recebeu os Cavallos rejeitados do Regimento N.º 10, e está presentemente a todo o ponto de vista em melhor estado do que este. O Senhor Tenente Coronel *Domingos Bernardino de Sousa* communicará aos Officiaes do Regimento quanto o Senhor Marechal está satisfeito do bem que elles concorrem a auxiliar o cuidado, e zelo do seu Commandante.

O Senhor Marechal não pôde deixar de aproveitar esta occasião, para testemunhar a S. Excellencia o Senhor Brigadeiro Conde de *Sampaio* quanto se satisfaz em lhe agradecer os arranjamientos, que tem feito a respeito da Cavallaria, e a sua actividade e zelo assiduo em concorrer para que tudo avance, e contribua para o bem do Serviço de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor. Depois que o Senhor Marechal tomou o Commando do Exercito de S. A. R. huma serie de circumstancias tem posto sempre debaixo da sua immediata, e particular observação, o Senhor Conde de *Sampaio*, e como S. Ex.^a tem sempre divisado nelle o mesmo zelo, e disvelo pelo serviço, o Senhor Marechal tem grande prazer de lhe testemunhar públicamente o seu contentamento.

Ordena o Senhor Marechal que os Corpos de Cavallaria não se instruaõ sómente na disciplina a cavallo; mas tambem na disciplina a pé; e tendo observado que a Cavallaria, em todo o serviço a pé, e mesmo fóra de serviço usa das botas, que se lhes dão, estragando-as assim sem necessidade quando tambem recebe çapatos, determina, que a pé use sempre destes, excepto quando montar guardas. = Adjudante General *Mozinho*. =

A V I S O.

Pela Administraçãõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 11 do presente mez sabirá para a *Ilha da Madeira* o Hiate *Destemido*, Mestre *Manoel Vicente Rosa*; a 20 para o *Maranhão* o Navio *Providencia*, Capitãõ *Bento Gonçalves Souto*. As Cartas serãõ lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.



Sabbado 10 de Março de 1810.

LISBOA 10 de Março.

HE com grande satisfação que annunciamos termos recebido noticias summamente agradaveis da *Catalunha* até 23 de Janeiro, de *Cadix* até 24 de Fevereiro, e de *Badajoz* até 5 de Março.

Principado de Catalunha. Manresa 13 de Janeiro.

O Marechal de Campo *D. Henrique O-Donell*, escreve em data de hoje á Junta Superior desta Provincia o seguinte: "Os inimigos com 600 homens commandados pelo General *Subam* atacarão hontem de tarde a divisaõ do commando do Brigadeiro *Porta*, ao passo que ella subia de *Centellas* a incorporar-se com esta divisaõ da vanguarda do meu commando. Ao principio conseguirão vantagens sobre a divisaõ de *Porta*, e a superioridade do seu número obrigou esta a precipitar a sua marcha; porém tendo acudido com oportunidade a do meu commando sobre as alturas de *Coll-Suspina*, forão atacados os inimigos com tanto valor pelas tropas desta, e da de *Porta*, tornada a vir, que depois de hum sanguinolento combate se entregáõ a huma desordenada fugida, a qual favoreceo a escuridade da noite. Fizemos varios Officiaes e Soldados prisioneiros, e ainda que a nossa perda de mortos e feridos he bastante consideravel, ha sido sem dúvida maior a do inimigo. ,,

O Tenente, que trouxe este officio, acrescenta que são sete os Officiaes, e mais de 100 os Soldados *Francezes* aprisionados.

Idem. Gazeta Extraordinaria de 22.

O General em Chefe interino deste Exercito, *D. Henrique O-Donell*, communica á Junta do Principado o officio, que recebêra do Brigadeiro *D. Antonio Porta*, em que lhe diz: "que o Brigadeiro Marquez de *Campo Verde* atacou hontem a columna inimiga, que tinha sahido ultimamente de *Barcelona*, e se achava em *Granollers* em número de 2500 infantes, e 50 a 60 couraceiros com 2 peças; sobre cuja divisaõ conseguiu vantagens decisivas; e tendo-se retirado os inimigos ao povo de *Mollet*, e havendo-se unido com o dito Marquez de *Campo Verde* a divisaõ do mesmo Brigadeiro *Porta* seguirão a retirada do inimigo, o qual acháõ formado em batalha no mesmo povo de *Mollet*; onde o atacáõ as nossas tropas com tanta intrepidez e valor que não esteve hum momento indecisa a victoria; tendo-o destroçado inteiramente, sem se terem salvado mais que huns 200 infantes, e tomando-se-lhes as duas unicas peças, com que fazia fogo.

O que a mesma Junta Superior se apressa a communicar ao público para sua satisfação.

Idem. Gazeta Extraordinaria de 23.

O Ex.^{mo} Senhor *D. João de Henestrosa* acaba de receber do Brigadeiro Mar-

quez de *Campo Verde* a parte seguinte: “Ex.^{mo} Senhor: cumprindo com a ordem de V. E. para que atacasse os inimigos, o executei esta manhã em *Santa Perpetua*, conseguindo que de 400 homens, que guarneciaõ o dito ponto, só escapassem dois, os mais foraõ mortos ou prisioneiros.

Concluida esta acção chegou a divisaõ do Brigadeiro *Porta*, que pela distancia que havia não o pôde fazer antes; e determiná nos ambos atacar os que estayão em *Mollet*, fazendo-o o Brigadeiro *Porta* pela esquerda, e eu pela direita: o resultado foi huma completa derrota dos inimigos; salvando-se só 200 a 300 homens, e perdendo entre mortos, feridos e prisioneiros até 900, tomando-se lhes duas peças, huma bandeira, e muitos despojos. Entre os prisioneiros se acha o Commandante General da dita divisaõ, Coronel dos Coraçaes, o qual com os mais remetterei a V. E. Logo que os Chefes me entregarem as listas das perdas que tivemos, como dos sujeitos que se distinguissem, as communicarei a V. E. para as fazer subir a S. M. se o julgar conveniente.

Deos guarde a V. E. muitos annos. *Sanmanat* 21 de Janeiro de 1810 = Ex.^{mo} Senhor = O Marquez de *Campo Verde* = Ex.^{mo} Senhor *D. João Henebroza*. „

(*Taes são os brilhantes successos da Catalunha! Agora daremos o resumo dos de Cadix, reservando para os números seguintes maiores detalhes. Nossos leitores estarão lembrados que as ultimas noticias, que publicámos desta Praça, eraõ de 14 de Fevereiro.*)

Cadix 15 de Fevereiro. Não ha novidade particular. Vaõ chegando alguns Soldados da Costa do Poente. A 10 marcharão para *Gibraleão* (no Condado de *Niebla*) 600 homens de tropa *Hespanhola*. 16. Por Cartas particulares de boa authority corre que os inimigos entrãõ em *Malaga* a 5, e que commetterãõ os mais barbaros attentados naquella Cidade, cujos habitantes terãõ opposto a resistencia, que deve inferir se da heroica resolução que annunciãõ, e da pressa com que os *Vandalos* lançaõ fóra a mascara. — Da Ilha annunciãõ; “os inimigos não tem augmentado as suas forças; mas continuãõ a approximar mais artilheria e carros cobertos para estes pontos. „ Tem chegado mais Soldados de *Higerita*. Hoje desembarcou o Regimento *Inglez* de linha, N.º 87, composto de 700 homens.

Se o *Pertendente* inda está nas Costas da nossa bahia (no porto de *Santa Maria*) terá tido a *doz satisfacção* de ver entrar no Porto *Pico* a fragata *Ingleza Undenited*, que traz tres mildões de pesos, passados do *Leandro* (Não *Hespanhola*); o resto da sua riqueza vem em outra fragata da mesma Nação, que ao anoitecer ficava proxima. E agora que S. M. he testemunha ocular, dirá que vem o *Inimigo Commun* trazer-nos a intriga e a discórdia!... Estes fiéis Alliados vem dar novas provas da sinceridade com que auxiliaõ a justa causa que *Hespanha* sustenta. 17. Continuavaõ os inimigos a trazer artilheria, e levantar parapetos defronte da Ilha de *Leão*; mas os *Hespanhoes* as destraiaõ. Entrou a Fragata *Ethalion* com 2:904 3618 pesos duros. (*As fragatas traziaõ além disso outros generos.*) Já demos anteriormente as noticias de 18, e 19.

Dia 20. Os *Francezes* trabalhaõ no forte de *Santa Catharina*; tres lanchas *Inglezas* tem procurado impedir os seus trabalhos.

21. Os *Hespanhoes* continuãõ a levantar novas baterias defronte da Ilha de *Leão*, que os inimigos de balde intentãõ estorvar.

22. A Junta Superior mandou queimar publicamente na Praça todos os impressos, e Proclamações, que vieraõ em hum falucho da Costa fronteira. Os

inimigos continuão a conduzir petrechos para o Castello de *Santa Catharina*; as forças maritimas não cessão de o incommodar pela parte do *Trocadero*.

23. A 20 se tratou de formalisar a cortadura da casa de *Portagem*, que se adiantou muito a pezar dos esforços do inimigo. Na manhã de 21 se continuou o trabalho da dita cortadura, e ao mesmo tempo a construcção de huma bateria a favor do apoio das lanchas e guerrilhas.

Continuão a chegar tropas de distinctos pontos: entrãõ e estão para entrar 28 Navios *Ingiezes* vindos do *Mediterraneo*, que se observa trazerem tropa. Continúa o inimigo a restabelecer baterias nas ruinas do Castello de *Santa Catharina*. O de *Matagarda* amanheceo occupado por gente das lanchas canhoneiras, que tanto tem incommodado pela parte do *Trocadero*, juntamente com o *S. Justo*. — Os *Vandalos* extendêrão as suas correrias até *Algerias* e *Tarifa*.

24. Segundo a parte de 22 da Real Ilha de *Leão* os inimigos, que se aviinhãrão para reconhecer nossos trabalhos, não o podêrão conseguir carregados pelas nossas guerrilhas. Na bateria, de que se fez menção nas partes antecedentes, se collocãrão seis peças de 18, que já fizeraõ fogo na tarde do dito dia. Constantes no seu systema de seducção, ou com o fim de algum reconhecimento enviãrão outro parlamentar, que não foi ouvido, e a quem se intimoou que quantos se apresentassem seriaõ recebidos com artilheria. Continuão a entrar tropas da Costa, e os inimigos a conduzirem petrechos para o Castello de *Santa Catharina*. No de *Matorgada* tremula já bandeira *Hespanhola*, e tanto deste ponto, como das baterias extramuros do Arsenal, da Ilha, do *Justo*, e das canhoneiras se tem feito hoje hum fogo constante, a que respondêrão com hum obuz e huma peça.

De *Ayamonte* escrevem em data de 21 que se embarcou milhaõ e meio de reales para *Villa-Real* (no Algarve), e a escolta de Cavallaria reunida a tropas *Portuguezas* partio ha sete dias para *Badajoz* a soccorrer o Marquez da *Romana*.

Noticias de Badajoz até 5 de Março.

A força do inimigo, que baixou por Arcebispo, he conforme informações exactas de 400 infantes e 600 Cavallos. He commandada pelo General de Divisão *Merle*, e pelos de Brigada *Grandboche*, e *Soult*. Conserva-se em *Mérida* onde tem fortificado o edificio, chamado *Conventual*.

Morier conserva o Quartel General em *Zafra*, donde mandou tropas até *Alboera* no dia 2 do corrente.

O Exercito do Marquez da *Romana* sobe actualmente a 2400 infantes, e 200 cavallos disponiveis: estão dentro de *Badajoz* 1100 homens; mais de 600 em *Campo-Maior*, e o resto em *Albuquerque*.

O General *Blake* está em *Gudix* (Reino de *Granada*) organisando o seu Exercito, composto dos restos do que commandava *Areizaga*, e quantidade de dispersos que se lhe tem reunido. — No 1.º do corrente foi a *Badajoz* o General de Cavallaria *Ingleza Staled*; sahio no dia 2 para *Portalegre*, donde fora mandado pelo General *Hill*.

Tambem tivemos a relação official do combate de *Ciudad-Rodrigo* do dia 12 de Fevereiro. — Publica-la-hemos, tendo lugar.

A Não *Portugueza Maria I.* chegou no dia 27 a *Cadix*, e por falta de ventos gastou dez dias nesta viagem.

Quartel General do Calhariz 2 de Março de 1810.

Ordem do Dia.

Ordena o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marechal *Beresford*, Com-

mandante em Chefe do Exercito, que os Corpos não exijão rações de carne mais de tres vezes por semana, pois que assim se contratou com os arrematantes, em razão de se tornar impossivel o fornecer-se-lhes por mais vezes.

Achando-se nomeada a Junta, que ha de examinar a Cirurgiões Mores, e Ajudantes de Cirurgia pertencentes aos Corpos para se qualificarem idoneos dos seus Empregos, determina o Senhor Marechal aos Senhores Commandantes dos Corpos que cada hum mande a esta Corte o Cirurgião Mór, e Ajudantes de Cirurgia á presença do Físico Mór do Exercito para serem examinados, vindo huns depois dos outros, de fôrma que o Corpo nunca venha a estar sem alguns delles, e que não haja falta no tratamento dos doentes.

Determina tambem o Senhor Marechal que nenhum individuo, a quem se fornece dinheiro para a compra de Cavallos de pessoa, e bestas de bagagem, haja de exigir se lhes embarguem bestas, e o mesmo a respeito daquelles cujo meio de transporte para a sua bagagem está comprehendido nas bestas de bagagem dadas aos Corpos, ou estiver providenciado por outro qualquer modo; e que em todo o caso se não peçao bestas embargadas para o Serviço particular, quando forem precisas para o Exercito; e finalmente que ninguem pertendaselhes embarguem bestas, que não esteja nas circumstancias em que a Lei lhes permitta, devendo sempre exigi-las pela fôrma determinada pelas Leis, e Ordens do Dia. = Ajudante General. = *Mozinho.*

Quartel General do Calhariz 3 de Março de 1810.

Ordem do Dia.

Tendo sido julgado em Conselho de Guerra o Senhor Coronel do Regimento de Milicias de *Alcacer do Sal*, *João Infante de Lacerda*, manda o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marechal *Beresford*, Commandante em Chefe, declarar ao Exercito para que fique illesa a reputação do mesmo Senhor Coronel, que este se justificára de huma maneira tal que não deixa nem o mais leve indício de que fosse culpado.

Determina o Senhor Marechal que não se empreguem Artilheiros em fazer guardas nos Lugares, aonde se acharem de Quartel, fóra daquellas dos depositos de Artilheria, Parques, e outras relativas a objectos que possa ter relação immediata com a sua Arma. = Ajudante General = *Mozinho.*

Silvestre José Barreira offereceo em donativo tres arrobas de oleo de linhaça, que entregou no Arsenal Real do Exercito.

A V I S O S.

Por determinação da Real Junta do Commercio se faz público o annuncio seguinte: " No Armazem de venda da Real Fábrica das Sedas se achão promptas para se vender diariamente em maços, e por preços cômmodos toda a sorte de meias, calções, luvas, e outras manufacturas de malha, tanto de seda como de cadaço. O que se faz público para constar a quem convier. "

As duas firmas de *Pestrello de Castro* e Companhia, e *P. de Castro* e Companhia acabarão o curso da sua sociedade, ficando ambas extinctas nas duas casas de *Lisboa*, e *Madeira*, ficando existindo actualmente destas 2 firmas a de *João Antonio de Castro Ataíde* estabelecido na *Madeira*.



Segunda feira 12 de Março de 1810.

HESPAÑHA. Badajoz 1 de Março.

O Excellentissimo Senhor D. Gabriel de Mendizabal, General em Chefe interino do Exercito da Esquerda, ao passar o Têjo e começarem a entrar suas tropas na Estremadura lhes fallou nestes termos.

Soldados do Exercito da Esquerda.

TEndes passado o Têjo: hum novo campo se abre a vossas glorias e aos brilhantes esforços de vosso valor heroico. Filhos de todas as Provincias, que compõem a Monarchia Hespanhola, voai onde vós chamaõ os perigo se a defenza de vossos Concidadãos. Os Francezes admirarão e experimentarão o vigor de vossas armas nas montanhas de Biscaya: fugirão precipitadamente de vosso aspecto na Galliza, deixando aquelle paiz da liberdade coberto de seus cadaveres: os louros eternos que cingem vossa frente, adquiridos nos campos de Castilla, vos tem feito distinguir com o glorioso titulo de filhos benemeritos da Patria. Agora vos espera o vasto theatro da Estremadura. O feroz inimigo tem querido ameaça-la; nossa presença só fará vãos seus esforços. Aqui vos unireis com outros irmãos, outros companheiros d'armas, que se tem immortalizado na mesma luta que vós nas campinas da Mancha e Andaluzia. Leaes Castelhanos, valentes Gallegos, esforçados Asturianos, guerreiros de todas as Provincias uni vossos esforços com os destes illustres patriotas, e a Patria agradecida e libertada premiará vosso heroismo, vossa constancia, os incriveis sacrificios que lhe offereceis; e o vosso nome será eterno na memoria da posteridade.

Quartel General de Albuquerque 26 de Fevereiro de 1810 = vosso companheiro antigo = Gabriel de Mendizabal. =

Do mesmo lugar 5 de Março.

Inglezes: vosso voto na causa da Hespanha, vosso valor accreditado ao nosso lado, vossos interesses, vosso poder maritimo, e sobre tudo, a honra que caracteriza vossa grande Nação, exigem imperiosamente de nós as mais vivas lembranças de gratidão, as quaes a posteridade transmitirá de seculo em seculo. Sim, generosos Britannos, ninguem vos pôde tirar este galardão, por mais que a tyrannia de hum Despota usurpador queira dizer sacrilegamente o contrario. Conheço a minha grosseira penna, e estou pouco costumado a separar no públco o justo do injusto; porém tambem não ignoro que ao depois não faltarão elogios dignos de quantas empresas ha executado a Grã-Bretanha a favor da liberdade da Europa, traçados por pennas mais illustradas que a minha. Cubraõ-se de vergonha os Francezes ao vêr o que tem feito desde o an-

no de 1788. Regicidios, homicidios, latrocínios, revoluções e todo o genero de maldades as mais execraveis, coroando a mais inaudita com a usurpação do nosso Joven Monarcha, *Fernando VII.*, e a profanação e extincção da nossa augustissima Religião. Sim, amados Alliados, comparando vossos auxilios dados á *Hespanha* com os que tem dado a *França*, a qual se deve mais? He facil adivinhar. A posteridade o reconhecerá, se voltardes a pelejar em *Hespanha* contra a catilha que nos quer opprimir. Vivei seguros que vosso valor tem deixado raizes nos campos de *Talavera*, de *Castilla*, e na immortal *Galliza*. O' jornada memoravel, onde admirámos vosso valor, vossa constancia e sangue frio! Vivei, digo, seguros da estimação e apreço, que vos tem este Exercito da esquerda e o seu dignissimo General, o Excelentissimo Senhor Marquez da *Romana*, que torna a commanda-lo. Quartel General de *S. Martin de Trevejos* a 15 de Fevereiro de 1810 = Hum militar *Hespanhol*. =

Do mesmo lugar 6.

Nesta Praça tudo continúa na melhor ordem; entraõ e sahem tropas sem cessar. O destino das que sahem he hum mysterio que deixamos ao tempo para se manifestar. Os inimigos se retiraõ cada vez mais — Sabe-se que em numero de 1^o entraraõ em *Xerex de los Caballeiros*, saquearaõ tudo sem perdoar Conventos nem Igrejas, e tornaraõ a marchar.

Valença 16 de Fevereiro.

Tivemos noticias positivas de que nas visinhanças de *Horta* o inimigo soffreu huma nova derrota; e que *Angerau*, a pezar do seu destro proclamador e de ter attribuido á ineptidaõ de *Dubisme* os destroços de *Mollet* e *Santa Perpétua*, está encerrado na Capital (*Barcelona*) com poucas esperanças de sair a disputar o terreno.

Corunha 8 de Fevereiro.

Logo que a Junta Superior soube positivamente que o inimigo tinha penetrado nas *Asturias*, nomeou o General *D. Nicoláo Mahi* para commandar as tropas, que se destinaõ para obrar por aquella parte; das quaes já partiraõ duas divisões desta Praça, e todas as que houverem de partir com a maior brevidade, vaõ bem vestidas e armadas.

Badajoz 7 de Março.

Sabemos que o Commissario de guerra *Francez*, que se achava em *Merida* nos ultimos do mez passado, expedio ordens a todos os Administradores daquelle Commarca para que comparecessem a dar contas e entregar o existente em dinheiro ou genero; de maneira que aquella Commarca, se elle se demora, fica totalmente arruinada. — A 26 huma partida de Cavallaria inimiga, que se apresentou em *Miajadas* por dois dispersos della, os habitantes tocaraõ a rebate, mataõ-nos, tomaraõ-lhes os cavallo, dezeseis cobertos, 2^o reales, e muitas camisas. — Antes d'hontem se apresentaraõ ao Ex.^{mo} Senhor Marquez da *Romana*, e a esta Suprema Junta quatro Religiosos, Agostinhos calçados, todos conventuaes em *Xerex dos Cavalleiros*, e conduziraõ desde aquella Cidade até á de *Elyas* 21 prisioneiros *Francezes*, apresados em *Fuente de Cantos* por huma partida nossa de Cavallaria. Tanto o Ex.^{mo} Marquez da *Romana*, como a Junta mostraraõ o maior affecto a estes Religiosos, benemeritos filhos da Patria, e lhes deraõ as devidas graças em nome da mesma Patria por seus bons serviços. As avançaças, que diariamente sahem desta Praça a descobrir,

tas, não deixo de fazer alguns prisioneiros : o seu número total o daremos em hum dos proximos diários.

LISBOA. 12 de Março.

Noticias de Almeida até 2 de Março.

26 de Fevereiro. Hoje pelas 9 horas da noite chegou huma Ordenança Inglesa, mandada pelo Capitão Inglez que commanda huma avançada de Cavallaria em hum povo d' Hespanha daqui duas leguas, participando ao Excellentissimo Governador desta Praça, que 200 Francezes tinhaõ chegado ao povo de *Barba de porco*, entrando muito poucos no dito povo, e ficando a maior parte na ponte, que lhe he contigua, e que saqueáraõ algumas casas, inda que no dia seguinte se soube serem só duas, a do Cura, e a do *Adoaneiro* do povo. O Governador desta Praça expedio no mesmo instante outra Ordenança, com o memo Officio que recebêra, ao Senhor General Cotton a *Pinhel*.

27. Hoje de manhã se soube que os Francezes, depois de sahirem do dito povo, tornáraõ a entrar nelle, e ahi foraõ atacados por hum pequeno número de Caçadores Ingleses, que dizem seriaõ 30, e matáraõ ao inimigo 4 Soldados, e lhe tomaraõ hum Cavallo; não tendo recebido os Ingleses damno algum, antes conseguido com taõ desiguaes forças a ventagem que dissemos. Esta acção foi observada por hum Capitão Inglez, e outro Portuguez, e por varios paisanos Portuguezes e Hespanhoes. Affirma-se geralmente que entre os mortos ha hum Capitão.

As noticias de hoje de *Ciudad-Rodrigo* são as seguintes:

Desde que os Francezes se retiráraõ do ataque daquella Praça, conserváraõ as mesmas posições que antes em *Bitogodino*, *Yecla*, *Olivença* e *Bogoso*; porêm nestes tres pontos só ficáraõ 700 Cavallos, e 800 Infantes; os mais foraõ para *Salamanca* e *Zamora* em número de 3500; dahi para *Valhadolid*, e depois para *Madrid*; e desconfiava-se que tivesse havido nesta Corte alguma novidade em razão da pequena guarnição que alli deixáraõ. — Dizem que em *Astorga* foraõ rechaçados duas vezes pelo General *Garcia*. Tambem se affirma que no ataque de *Ciudad-Rodrigo* perdêra o Marechal *Ney* hum Sobrinho seu, Ajudante de Campo.

Os Francezes juntaõ algumas forças em *Mantilha*, duas legoas para lá de *Tamames*.

28. Hoje entráraõ nesta Praça escoltados por tropa *Hespanhola* 48 desertores Francezes, que estavaõ ha muito tempo no forte da *Conceição*.

1.º de Março. Hoje pela manhã houve fogo de parte a parte entre os Francezes, e as guerrilhas *Hespanholas* em *Adiguela de Yellos* 4 legoas adiante de *Ciudad-Rodrigo*.

Tambem sabemos aqui que os Francezes, que occupaõ os povos entre *Ledesma* e *Ciudad-Rodrigo*, lhes pediráõ huma contribuição de 1500 cruzados.

Idem, 2. Os Francezes estaõ em *S. Felices* em número de 200 homens: o Brigadeiro *Carrera* tem 30 em *Ciudad-Rodrigo*.

Todos os Francezes, que ha de *Salamanca* para cá, não trazem por ora artilheria grossa.

Hoje sahiraõ desta Praça escoltados por hum Official do Regimento de *Arguil* os quarenta e oito Francezes, que aqui tinhaõ pernoitado no dia antes d'hontem, 28 de Fevereiro.

Noticias do Algarve até 3 de Março.

Villa Real, 26 de Fevereiro. O Visconde de Gante tem o seu Quartel General em *Gibraleão*: inda se ignora se ficará este Corpo, que he de 4 a 58 homens, guarnecendo o Condado de *Niebla*, ou se embarcará para *Cadix*. Em *Sevilha* pozeraõ os inimigos huma contribuição de milhaõ e meio de duros.

Ayamonte 1.º de Março. O Alferes Mór de *Xerez*, Marquez de *S. Lourenço*, intimado que prestasse juramento a *José*, respondeo que não, pois só conhecia por seu Soberano *Fernando VII.* a quem tinha prestado o juramento; logo o espingardeáraõ.

Do mesmo lugar, 2. Hontem 1.º do corrente entráraõ os *Francezes* em *S. João del Puerto* em número de 400 a 500 homens, metade de *Cavallaria*. O Visconde de *Gante*, que estava em *Gibraleão*, se retirou para *Calanbas*, 8 legoas de *Gibraleão* para a banda da serra; de maneira que os *Francezes* tem o passo livre até *Ayamonte*.

Tavira 3 de Março. Visto achar-se outra vez ameaçada *Ayamonte*, tem-se tomado todas as cautelas para a defenza das passagens, não contra o pequeno número dos que se adiantáraõ, mas para estarmos promptos a todos os successos.

(O Corpo do Visconde de *Gante*, sendo de 4 a 58 homens, teve algum motivo, que não se diz, para deixar o passo livre a 500 *Francezes*: he provavel que não se adiantem.)

Os Directores da Real Fabrica das Sedas, e Obras de Aguas Livres, tendo verificado que alguns confinantes do aqueducto por huma e outra banda delle, desde as suas primeiras nascentes, sem attenção alguma pelos logradouroiros, que se lhe, deraõ de quinze pés Romanos por cada lado, prohibindo-se absolutamente fazer ahi sementeiras, nem plantaçaõ alguma de arvores; não só fazem dentro desses limites obras ruinosas ao mesmo aqueducto; mas até para defesa de suas terras e gados, tapaõ com pedra ensoxa os arcos nelle constituídos para desaguadouro das correntes dos montes; chegando ao excesso de até pertenderem abrir poços nos arredores do aqueducto, sem se embaraçarem com a destruição que he possivel fazer ás suas nascentes desconhecidas, &c.: para procederem com equidade no remedio de taes malfetorias, puniveis nos authorõs dellas, vaõ deste modo admoestar a todos os confinantes com o aqueducto fóra de *Lihoa*, que sem perda de tempo desmanchem quantas obras existirem dentro do referido espaço de quinze pés de huma e outra banda do aqueducto, pena de ser demolido á sua custa tudo o que se achar feito da data deste a hum mez, e de serem punidos como fôr justo, por qualquer obra que fizerem para o futuro: ficando outro sim advertido, que a ninguem he licito abrir minas, nem poços, nas visinhanças das nascentes, sem licença expressa desta Direcção, precedendo os exames e averiguações devidas, e conforme a disposiçaõ do Alvará de 12 de Maio de 1731, e de outras, que mandaaõ entrar no aqueducto todas as aguas, que se descobrirem e lhe forem accessiveis ando sendo de particulares, a quem se devem pagar. Para chegar á noticia de todos, a quem o cumprimento pertencer, se manlaráõ affixar Editaes e publicar na *Gazeta de Lisboa*. Dado em Meza da Direcção aos 2 de Março de 1810.

Domingos Vandelli.

Francisco Soares de Araujo e Silva.



Terça feira 13 de Março de 1810.

GRÃ-BRETANHA. *Continuação das noticias de Londres de 14 de Fevereiro. Da Gazeta da Corte. Tribunal do Almirantado 6 de Fevereiro.*

Recebêrao-se neste Tribunal Officios, de que damos as cópias, do Vice-Almirante o H. Sir *Alexandre Cochrane* C. B. Commandante em Chefe dos Navios de S. M. nas Ilhas de Sotavento, dirigidos a *John Wilson Croker*, Esq.

O primeiro he a copia de huma Carta do Capitaõ *Ballard*, da *Blonde*, detalhando as particularidades de hum ataque contra hum Corsario inimigo, tomado defronte de *Basse-Terre* pelas lanchas da *Blonde*, *Falcaõ*, e *Scorpião*.

O segundo he a copia de huma Carta do Capitaõ *Cameron* da Chalupa de S. M. *Hazard*, annunciando a total destruição de huma Escuna, Corsario, e de huma bateria, á sombra da qual ella estava ancorada; o que foi executado em circumstancias de muita difficuldade e na presença de huma força formidavel, e por isso faz huma grande honra ás pessoas empregadas. A Escuna estava ancorada ao pé de *Santa Maria de Guadalupe*, e o *Pelorus* estava de conserva com o *Hazard*. A perda do *Pelorus* foi a do Tenente *Flinn* ferido, de tres homens mortos, e quatro feridos; a do *Hazard* foi a mesma. O terceiro despacho descreve o extraordinario valor patenteado pelos Officiaes e tripulação da *Thetis*, do *Pultusk*, do *Achates*, do *Baccho*, e da *Attentive*, em cortarem a Corveta *Franceza*, o *Niso*, do porto de *Hayes*, na *Guadalupe*, e destruirem as baterias e defensas do porto. A nossa perda foi sómente de 4 feridos.

O quarto contém a copia de huma Carta do Capitaõ *Hawker*, do *Melampo*, relatando o ter aprezado huma Corveta *Franceza*, carregada de abastecimentos para a *Guadalupe*.

O quinto traz inclusa a informação do Capitaõ *walker*, da Chalupa de S. M. *Rosamunde*, de ter tomado o *Papillon*, Corveta *Franceza*, que levava a bordo 30 Soldados, e quantidade de farinha destinada para a guarnição da *Guadalupe*.

O sexto despacho he da forma seguinte:

A bordo do Pompeo, junto a Maria Galante, 25 de Dezembro.

Sr.— Estava a 16 do corrente ancorado na bahia do Forte Real, Ilha da *Martinnica*, quando vi hum Brigue de guerra, no mar alto, a sotavento, fazendo sinal que lhe tinhaõ dado caça Fragatas inimigas. Ordenei immediatamente por sinais ao *Perlen*, que hia entao para a *Guadalupe*, que fallas e a Brigue, e governasse segundo as informações que recebesse delle. A *Alcmena* teve ordem de levar anchora e de o seguir; o *Sceptro*, o *Alfredo*, e a *Freja*, que se me reuniaõ nesse momento, recebêraõ ordem de não deitar ferro e de nos seguirem tambem, deixando ahi os seus barcos chatos.

Apenas sube do Capitaõ *weatherall*, do *Observador*, Brigue que tinha feito

o sinal que as Fragatas inimigas, em número de quatro, tinham tomado e queimado o vaso de S. M. a *Juno* (pertencendo á Esquadra de *Halifax*) couza de 150 milhas a barlavento da *Guadalupe*, e que o *Observador* tinha escapado pela superioridade da sua marcha, eu comecei a navegar com este vaso, e o *Abercombrie* e cheguei á altura de *Saintes* a 18 muito cêdo. Ao meio dia o Capitão *Eliott* da chalupa de S. M. *Pultusk* me informou que duas Fragatas inimigas estavaõ ancoradas couza de tres legoas ao N. O. da Cidade de *Basseterre*. Ordenei entãõ ao Capitão *Fahie*, do *Abercombrie*, que guardasse a Ponta á *Pitre*, e ao Capitão *Watson*, do *Alfredo*, que vigiasse *Basseterre*; e eu forcei de vêla com o meu Navio com intençaõ de atacar o inimigo; mas aproximando-me de mais perto, descobri o *Sceptro*, Nãõ de linha, as Fragatas a *Blonde*, a *Thetis*, a *Freija* e o *Castor*, as Chalupas *Cygnet*, *Hazard* e o *Ringdove*, e a Galeota *Isabel*, promptos a começar o ataque. Em consequencia nada mudei ás disposições judiciosas do Capitão *Ballard*, do *Sceptro*, o Capitão mais antigo, e só pude ser testemunha do combate, porque os ventos ligeiros e variaveis não deixavaõ chegar o *Pompeo* a tiro de canhão, até ter cessado a acçaõ, e terem sido inteiramente destruidas as duas Fragatas e as baterias, que defendiaõ o ancoradouro.

A *Blonde*, a *Thetis*, a *Cygnet*, o *Hazard* e o *Ringdove* sustentáraõ o forte do combate, estando adiante dos outros vasos; pelo vivo fogo que fizeram, huma das Fragatas inimigas ficou em pouco tempo desmistreada, e entãõ as equipagens desamparãõ os seus vasos, e pouco depois lhes pozeraõ fogo. Em consequencia o Capitão *Cameron*, do *Hazard*, desembarcou com os destacamentos das Lanchas da Esquadra, tomou de assalto as baterias donde o inimigo incommodava ainda os nossos Navios com a sua artilheria e mosquetaria; e no momento, em que elle mesmo trazia a bandeira inimiga, foi morto com hum tiro de pedreiro. O serviço perdeu nelle hum Official bravo e distincto; e o primeiro Tenente *Jenkins*, da *Blonde*, foi tambem morto; cada hum delles deixou huma viuva, e huma familia, que tem de lamentar a sua perda.

Os nomes das Fragatas destruidas são, como me dizem, a *Loire* e *Seine*, de 40 peças cada huma; mas não tinhaõ huma só na coberta, e no castello de proa; estavaõ anchoradas em huma forte posiçaõ na enseada da *Barque*, tendo as suas baterias dirigidas para a entrada, a qual estava defendida por huma forte bateria, que está presentemente demolida, e cujos armazens se fizeram saltar pelos ares.

Consta-me por 7 prisioneiros trazidos da Costa que estes vasos não tinhaõ o seu completo de equipagens; mas que tinhaõ a bordo 400 Soldados e 50 Artilheiros, que escaparaõ todos, á excepçaõ dos 7 já mencionados e de 20 outros, que se achãõ em hum vaso retomado; mas todas as munições de guerra e de boca destinadas para a guarniçaõ da *Guadalupe* saltãõ pelos ares com as Fragatas.

Remetto junta huma lista dos mortos e feridos. A perda da *Blonde* he assis grande, e tenho razãõ para pensar que a do inimigo não o he menos, pois elle apenas teve tempo de salvar os seus vestidos.

Tenho todos os motivos de estar muito satisfeito da emulaçaõ e do valor patenteados pelas equipagens dos diversos Navios, ao aproximarem-se aos inimigos; eu vos rogo que informeis disto os Lords do Almirantado, e que ponhaes na sua presença a relaçaõ do Capitão *Ballard*, que remetto junta. Ainda não tenho podido encontrar as outras duas Fragatas; mas tenho muitas esperanças de as impedir que entrem na *Guadalupe*.

Tenho a honra &c.

(Assignado)

Alexandre Cochrane.

(Segue-se huma Carta do Capitão *Ballard*, sobre o mesmo objecto ; mas menos circumstanciada que a antecedente.)

Continúa huma lista nominativa de mortos e feridos ; na *Thetis* ficáraõ 6 feridos ; na *Blonde* 7 mortos, e 17 feridos.

Extracto de huma Carta do H. Cap. Bouverie, da Medusa, datada de 14 de Janeiro de 1810.

Tenho a honra de vos informar que hontem o Navio de S. M. do meu commando tomou o Corsario *Francez*, *Hirondelle*, de 14 peças e 75 homens ; he absolutamente novo, pertencia a *Nantes* ; e partio do *Loire* 24 horas exactamente antes de ser tomado.

Carta do Capitão Mudge, da Phenix datada de 29 de Janeiro.

Mr. Tenho a honra de vos informar que á huma da tarde, depois de huma caça de 21 horas (as ultimas seis de calmaria), aprezei com as lanchas deste Navio, e do *Jalouse* o corsario *Francez*, o *Carlos*, de 14 peças e 90 homens.

He justo informar suas Excellencias, que os Tenentes *Monday* e *Roberts*, com o Tenente *Randall* do *Jalouse* o abardaráõ debaixo de hum vivo fogo de mosquetaria.

Tenho &c. *Z. Mudge*

H E S P A N H A.

Detalhes das noticias de Cadix desde 20 até 24 de Fevereiro.

Dia 20. Continuáraõ os inimigos hoje ao amanhecer a incommodar a nova bateria do *Salero*. Porém pelo vivo fogo das lanchas se fez callar o dos inimigos, de modo que a dita bateria ficou concluida com 4 p.ças de 18, 3 de 12, e 1 de 8, todas montadas.

Tambem se principiou huma nova cortadura no arrecife debaixo do fogo da nova bateria avançada, cujo trabalho quizeráõ esta noite impedir os inimigos em número de 400 infantes, atacando nossas guerrilhas, que estavaõ avançadas para sustentar os trabalhadores, e ainda que as obrigáraõ a recuar por sua superioridade, a favor do fogo das nossas baterias tornou a ser carregado o Corpo inimigo, e a cortadura se continúa e esta já muito adiantada. *Real Iba de Leão 18 de Fevereiro de 1810. = Manoel Maria Guerreiro.*

Dia 21. Continuaõ os *Francezes* os seus trabalhos no Castello de *Santa Catharina*, tendo já levantado 8 merlões; e pelo angulo que olha ao *O. S. O.* estaõ fazendo hum espaldão de terra.

Dia 22. No dia 20 do presente se tratou de formalisar a cortadura da *Porragem*, que os inimigos quizeráõ impedir, como tinhaõ feito antecedentemente; porém não obstante os seus poderosos esforços, tiveráõ que ceder á valerosa conducta das lanchas e guerrilhas de infantaria, sem conseguir apoderar-se do posto, no qual se conserváraõ os nossos toda a noite, e os trabalhadores deixáraõ a cortadura bastantemente profunda. A perda dos inimigos foi conhecidamente de 8 homens, sem que tive-semos desgraça alguma.

Hontem ao anoitecer se apresentou na ponte hum parlamentario, e immediatamente lhe foi entregue a carta por meio do Official de guerrilhas, pois ordenam o General, de acordo com o Supremo Conselho de Regencia, que não se admittaõ parlamentarios.

Cadix 22 de Fevereiro de 1810 = De ordem da Junta Superior = Manoel Maria d'Arce, Secretario.

Dia 23. Parte do Brigadeiro *D. José Antonio de la Torre*, Commandante da ponte de *Suaso*, em data de 23. O Capitão Commandante das guerrilhas destinadas a proteger os trabalhos de destruir a bateria, que os inimigos estaõ formando sobre o arrecife de *Chiclana* acaba de me dar parte verbal de o

ter executado completamente, tendo arrasado todas as obras que o inimigo tinha formado, em termos de se não poder abrigar do fogo da nossa artilheria. Por nossa parte, houve hum morto e 2 feridos, e hum contuso. Os inimigos, segundo todos os sinaes, tiveram perda consideravel; pois na bateria havia dois charcos de sangue, e pela estrada adiante para *Chiclana* dois regos tambem de sangue. Tomarão-se-lhes além disso 5 espingardas, 5 mochilas, e outros effectos. Deos guarde a V. E. muitos annos. Ponte de Suaso 23 de Fevereiro de 1810. *José Antonio de la Torre.*

Os inimigos impozerao em *Algesiras* huma contribuição de 36\$ reales; cobrados os quaes se retirarao. Em *Sevilha* impozerao huma contribuição de 40 por 100 sobre os generos *Inglezes*.

Os *Hespanhoes* e *Inglezes* que estaõ em *Matagorda* desembarcárao de noite, e tomarao 4 peças no *Castello*.

Dia 24. De *Ayamonte* em data de 21 nos escrevem o seguinte: "A divisaõ de *Zeraim*, pela maior parte, occupa o Condado de *Niebla*, *Gibraleon*, e *Castillejos*, ás ordens do Visconde de *Gante*, que tem o seu Quartel General em *Gibraleon*. Embarcou-se para *Villa-Real* toda a artilheria, e munições do *Castello* de *Ayamonte*, e todos os vasos menores estaõ promptos para passarem a *Villa-Real*, para que em caso nenhum consiga o inimigo fazer prezza.

Pelas ultimas Gazetas de *Catalunha* vemos, que o Principado mudou de face: que o Exercito se augmenta consideravelmente, principiando já alli a reinar a ordem e a disciplina, e a victoria a coroar as nossas armas. Os *Vandalos* occupárao *Vich*, mas de balde intentárao apoderar-se do *Castello* de *Hortatrich*. (Seguem-se depois as acções que já publicámos na Gazeta de Sabbado.)

LISBOA 13 de Março.

Recebemo Diarios de *Badajoz* até 9 do corrente. Nelles vem a noticia de ter sido destroçado hum comboi destinado de *Toulon* para *Barcelona*, comboiado por duas Náos de linha e duas Fragatas. He provavel, que seja o mesmo comboi de que fallavaõ as ultimas folhas de *Londres*, que fõra destruido por huma divisaõ do Almirante *Collingwood* no golfo de *Leão*; e que não vinha escoltado por Náos de linha. A ter lugar alguma nova acção nos primeiros de Fevereiro, já se havia de saber officialmente em *Cádiz* e *Lisboa*.

Tambem nelles se diz, que *Angereau* mandára prender em *Barcelona* todos os que não quizeraõ prestar juramento ao *Pertendente*, e que em número de 2\$ foraõ mandados para *França*, com o General *Dubesme* (já reputado por *inhabil*) muitos baús e cargas, escoltado tudo por bastantes tropas.

De *Tras-os-Montes* escrevem que os inimigos, que estavaõ nas visinhanças de *Astorga*, se retiraraõ para *Benevente*.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma carruagen á *Ingleza* com muito pouco uso, e por preço commodo, dirija-se á loja de ferragem de *Custodio Manoel Leite*, na esquina da rua nõva de *S. Francisco*, aonde tem as precisas informações.

Nos dias 14 e 17 do corrente Março, em casa do Desembarzador *Joaquim Antonio de Araujo*, na calçada de *Santa Anna*, se haõ de arrematar as *Commendas* de *Nossa Senhora dos Martyres* em *Alcacer*, e a de *Santa Leocadia* de *Moreira* no Arcebispaõ de *Braga*.



Quarta feira 14 de Março de 1810.

HESPAÑHA. Ciudad-Rodrigo 14 de Fevereiro.

Extracto da noticia official do acontecido nos dias 11, 12 e 13 de Fevereiro em Ciudad-Rodrigo.

O Inimigo, que desde Março passado tinha esquecido *Ciudad-Rodrigo*, se lembrou de que ella está por *Fernando VII*, e que não reconhece o Governo *Francez*. Suppôz que os successos de *Sevilha* e a retirada da Junta Central acobardariao os *Hespanhoes*, e que, em quanto estivessem recentes estes acontecimentos que deviao influir muito no espirito da Nação, abraçariao qualquer partido que se lhe propozesse. He por isso que o Marechal *Ney* mandou que se reunissem em *Salamanca* quantas forças tinha disponiveis em *Alva*, *Toro*, *Alaejos* e outros Povos immediatos. A Junta Suprema de *Castilla* começou desde aquelle momento a dar as mais energicas providencias para que o inimigo achasse bem preparadas as cousas para o receber: e o seu digno Presidente o Marechal de Campo *D. André de Herrasti*, Governador da Praça, não perdoava meio algum para que a guarnição e os habitantes se aprestassem para a mais vigorosa defesa.

Na manhã de 11 se teve aviso positivo que o inimigo em bastante numero occupava *S. Munhoz*, *Tamames* e *Fuente de Santo Estevão*; e que, segundo todas as apparencias, não se podia duvidar que viesse sobre *Ciudad-Rodrigo*. Com effeito na mesma tarde, suas avançadas chegáoa a meia legoa da Praça e começáoa a fazer fogo com as nossas. De noite tudo esteve tranquillo até o amanhecer do dia 12.

Pela parte que olha o Norte, está a Praça em huma pequena eminencia, desde cuja raiz se começa a extender huma planicie terminada em duas collinas, que abrindo-se a meia legoa da Praça, formáo huma garganta, por onde passa a estrada de *Salamanca*. Por esta, ás sete e meia da manhã começou a entrar na planicie huma grande columna de Cavallaria, que se dirigio sobre a sua direita pelo pé de huma das duas collinas. A esta se seguio outra de Infantaria; varias de ambas as armas girando sobre a sua esquerda tomáoa a derrota para *Pedro-Toro*, e Convento da *Caridade*, marchando para o meio da planicie mui numerosas partidas, e passando outras o rio junto a *Palomar* e *Valdespino*, para observar em torno as estradas da seira da *Gata* e de *Portugal*.

Neste meio tempo chegou hum Official Parlamentario, que entregou hum prego. (Em huma das Gazetas anteriores já publicámos esta Carta de *Ney*, e a resposta do Presidente da Junta de *Castilla*, Governador da Praça.)

Entretanto os cavallos, que se espalhavao pela planicie, se iaõ avisinhando já com bastante ousadia para a Praça. Para os conter se deo ordem ao Capitão de Cavallaria *D. Julião Sañches*, que sahisse com alguns dos seus, e os

escarmentasse, como era seu costume. Varios Officiaes dos Corpos desta guarnição se apresentárao com o mesmo objecto á testa de suas partidas de guerrilha, conseguindo com seu espirito e valor desalojar por varias vezes o inimigo de huma eminência visinha á Praça por parte do Poente. O inimigo tinha bastantado cuidado de não se expôr em número consideravel ao alcance do fogo da Praça; não obstante, em muitas occasiões, em que o fazia em mediana reunião, era dispersado immediatamente, matando-se varios dos incautos que se descuidavao em avisinhar-se demasiadamente. Todo o dia houve hum vivo fogo e bem sustentado entre as guerrilhas, havendo de nossa parte alguns feridos e hum morto, Soldado de Milicias, que levado do seu valor sahio ao campo a fazer fogo; porém vendeo bem cara a vida, pois tinha deixado estendidos no campo tres dos contrarios. Chegou a noite, e valendo-se os inimigos das vantagens que lhes offerecia a escuridade, conseguirao apoderar-se da ladeira esquerda da collina, chamada *Cimo de S. Francisco*. Collocados nelle algumas peças e obuzes, começarao a fazer hum vivo fogo, arrojando sobre a Praça hum grande número de granadas e ballas. Entaõ a artilheria da Praça, ao commando do Brigadeiro *D. Francisco Rui Gomes*, Commandante General desta arma na Provincia e Vogal da Junta, começou a corresponder-lhes com a maior viveza e acerto, conduzindo-se neste serviço os Officiaes e tropas do Corpo, conforme a boa nota que com justa razão tem adquirido na Europa a Artilheria *Hespanhola*. Nem o horrivel estrondo, que formavao tantas bocas de fogo disparadas a hum tempo, nem a immensidade de granadas, que cahiao nos telhados, praças e ruas da Cidade alterarao em nada a tranquillidade dos habitantes. Cada hum occupava os postos assignados, e se prestava aos destinos e serviços, que se tinhao posto a seu cuidado. O bello sexo, que em semelhantes occasiões se resente de sua timidez e delicadeza natural, deo esta vez mostras de valor no sangue frio com que sosteve esta triste scena.

Segue-se o elogio dos Officiaes e da tropa, e continúa: Passadas duas horas de hum fogo vivo, cessou inteiramente o dos inimigos, sem que este inesperado effeito possa attribuir-se a alguma outra causa, senão a ter-lhe desmontado alguma das suas peças a nossa Artilheria, que servida com a maior promptidão se dirigia mui acertadamente. Fosse qual fosse a causa, o certo he que no restante da noite não tornou a fazer-se fogo, e na manhã seguinte, que era a do dia 13, ao romper da Aurora se vio que as columnas *Francesas* se retirarao pela estrada de *S. Felices*, ficando para cobrir a sua retirada algumas partidas de Cavallaria, ás quaes perseguirao as nossas guerrilhas, causando-lhes alguns feridos e mortos. Não se pôde calcular qual tenha sido a perda do inimigo nos encontros que houve nos tres dias; mas presume-se que foi de alguma consideração por muitos e copiosos regos de sangue, que ficarao em varios sitios, como igualmente pelos cadaveres que não poderao occultar, e que se encontrarao em outros.

Ignoramos qual seja o objecto desta curta retirada; recea-se com fundamento que tornem de novo a insistir no seu empenho: mas a sorte está lançada: a Junta, a guarnição, os habitantes estaõ decididos a defender-se até que não fique hum só; e se o Idolo da ambição inda se não satisfaz com as victimas que se tem sacrificado em *Saragoça* e *Gerona*, torne o Marechal *Ney* com mais reforços; *Ciudad-Rodrigo* lhas apresentará gostosa.

Nota. (do mesmo original) A Junta de *Castella* escreveu de officio ao Excellentissimo Senhor *D. Gabriel de Mendizabal*, Tenente General dos Reaes Exercitos, e segundo em Chefe do Exercito da esquerda, relatando-lhe os acontecimentos sobrevidos á Praça; e sollicitando a soccorresse, con-

forme o permittissem as circumstancias. Este digno General, de cujo valor, pericia e patriotismo são bons garantos os memoraveis successos de *Galliza*, voou com o valeroso Chefe o Marechal de Campo *D. Martin de la Carrera*, em auxilio da Praça á testa de huma divisão de Cavallaria; chegou na noite de 13; e se o aviso não se tivesse demorado por algum incidente, que impedio se verificasse a sua chegada no dia antecedente, teria custado bem cara ao inimigo a sua tentativa.

Ciudad-Rodrigo tem em muito este serviço; e gravado na memoria de seus habitantes, com caracteres que o tempo não poderá riscar jámais, mostrará algum dia este digno Chefe aos olhos da Nação toda, e lhe dirá... Eis-aqui hum bom Cidadão... Eis-aqui hum filho que não abandonou sua amada Patria nos trabalhos e nas desgraças; a ti pois, *Oh Hespanha!* cumpre paten-tear que és mãe generosa.

Seguem-se tres avisos ao publico. O 1.º começa assim: “Segundo as ultimas noticias mais exactas e fidedignas, que se tem recebido, os inimigos em número de 8 a 9§ homens, e entre elles 600 de Cavallaria, e 8 peças de artilheria, que não são de grande calibre, tomáráo desde *Salamanca* direcção que dá motivo a suspeitar que se encaminhão para esta Praça. „ Acaba recommendando aos lavradores das visinhanças que se recolhaõ á Praça; e he datada de 11 de Fevereiro.

O 2.º Participa que os inimigos estão com effeito sobre *Ciudad-Rodrigo*; e recommenda ás tropas, e habitantes valor e subordinação.

O 3.º Agradece ás Tropas e habitantes a dignidade que mostrarão no dia do ataque, e acrescenta o § seguinte: “Ouvi para vossa maior satisfação: o Excellentissimo Senhor General em Chefe do Exercito da esquerda, e os que commandaõ os da *Grã-Bretanha* e *Portugal* se mostraõ nas suas repostas a esta Junta, as quaes se acabaõ de receber, cheios das mais sublimes idéas do vosso valor heroico, e decidido patriotismo, e promettem seus poderosos auxilios, se a necessidade o exigir, resolutos a correr a protege-la para fazer mais felizes nossos esforços e conservar a liberdade desta Praça, olhando-a como o baluarte da *Castella*, e digna de pôr-se por seu denodo e firmeza ao nivel das incomparaveis *Saragoça* e *Gerona*. „

Ciudad-Rodrigo 13 de Fevereiro de 1810.

Por ordem da Junta Suprema de *Casulla*. = *Thomaz Diez Rodrigues*, Vogel Secretario.

LISBOA 14 de Março.

Os Diarios de *Badajoz* de 9 trazem noticias de *Cadix* até 26 do passado, e nada adiantaõ de consideração. Fallaõ tambem de hum digno Patriota da *Corunha*, que se offerecêra a sustentar de tudo, por hum mez, 20§ homens á sua custa.

Elevaõ os mesmos Diarios a 40§ homens o Exercito *Hespanhol* actualmen-te na *Estremadura*; o que não parece exaggerado: pois sendo certo que tem 26§ disponiveis, não he muito que na guarnição de *Badajoz*, e nas novas re-crutas conste os 14§ restantes.

Antonio Ozorio Cabral de Sousa Falcão Coutinho, Fidalgo Cavalleiro da Casa Real, Deaõ da Santa Igreja Cathedral da *Guarda* &c., logo nos principios da restauração do Governo do nosso legitimo e Augusto Soberano, existindo a Junta Provisional daquella Comarca, de que foi Vice-Presidente; em huma sessão della offereceo quatro centos mil réis para o Exercito de observação, que dalli marchou pela estrada de *Castello-Branço*, os quaes só

pôde entregar depois que foi estabelecido hum competente depositario; tendo soffrido pouco antes o mais rigoroso saque, de quantos o Inimigo fez na mesma: nesta occasião, sabendo que em *Vizeu* se principiava a remontar a Cavallaria de *Almeida*, mandou logo para ella gratuitamente dois Cavallos, completamente arreados: deo outras celas preparadas, e cilhões de quatro carruagens da sua casa com os preparos competentes, para o parque de artilheria, que então partio daquella Cidade, e ultimamente cincoenta mil réis, para ajuda dos fardamentos militares.

O Coronel, Officiaes e mais Individuos abaixo declarados do Regimento de *Voluntarios Reaes de Milicias a Cavallo* desta Cidade de Lisboa, offerecêrao gratuitamente os seus cavallos para a remonta da Cavallaria do Exercito, não obstante acharem-se es mesmos cavallos já marcados com o ferro, que os designa isentos de similhante serviço; a saber:

Nome dos Officiaes.	Número de cavallos que offerecêrao.
O Coronel, Henrique de Mello de Azambuja,	3
O Tenente Coronel, José do Quintal Lobc,	1
O Tenente Coronel aggregado, Sebastião Francisco Mendo Trigoso	2
O Ajudante, Luiz Freire de Andrade Salazar,	1
O Ajudante, José Alexandre de Abreu e Vasconcellos,	1
O Quartel Mestre, Gaspar Antonio Sá Sarmiento,	1
Os Capitães, D. João Maria de Abreu e Lima,	1
Manoel Maria Holbeche Caupers,	1
Antonio Pereira Coutinho de Vilhena e Menezes,	1
João Maria Rafael de Saldanha,	1
Os Tenentes, Gregorio Thomás da Silva e Almeida,	1
José Maria Quintanilha de Mendonça Moniz,	1
Manoel Joaquim Teixeira de Carvalho,	1
José Bento Pereira de Azambuja,	1
Francisco Nunes Ribeiro da Cunha e Oliveira,	1
José Antonio da Cruz,	1
Os Alferes, José Maria Peixoto da Silva Sá e Almeida,	1
José Alvares Moreira,	1
José Maria de Brito,	1
Os Sargentos, João Ferreira da Luz,	1
Antonio Bonifacio Vidal de Ataide,	1
José Carlos Baptista,	1
José Maria Pinto,	1
Antonio da Costa Sottomaior,	1
José Maria de Mendonça,	1
O Furriel, João Ignacio Baptista,	1
O Ferrador, José de Mattos,	1
Os Soldados, João Ferreira Troca,	1
Manoel Joaquim da Silva,	1
Manoel de Oliveira,	1
Antonio Ferreira,	1
João Cancio de Mattos,	1
José Maria da Silva,	1



Quinta feira 15 de Março de 1810.

VALACHIA. *Bucharest 6 de Dezembro.*

O Príncipe *Bagratiou*, que se retirou com todo o Exército Russo das vizinhanças de *Silistria* para *Hirchova*, e *Gernabova*, se adiantou segunda vez para *Silistria*; e tudo annuncia que este anno haverá huma campanha de inverno. „

„ Acabamos de receber por noticia official do Príncipe *Bagratiou*, que a fortaleza de *Bailow* se tinha entregue por Capitulação a 3 deste mez ao General *Von Essen*. „

(*Daqui se conclue que os Russos, depois do revez experimentado ao pé de Silistria, tiverão reforços, e se tornão a adiantar para a mesma Praça.*)

ALEMANHA. *Amsterdam 26 de Janeiro.*

O Jornal *des Cures*, depois de copiar o artigo do *Monitor*, respectivo á Sentença do Tribunal Ecclesiastico, que annullou a união entre S. M. o Imperador *Napoleão*, e S. M. a Imperatriz *Josfina*, accrescenta o seguinte:

„ Nós sabemos que as testemunhas examinadas neste negocio forão o Príncipe de *Neufchatel*, o Duque de *Frioul*, e o Príncipe de *Benevento*. Sobre hum objecto de tão grande importancia, o Tribunal Episcopal de *Paris* julgou a proposito consultar os Cardeaes *Fesch*, *Maury*, e *Caselli*; os Bispos de *Nantes*, *Evereux*, *Traves*, e *Vercelli*, e tambem o Abade *Emery*, constituindo huma Commissão, a qual se reúne todos os dias para tomar em consideração todas as materias importantes ligadas com a religião. A dita Commissão, depois de examinar o processo e as declarações das testemunhas neste negocio, unanimemente approvou os fundamentos e conclusões da Sentença do Tribunal Episcopal, visto serem conformes aos usos da Igreja *Gallicana*, e a muitas determinações e decretos dos Concilios *Geracs*. „

(*Naõ entro no exame de consu alguma a este respeito; mas as tres testemunhas procuradas, sendo, como são, intimos dependentes de Bonaparte, e certamente os primeiros que havião de entrar no projecto, e nas tramadas secretas, naõ eraõ de modo algum Personagens capazes para servirem de testemunhas em similhante negocio.*)

FRANÇA. *Paris 24 de Janeiro.*

Escrevem de *Brest* em data de 10 do corrente o seguinte: „Hoje á 10 horas da manhã oito lanchas pertencentes á Esquadra do inimigo derão caça na parte exterior do porto a differentes Navios, que vinhão da banda do Sueste,

forão forçados a varar na Corta ao pé da Ponte do *Chai*. O inimigo tornou hum delles, e queimou os outros seis. Comtudo os Mestres de dous conseguirão apagar as chammas, e tendo posto os seus vasos segunda vez a nado, os trouxeram para dentro do porto. Estes forão os Capitães *Duvaux*, da *Mariba*, e *Drouillard*, da *Catharina*, de *Bourdequex* com carga para *Marans*. O Navio tomado he a *Felicité* de *Blaye* tambem fretada por conta de *Marans*. Os vasos queimados forão o *Bougainville*, chalupa de 80 toneladas; a *Nova Emilia*, de 95, ambos vindos de *Liorne* com cargas para este porto; a galiota *Malborough*, de 40 toneladas, de *Liorne* para *Nantes*, e o *Pescadeiro*, Gazua de *Bourdeaux* para *Redon*. Todas as equipagens escapárao nas lanchas.

H E S P A N H A.

Resumo historico dos successos da Catalunha, tirado do Diario mercantil de Cadix de 25 de Fevereiro, desde 12 de Janeiro até 12 de Fevereiro.

A 12 de Janeiro os inimigos, passando pelo grão de *Olot* e outros pontos, se dirigirão para *Vich*, donde intentárao passar para *Moya*, abrindo o passo de *Coll-Supina*. Huns 600 homens commandados pelo General *Souham* atacárao na tarde daquelle dia a divisaõ ás ordens do Brigadeiro *Porta* no momento que subia de *Centellas* para se reunir com a do General *O-Donell*. (Aqui se segue a acção, de que dêmos parte na Gazeta de Sabbado passado.)

No dia seguinte repetirão os nossos o ataque pela esquerda do mesmo ponto, e ficando livre a estrada, porque a infantaria de ambos os Exercitos pelejava nas alturas, a cavallaria Franceza conseguiu penetrar até *Moya*; e sendo aquellas defendidas até á noite, os nossos se retirárao para *Sellent* e *Cabrianes*. A 14 se retirou o inimigo para *Tona*, sem dúvida para se reunir aos de *Vich* e *Roda* com intento de se reconcentrar em *Barcelona*.

A 15 se estabeleceu em *Esparraguera* o nosso Quartel General — (Segue-se as duas acções do dia 21 de *Santa Perpetua* e de *Mollet*.)

O General Francez *Villamond* tem feito tentativas tão inuteis como esforçadas contra o valle de *Aran*, dando nova occasião de manifestar o seu patriotico ardor aos famosos e bem accreditados terços daquelle valle. — Nos dias 12, 13 e 14 atacou por *Portillon*, *Baussen* e *Puente d'ElRei*: foi constantemente rechaçado, a pezar de serem triplicadas suas forças; e tendo-o posto em vergonhosa fuga, foi perseguido por mais de meia legoa dentro do seu proprio territorio. Igualmente tem sido estereis quantas tentativas tem feito os *Vandalos* para se apoderarem do Castello de *Hostalrich*; e segundo escrevem de *Valença* em data de 16 do corrente, em *Horta* soffrêrao tambem huma perda consideravel, e o barbaro *Augereau* está em *Barcelona*. De *Reus* em data de 8 nos informaõ que nas planicies de *Granollers* houve acção mui gloriosa para as nossas armas.

A 12 do corrente escrevem de *Manresa*: “naõ tem acontecido novidade particular; os nossos *Somatenes* se aregimentaõ, e tudo he entusiasmo e patriotismo: huma divisaõ nossa de 200 infantes e 100 cavallos, que antes d’hontem chegou a *Coll de Malla*, retrocedêo por naõ ir dar com huma forte columna de inimigos que sahirão de *Vich*: Sabemos que hontem sahirão elles em 4 divisões em direitura a *Coll-Supina*, ficando formada a sua cavallaria em *Tona*, e a infantaria se dirigia a subir ao dito ponto. Naõ os tememos neste Principado, e todos os dias mingoa muito a canalha nas guerrilhas. Estamos

muito contentes com o infatigavel General em Chefe, *O-Donell*, que tem lançado os alicerces á ordem e á disciplina até ao ponto de ser quasi indisputavel a victoria.

LISBOA 15 de Março.

Tivemos noticias do *Algarve* de 7 do corrente. Por ellas soubemos que os *Francezes* em número de 800 homens, metade de cavallaria, tinhão chegado a *Ayamonte* no dia 6; immediatamente o Capitaõ Tenente, *Antonio Pio dos Santos*, Commandante da escuã de guerra, *Conceição*, e que fõra de proposito mandado para guardar aquella passagem do *Guadiana*, começou a fazer hum vivo fogo sobre *Ayamonte*; disparando na noite de 6 para 7 cousa de 300 a 400 tiros de Artilheria, na distancia de pouco mais de hum tiro de pistola; não se sabe se os inimigos tiverão alguma perda; porque a carta do mesmo Official foi escrita logo no dia 7, e ignora-se a distancia a que os inimigos se poriaõ; mas he certo que os obrigou a abandonar *Ayamonte* na manhã desse mesmo dia, e a retirar-se.

Chegarão Diarios e Cartas de *Badajoz* até 11 do corrente: delles nos consta que o General *Ballesteros* marchára a 10 com o seu Corpo de *Asturianos* de 6 $\frac{1}{2}$ infantes, e 500 Cavallos para *Olivença*; e o Brigadeiro *Contreiras* estava em *Xerez* com huma divisaõ de 4 a 5 $\frac{1}{2}$ homens.

Os habitantes da *Mancha baixa* estão em insurreiçaõ activa; matáraõ o Intendente e outros traidores *Hespanhoes* empregados em *Ciudad-Real*: tena interceptado os correios e as pequenas partidas, que guardavaõ aquella estrada entre *Madrid* e *Sevilha*; os *Francezes*, que estavaõ na Serra, fugiraõ para as *Andaluzias*.

Tambem se dizia com bastante fundamento que hum Corpo de 20 $\frac{1}{2}$ homens se tinha adiantado do Reino de *Valença* para a *Mancha alta*, tentando talvez sorprendêr algum dos pontos importantes do centro da *Castella* a nova.

Havendo a Gazeta de 19 do passado N.º 43 annunciado o total dos Donativos offertados pelo Patriotismo da Naçaõ nesta Cidade, e seus Suburbios a beneficio dos Entermos Militares, que não hesitaõ arrostar os perigos da guerra, e soffrer toda a qualidade de incommodo, para conservarem illesas a Patria, a Religião, e os Direitos do seu Soberano: Estes benemeritos da Patria tem sido soccorridos nos differentes Hospitaes Militares de *Portugal*, pelas energicas Providencias dos Excellentissimos Senhores Governadores do Reino, e pelo grande auxilio prestado pela Naçaõ *Britanica*, que sempre será recommendavel á Posteridade.

Se no referido annuncio se fizesse vêr o grande número de Hospitaes Militares, de certo para logo conheceria o Patriotismo da Naçaõ, que o total dos Donativos offertados apenas poderia supprir á reforma de roupas de dois ou tres dos ditos Hospitaes; por tanto se faz necessario fazerem-se conhecer os que actualmente existem, e todos indispensaveis; a saber:

Estremadura. Os Hospitaes da Corte no Grillo, e Xabregas; Peniche, Santarem, Thomar, Abrantes. *Beira Baixa*. Em Coimbra os Hospitaes de Thomar e S. Bento. *Beira Alta*. Castello-Branco, Penamacôr, Almeida, Lamego. *Alinho*. No Porto os de S. Bento, e S. Francisco; *Valença*. *Tras-os Montes*. Villa

Real, Chaves, Bragança, Miranda. *Além-Têjo*. Estremoz, Elvas, Campo Maior, Marvão. *Algarve*. Lagos, Faro, Tavira. Além das Ambulancias, que de necessidade se devem estabelecer, e para as quaes se precisa hum consideravel numero de roupas.

Tendo sido encarregada esta Contadoria Fiscal da Fazenda dos Hospitaes Militares do Reino da arrecadação dos referidos Donativos, e constando-lhe que huma grande parte dos moradores desta Cidade, e seus suburbios, que não forão convocados, se querem prestar a toda a sorte de Donativos, para hum objecto o mais interessante para a humanidade, e para o Público; portanto se noticia a todos os referidos moradores, que quizerem fazer quaquer offerta para o dito fim, se dirijão por escripto a esta Contadoria estabelecida na Rua Formosa N.º 68, segundo andar todos os dias de manhã, e de tarde, sem excepção de Santos, ou feriados, declarando o Nome, Bairro, Freguezia, Rua, número de Propriedade, qualidade, e quantidade da offerta; o que se faz necessario no termo de oito dias, para satisfazer as continuadas requisições tão sómente desta natureza.

Por não ter sido possível concluir-se a recepção dos Donativos já offertidos, se não faz immediatamente pública a relação denominativa dos Offerentes, seus Donativos, e a distribuição que delles se tem feito; porém nem por isso deixa de estar patente na referida Contadoria o uso, que se tem feito de quanto se tem recebido; e se annunciará ao Público immediatamente se ultime a sua recepção. Contadoria 14 de Março de 1810.

O Ajudante do Contador

Antonio Firmo Felner.

A V I S O.

Na Casa da Fazenda do Ex.^{mo} Duque de *Cadaval* dentro do Palacio do Rocio, no dia Quarta feira 4 de Abril, se haõ de pôr a lanços as suas rendas seguintes: O rendimento das Commendas de *S. Pedro de Villar Maior*, e *Santa Maria de Marmeleiro*, aquella no Bispado de *Lamego*, e esta no da *Guarda*. As jugadas e mais direitos da Villa do *Cadaval*. Os rendimentos das Villas de *Pena Cova*, e *Mortagoa*. As herdades de *Evora*; todas estas rendas para ter principio em o primeiro de Julho deste anno de 1810. A quinta e herdade de *Agoas de Peixes*, em *Além-Têjo*. As tres quintas da *Piedade*, *Peixota* e *Bellavista*, no territorio de *Cintra*. A quinta e casal grande da *Alfarrobeira*, junto á Villa d'*Alverca*. Estas para ter principio em o primeiro de Janeiro do anno de 1811. Todas as Quartas feiras e Sabbados, não sendo dias Santos, continuarão a andar a lanços, até que se arrematem as ditas rendas.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.



Sexta feira 16 de Março de 1810.

GRÃ-BRETANHA.

Continuação das notícias de Londres de 14 de Fevereiro.

ENtre outros artigos ou noticias ultimamente chegadas da *Arabia*, temos que annunciar a morte de *Roge*, a pessoa que se diz ter-se tornado celebrenente infame por administrar veneno a 500 Soldados doentes e feridos de *Bonaparte*. Estando no leito da morte, hum homem chamado *Batho* lhe perguntou, que resposta havia elle de dar ao Anjo *Gabriel* em justificação daquelle acto inhumano? — *Roge*, diz-se, que lhe respondeu com o maior sangue frio: “Que diria ao Anjo, que elle (*Batho*) não se atreveria a injuria-lo de hum modo tão grosseiro, se elle estivesse em boa saude e vigor.”

Da Gazeta da Corte. Almirantado 10 de Fevereiro.

(Transmitida pelo Almirante Lord Gambier.)

A bordo do Valente, defronte de Belleisle 3 de Fevereiro.

Milord — Tenho a honra de vos informar, que hoje ao romper do dia encontrei, e depois de seis horas de caça tomei a Fragata *Franceza Canoniere* (presentemente chamada a *Confiança*) da Ilha de *França*, em parte desarmada, tendo 14 peças e 137 homens, com huma carga de generos Coloniaes.

Parece que foi emprestada aos Negociantes das *Mauricias* com o fim de transportarem para *França* a sua rica carregação.

Tenho, &c.

(Assignado)

John Bligh.

(Transmitida pelo Almirante Young.)

Detalhes d cerca desta piza.

A relação da Gazeta da Corte a respeito da tomada da Fragata *Canoniere* he muito breve e pouco satisfactoria. A seguinte nos foi transmitida pelo nosso correspondente de *Portsmouth*.

“Aqui chegou Quinta feita a famosa Fragata *Franceza Canoniere*, de 44 peças, tomada pelo *Valente* de 74, Capitão *John Bligh*, a 7 ou 8 legoas de *Belleisle*. As circumstancias que zcompanhárao a sua tomada, mostraõ a particular fortuna do Capitão *Bligh*. Quinta feira da semana passada a *Defiance* de 74, Capitão *Hotham*, andava de conserva com o *Valente*, quando o Capitão *Hotham*, como Official mais antigo, fez sinal ao *Valente* para o seguir, e juntar-se á Esquadra na bahia de *Quiberon*. O *Valente* estando pela popa da *Defiance*, não pôde dobrar o cabo, e ganhar a bahia; o que fez a *Defiance*. Sendo os ventos fracos no dia seguinte, o *Valente* não pôde fazer progressos; e no decurso da noite cahio sobre a *Canoniere*, e lhe deo caça desde o romper do

dia de Sabbado até ao meio dia , e então o vento apanhou a *Canoniere* pela proa, e a arrojou sobre o bordo do *Valente*, e ella arreu não estando outro Navio á vista. O ser ella tomada deve-se quasi inteiramente aos ventos fracos e inconstantes, em razão dos quaes o *Valente* se pôde adiantar sobre ella, pois ao romper do dia estava em distancia de tres milhas, e quando arreu na de huma milha sómente. Em quaesquer outras circumstancias ella lhe teria escapado, porque dentro em seis horas se tinha constantemente posto fóra da vista de todos os Navios, que lhe tinhaõ dado caça. Tinha partido da Ilha de *França* havia 93 dias, e tinhaõ-lhe dado caça quatorze vezes, durante a viagem. Ha muito tempo que se sabia que ella voltava para a Europa carregada dos despojos das principaes prezas, que os *Francezes* fizeram nas *Indias Orientaes* nos ultimos tres annos. A nossa Esquadra da Ilha de *França*, e todos os nossos Cruzeiros da banda do Poente, estavaõ em grande vigilancia a respeito della, e a não ser a circumstancia particular do *Valente* não poder naquelle dia dobrar o cabo da bahia de *Quiberon*, dentro em poucas horas, estaria segura em *Belleisle*. Foi por longo tempo o terror do nosso Commercio nos mares da *India*, mas precisando de concertos, que não se podiaõ fazer na Ilha de *França*, o seu Governador, *De Caen*, a emprestou aos Negociantes para que trouxesse as suas fazendas para *França*; a sua carga tinha custado 80000 duros, e os Negociantes lhe chamáraõ a *Confiança*. Trazia a bordo 73 passageiros da Ilha de *França*. Ha cousa de 18 mezes lhe deo caça Sir *Edward Pellew*, e a Fragata *Carolina*, em cujo tempo o seu Capitão disse que ella tinha a bordo quatro milhões de duros, e huma caixinha de diamantes, cujo valor se não conhecia. A sua presente carga supõem-se renderá aos aprezadores 15000 lib. est. Tinha sómente a bordo 18 peças montadas; as outras deixou-as na Ilha de *França*, para accomodar maior carga.

HESPAÑHA. Cadix 24 de Fevereiro.

Aquí se affixou o seguinte Edital.

He de summa gravidade a desordem, que desgraçadamente se observa no máo uso que os Soldados dos Exercitos fazem dos seus trastes menores e inda maiores de fardamento. Deste modo o Soldado submergido sempre na mendicidade e no abandono, nem tem energia para pelear, nem decencia para conservar o decoro da Nação. Tanto mais instá acudir com prompto remedio, quanto a presença de tropas estrangeiras exige hum maior decoro, e a cessação de similhante desordem, para que não se faça transcendente a Soldados perfeitamente bem disciplinados da Potencia nossa Alliada; zeloso o Governo de precaver rigorosamente taes damnos, estabelece as regras seguintes. —

I. Toda a pessoa de qualquer estado, sexo, classe ou condiçãõ que seja, se absterá de tomar do Soldado *Inglez* ou *Hespanhol* cousa alguma, ou consista em trastes do uso pessoal, ou em qualquer outra classe de roupas ou effeitos alheios do seu uso.

II. Toda a pessoa, que advertir estar-se fazendo similhante illicito commercio, está obrigada a dar parte ao primeiro Corpo de guarda mais immediato, para que saia hum piquete a conter a desordem, e prender os que a commettem.

III. Sorprendido este delicto *in fraganti*, será sem mais dilaçãõ levado o paisano comprador, seja homem ou mulher á praça de *S. João de Deus*, e posto em huma das argollas que para este e outros objectos de correccãõ es-

taõ collocadas nella ; permanecerá á espectaçãõ pública por espaço de 12 horas luminosas.

IV. Se a apprehensãõ não for *in fraganti* , far-se-ha huma breve justificaçãõ militar, cuja discussãõ não passará de 24 horas, e provando-se o delicto, se executará immediatamente a mesma pena.

V. Ella terá o seu exercicio pela primeira vez ; porém em caso de reincidencia, ficarão prevenidos os transgressores, que já o Governo tem preparadas providencias taes, que sentirão sobre maneira o prostituir-se a huma desordem, que vicia o Soldado, que tem perdida a Patria, e que favorece as idéas de nossos inimigos.

Francisco Venegas.

Manoel Maria d'Arce. Secretario.

LISBOA. 16 de Março.

Os nobres sentimentos que se notaõ na seguinte Proclamação da Junta de Murcia, e principalmente os factos que aponta relativamente á passagem da Serra Morena pelos Francezes, a tornaõ digna de se annunciar ao público.
Proclamação.

Os horrorosos eccos de traição, traição, resoão nos precipicios de *Serra Morena*, e suas visinhanças. Não pôde assegurar-se comtudo, se as vozes daquelles desgraçados habitantes tem todo o character da verdade e da demonstração ; porém não seria estranho que a intriga, a colusão e a venda tenhaõ sido os Generaes que forçáraõ o passo de *Puerto d'El Rei*, pouco menos que impenetravel para os Soldados e artilheria. Será possivel que a causa de Deos e da sagrada liberdade e independencia, sempre vencedora, quando seus patronos a tem defendido lealmente, se haja de perder agora posta nas mãos depositarias do poder e da lealdade *Hespanhola*? Ah! Lancemos hum renebroso véo sobre idéas taõ lugubres e desconsoladoras, não para as esquecer, mas para reduzir todas as nossas paixões e sentimentos ao unico e louvavel desejo da liberdade. Dissolvamos no crysol da lealdade todas as nossas existencias individuaes, e renascerão *Pelayos*, *Cides*, e *Gonzales de Cordova*, que desafiando a impostura, a traição, e a hypocrisia, que nos affaga para nos tragar, dissipem em ligeiros vapores essas manadas de cegos estrangeiros que vem roubar-nos as prendas preciosas, que nos ha dado a natureza ao nascer, e o Omnipotente ao tempo de nos crear. Liberdade, independencia, morte heroica, fóra de cadêas, sejaõ as divisas que se escreveão em nossos peitos valerosos, e odio ao Tyranno e á sua servil comitiva o signal de accometter com valor resolutivo.

A Suprema Junta Central com o seu Decreto de retirada para a Ilha de *Leaõ*, com a idéa de passar a presidir as Cortes, desalentou os animos dos *Hespanhoes*, que confiavaõ na santidade do juramento que prestou em *Aranjuez* sobre os Altares, de defender a Nação até envolver-se entre as suas ruinas ; seja qual for a causa de taõ inesperado acontecimento : se, o que não he crível, conseguisse o inimigo interceptar os influxos do nosso Soberano Governo (1), não ha que temer, briosos e bizarros *Murcianos*! o Reino de *Granada*, o de *Valença*, a Provincia de *Cuenca*, as partes livres de *Aragãõ* e *Catalumha*, a *Galliza*, e quantas almas generosas venhaõ á nossa coalisaõ,

(1) Esta Proclamação foi feita, como se vê da data, antes da installação do Conselho de Regencia, e pouco depois da passagem da *Serra Morena*.

formarão comnosco huma Esparta invencivel, outra desesperada *Numancia*, onde estallarão os triunfos do usurpador, como as ondas do procelloso mar Cantabrico nas rochas das Costas da *Gallizã*. Juremos, sim juremos ao Creador do Universo, juremos por seu sagrado culto, juremos por nossas esposas, por nossos Pais, por nossos filhos, por nossa honra, por nossa fama, por nossa religião mesma, juremos não sobreviver á sorte ignominiosa de puxar pelo carro triunfador desse impotente Corso, ignominia da especie humana, envilecida e prostrada até o extremo mais incrível. As lagrimas com que solemniza seus votos esta Junta Superior, abrandarão a cólera do Deos dos Exercitos, que vê nossos corações, e conhece a necessidade do seu auxilio. Nosso sangue vertido em torrentes, como martyres tão agradaveis a seus olhos, seja hum mortifero veneno que soporise e destrua em miudos pedaços esses cobardes impostores, inimigos da Religião e da ordem. A tempo estamos de realisar os protestos que temos derramado em nossas Proclamações e Manifestos. Vejamos qual he o despresivel Cidadão, que renuncia o seu culto e a sua liberdade para viver corrompendo-se no seu reprehensivel ocio, ou para guardar o ouro, adquirido, talvez á custa de immortalidades, e de crimes. Confunda a idéa da espantosa morte o injusto, e aquelle que, vil cobarde e homem rasteiro, manifeste temor ou desconfiança á vista das falanges inimigas.

Esta Junta Superior perecerá no meio de vós e conservará sua energia entre o ruido dos tambores e clarins dos banditos que nos ameaçam; porém ao mesmo tempo jura que os egoistas insensiveis, que não concorrão com todas as suas forças para os seus honestos e louvaveis fins, serão entregues á execração pública e ás penas decretadas para os traidores. *Murcia* 27 de Janeiro de 1810.

Por ordem da Junta

Agostinho Fernandes Costa. Secretario.

Aviso que S. A. R. houve por bem dirigir ao Coronel do Regimento dos Voluntarios Reaes de Milicias a Cavallo.

Sendo presente ao Principe Regente Nosso Senhor a espontanea e gratuita offerta, que fazem dos seus proprios Cavallos os Voluntarios Reaes de Milicias a Cavallo comprehendidos na relação, que V. S. dirigio a esta Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra com o seu Officio de 16 de Fevereiro proximo passado, apesar de haverem ficado isentos da remonta da Cavallaria pelo Alvará de 12 de Dezembro ultimo, e de se acharem os mesmos Cavallos já marcados com o ferro, que se destinou para esse fim: Manda Sua Alteza Real louvar os sentimentos de patriotismo com que os referidos Voluntarios Reaes quizerão concorrer a beneficio do Estado; e me Determina que assim o participe a V. S. para sua propria intelligencia e dos mais que tiverão parte em similhante offercimento.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo, em 3 de Março de 1810.

D. Miguel Pereira Forjaz.

Na relação dos Offerentes dos Cavallos do Regimento de Milicias a cavallo copiada na Gazeta de Quarta feira, 14 do corrente, ficou por declarar o nome de *Francisco Lage*, que, na qualidade de Soldado do dito Regimento, também offerreco o seu.



Sabbado 17 de Março de 1810.

LISBOA. 17 de Março.

Noticias de Cadix até 28 de Fevereiro.

NO dia 18 de Fevereiro veio hum falucho parlamentar, que trouxe hum prego dirigido ao Commandante General da Esquadra, e era da fórma seguinte:

“Ex.^{mo} Senhor: Ainda que a estimavel circumstancia de achar-se confiado a V. E. o commando da Esquadra *Hespanhola*, que está aparelhada nessa bahia, não nos permite duvidar de que esta seguirá a sorte da Nação, a posição que occupa no ancoradouro a respeito da *Ingleza*, o pequeno número das suas tripulações, e as vantagens que pôde offerer aos designios do Gabinete *Inglez* a oportunidade de hum Leste forte, nos obrigaõ a ganhar instantes para fazer presente a V. E. que S. M. penetrado dos males, a que vão expôr-se em tão arriscada emigração os dignos Officiaes e gente, que compõem suas guarnições, e do abandono que ameaça suas familias, muito mais do que da importancia na perda de huns Navios, pela maior parte podres, nos authorizou para fazer conhecer a V. E. e a quantos militaõ cebaixo das suas ordens, que suas honras e interesses haõ de ser inteiramente conservados, e que para convencer-se destas beneficas disposições d’EIRei, e de quanto possa conduzir a que não se dê hum passo sem o devido conhecimento, pôde V. E. deputar sujeitos e assignar o sitio, que for do seu agrado, no mar ou em terra, a fim de que possamos proporcionar as explicações tão convenientes neste momento ao bem da Nação em geral, e de tantas afflictas familias em particular.

Nosso Senhor guarde a vida de V. E. muitos annos. *Porto de Santa Maria* 17 de Fevereiro de 1810. *José Justo de Salcedo.* — *Pedro de Obregon.* — *Miguel Hermosilla.* — P. S. Este prego vai dirigido por embarcação parlamentar. — Ex.^{mo} Senhor *D. Ignacio Maria de Alava.*

Reposta.

Excellentissimos Senhores: Quando Vossas Excellencias me fazem a justiça de conhecer que, inalteravel nos principios de lealdade que fixei no meu coração, estou dendido a seguir a sorte de huma Nação fiel e generosa, que gloriosamente defende seus sagrados direitos e os de seu legitimo Rei, o Senhor *D. Fernando VII.* que Deos guarde, poderãõ ter reflectido que eu n ã escutaria, e olharia como insultante a proposição de honras e interesses, de

que vem acompanhada ; no caso de eu acceder a ella. A generosa conducta da Nação *Britanica* não offerece o menor receio contra a propriedade e segurança dos Navios, que tenho a meu cargo, como Vossas Excellencias suspeitão com grande injustiça ; e assim os dignos Officizes da sua guarnição, como eu, desestimando tudo e toda a classe de interesses, fundamos nossa honra e nossa gloria em perseverar firmes na defesa da justa causa, que temos jurado sustentar.

A Nação reconhece no Conselho de Regencia a Suprema e legitima authoridade que representa o nosso desejado Rei *D. Fernando VII.*, e he reconhecido por ella : eu fui dos primeiros a dar-lhes a minha obediencia, e a minha lealdade não me permite dar outra reposta á Carta de Vossas Excellencias de data de hontem, trazida pelo falucho parlamentar, que leva esta.

Deos guarde a Vossas Excellencias muitos annos. A bordo da Não *Santa Anna* na bahia de *Cadix* 18 de Fevereiro de 1810. — *Ignacio Maria de Alava*. — Excellentissimos Senhores *D. José Justo de Salcedo*. — *D. Pedro Obregon*, e *D. Miguel Hermilla*.

LISBOA 17 de Março.

Segundo as noticias de *Almeida* de 10 de Março os *Francezes* permanecem ainda em *S. Felices*, roubando alguns viveres nos pequenos lugares daquellas vizinhanças. O Capitão *Juliao Sanchez* sahio da *Ciudad-Rodrigo* com huma guerrilha de 200 cavallos, e encontrando huma partida *Franceza*, matou 8 homens, e aprisionou 37.

Pelo lado de *Além-Téjo* nos consta que cousa de dois mil *Francezes*, que estavam em *Carpio*, se vierão reunir aos que estão em *Merida*, fazendo ao todo seis mil e tantos homens : continuavão a fazer algumas fortificações de pouca consideração em varios pontos da mesma Cidade. Tinhaõ no Hospital 400 doentes.

O Chefe da partida *Bustamene*, sabendo que se dirigia hum destacamento *Francez* por *Almendral*, emboscou-se em huma mata vizinha daquelle lugar ; e ao tempo que elle passava, lhes deo duas descargas, de que cahirão mortos 22 inimigos, fugindo 5, pois o destacamento constava de 27 homens.

A nossa Praça de *Campo Maior*, summamente importante pela sua situação topographica respectiva ás duas Praças de *Elyvas* e *Badajoz*, tem já reparadas com muralhas solidas as duas brechas que lhe ficaraõ do cerco que experimentára em 1801 : os Engenheiros incumbidos das fortificações trabalhão com muita actividade por leva-las ao melhor ponto que for possivel ; e he certo que os seus valerosos habitantes, costumados a ter tropas continuamente dentro dos seus muros, saõ os mesmos que desejaõ e auxiliaõ todos os trabalhos não só precisos, mas uteis.

Sabemos agora pelas mesmas Gazetas de *Madrid* que o General *Sebastiani* ao entrar em *Malaga* no dia 6 de Fevereiro experimentou resistencia, diz a sobredita Gazeta, “ de gente armada „ sem nos explicar que qualidade de gente seria, e sem dizer nem huma palavra á cerca da perda que teria ; mas sabemos que commettêraõ mais crueldades ainda, do que o seu costume, (para o que não he preciso pouco) levando a ferocidade até ao ponto de passarem á espada toda a gente de huma rua ; estas circumstancias reunidas nos fazem crêr, que a sua perda não foi de pouca consideração.

O Diario de *Badajoz* de 14 do corrente traz o seguinte artigo:

“ Ha 3 ou 4 dias que se espalhou a voz nascda de muito boa fonte de ter morrido em hum ataque o Marechal *Victor*, Duque de *Belluno*; não sabemos com individuação onde se deo o dito ataque, nem as suas particularidades; por tanto não podêmos annunciar como positiva similhante noticia, até que seja confirmada pelo Correio de *Cadix*, o qual não tem chegado em razão dos grandes temporaes. „ Esta noticia tambem se espalhou em *Lisboa*, mas por ora não tem fundamento solido.

O Principe Regente Nosso Senhor, por sua immediata resolução tomada, em Consulta da Meza do Desembargo do Paço, foi servido mandar que o Provedor da Comarca de *Béja* restituisse, com louvor, ao exercicio do seu lugar de Juiz de Fôra da Villa de *Odemira* o Bacharel *Francisco Luiz da Silva*, visto não resultar das diligencias, a que mandou proceder, o minimo indício de culpa, que podesse attribuir-se ao dito Ministro.

Relaçã das Pessoas que tem concorrido com Donativos voluntarios manifestados na Meza da Commissã para elles estabelecida no Erario Regio, de que ainda se não fez annuncio na Gazeta; a saber:

José Bernardino Alves Lima offerceco huma Apolice de 100,000 réis com juros vencidos, e hum escripto de divida de 263,062 réis.

Os Mercadores da classe de lã e seda, segundo a relação que remetteo o Escrivão da Meza do Bem Commum, offercêrao 5:091,729 réis.

Os Mercadores da classe de Capella, segundo a relação que remetteo o dito Escrivão, 2:832,550 réis.

Os Mercadores da classe de retroz, segundo a relação do dito Escrivão, 2:042,000 réis.

Antonio Joaquim de Avellar, Primeiro Tenente d'Armada Real, offerceco o vencimento do seu soldo desde 18 de Julho até o fim do dito mez do anno de 1809; e durante a guerra tres dias de soldo cada mez com principio no 1.º de Agosto do dito anno.

Luiz José de Carvalho, Guarda Marinha, com exercicio no Corpo de Engenheiros Constructores, offerceco onze mezes, que de seu soldo se lhe devem, findos em Novembro de 1807.

Manoel Baptista de Paula entregou 213,520 réis da Recita de Domingo 4 de Fevereiro, na fôrma da Offerta feita pela Companhia do Theatro Nacional da Rua dos Condes.

José de Oliveira e Sousa, Guarda Marinha, com exercicio no Corpo de Engenheiros, offerceco onze mezes que se lhe devem dos seus soldos findos em Novembro de 1807.

Anastacio José Pedroso, Moço da Real Mantearia, offerceco o primeiro quartel do anno passado do seu ordenado a razão de 200 réis por dia.

Agostinho Valente da Costa e Figueiredo, e sua mulher *D. Maria do Carmo Valente*, offercêrao hum Titulo de renda Vitalicia do capital de 100,000 réis, hum bilhete da Loteria Real com premio de 30,000 réis, hum bilhete de generos vendidos para os armazens da Marinha no valor de 99,750

réis ; 112,680 réis do que se lhe deve da Moradia que vence pela Folha da gente de Mazagaõ desde o 1.º de Janeiro de 1803, até fim de Dezembro de 1808, a razão de 18,780 réis por anno; e 75,000 réis do que igualmente se lhe deve da Tença de 12,000 réis pela dita Folha á sobredita sua mulher.

Joaquim José de Mesquita, Guarda Marinha com exercicio no Corpo de Engenheiros Constructores, offereceo tres dias de soldo cada mez durante a guerra com principio em Janeiro de 1809, e igualmente 8 mezes, e 21 dias, que do mesmo soldo se lhe devem até fim de Novembro de 1807.

O Visconde da Bahia, que se annunciou ter offerecido 680,000 réis do rendimento da Commenda da Torre Deita, se declara offerecer o dito rendimento annualmente durante a guerra, e com principio em Outubro de 1808, tendo feito entrega na Cidade de Vizeu do liquido producto do dito anno de 1808.

Lage.

Antonio Evaristo do Valle.

A V I S O S.

Marçal Gonçalves Lança, e Anacleto da Silva, Administradores dos bens e concordata de Domingos José Guedes, participão aos Credores respectivos, que no cofre da Administração se achão promptos vinte por cento para se repartirem pelos Credores em geral, conforme foi determinado por Despacho da Real Junta do Commercio, e se propõem a fazer o dito rateio no dia 5 de Abril proximo, e nos seguintes de terças e quintas feiras de cada semana, das 10 horas até ao meio dia, nas casas da mesma Administração, Rua Aurea N.º 10; e os Credores que estiverem habilitados poderão concorrer com os seus Titulos, e se tem affixado Edital para que os que não comparecerem a é ao proximo mez de Junho, ficarem excluidos do mesmo rateio.

Quem quizer comprar huma linda casa pequena, na Rua nova de *S. Francisco de Paula* N.º 39 a *Buenos-Aires*, a qual tem accomodações muito convenientes, com coxeira, cavalharia, palheiro e hum quintal, falle na propriedade de *F. Maya*, a quem poderão procurar para tratar da compra.

Os Administradores do falido *Bawden e Companhia* haõ de vender em Leilão no dia 26 do corrente mez de Março, na Casa da Praça desta Cidade, ao meio dia, hum armazem e hum terreno annexo ao dito armazem, no sitio do *Caramujo*, e duas caldeiras grandes com os seus pertences, tudo pertencente aos ditos falidos, debaixo das condições que estarão presentes no acto do Leilão.

Gould Irmãos e Companhia vendem hum Bergantim Americano, lote de 120 toneladas, está defronte do *Caes de Sodré*, signal Bandeira azul no mastro grande: o Inventario acha-se em casa dos Vendedores, na calçada do *Ferregial* N.º 14.



COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 19 de Março de 1810.

HESPAÑHA.

CATALUNHA. *Manresa 9 de Fevereiro.*

DE *Coll-Supina* nos escrevem em data de hontem: " que os *Francezes* permanecião em *Vich* com o Estado maior: que ás 10 $\frac{1}{2}$ huma guerrilha inimiga de 300 infantes e 60 cavallos chegou até os *Hostalets de Balenna*; que á hora da data se achava em *Tona* com apparencias de voltar a *Vich*: que hum sujeito, que sabita de *Vich*, disse ao que escrevia, que os inimigos tinhaõ perdido 10500 sacos, e que dizião queriaõ voltar a *Barcelona*; que pela parte de *S. Hypolito* se ouvia fogo, que seguramente seriaõ as guerrilhas do *Doutor Rovira*. De *Pens* em data de 6 escrevem: que algumas pessoas fugidas de *Vich* disseraõ que ahi ha só 20 *Francezes*, os quaes pediraõ á Camera 1600 alqueires de trigo, e lista de todas as freguezias 6 legoas em distancia da Cidade, e asseguraõ que intentaõ permanecer ahi por muito tempo.

Badajoz 14 de Março.

A 12 pela tarde se apresentou nesta Praça hum Soldado de cavallaria das partidas de guerrilha, destinadas para a esquerda. Vem tenido em hum braço e com varias contusões na cabeça. Refere que á sua partida, tendo sahido da *Herdade de Leão* com direcção para *Rosa*, se avistou com huma avançada inimiga, e que sem attender á sua maior força, no momento de a divisar, travou huma acção mui sanguinosa, na qual elle Soldado recebera a ferida do braço e o golpe na cabeça, de que cahio sem sentidos: que quando tornou a si, se vio sem a sua partida e sem a avançada inimiga, e por isso não dá conta senão de ver o campo onde se travara a acção coberto de cadaveres inimigos.

Huma carta recebida na mesma tarde de outro individuo da mesma partida refere a hum sujeito desta Cidade, terem tido duas acções com o inimigo no espaço de poucas horas: que na primeira lhe tinhaõ feito perder 22 homens, e tomado 22 cavallos; porém a segunda se empenhou mais e fôra inda mais gloriosa: que o Capitão Commandante estava fazendo o detalhe de huma e outra acção para o remetter ao General em Chefe para sua intelligencia, e satisfação dos patriotas. Logo que isto se verifique, apressar-nos-hemos a communica-lo ao publico.

Inda não tivemos noticias officiaes, ou Gazetas directas de *Cadix*; mas temos algumas razões para julgar, que tem havido ahi em Março operações mais importantes do que em Fevereiro; e que os seus resultados foraõ muito vantajosos para a causa da liberdade da *Peninsula*. A sua demora não pôde ser longa.

A respeito dos negocios do Norte da Europa, do interior da *França*, e particularmente do casamento de *Bonaparte* estamos em huma incerteza muito maior. Só a vinda de paquete, que nos falta ha muito tempo, e para a qual inda o tempo corre contrario, nos pôde esclarecer a este respeito. Eu bem sei que ha huma carta, e attendivel, de *Ragusa*, onde se affirma estarem na *Dalmacia* 3000 homens em armas contra a tyrannia dos *Francezes*; que ha cartas de varias partes do *Mediterraneo*, asseverando que os povos *Austriacos* se recusáraõ a entregar as suas pratas, como se lhe requeria, para satisfazer a chamada contribuição de guerra *Franceza*, sem arruinar a Nação com tributos novos. (1) Mas nós sempre temos preferido annunciar as noticias, senão quando tem o caracter de officiaes, ao menos quando são tão bem fundadas, que nós lhes damos algum credito. Entretanto tambem se podem referir aquellas que correm, dizendo ao mesmo tempo o caracter que as acompanha, e esperando que o tempo as confirme ou as destrua.

Mas estas ultimas reflexões se applicaõ sómente aos negocios do Norte, e não ás vantagens alcançadas junto a *Cadix*, de que fallão, inda que variamente muitas Cartas: a maior parte dellas affirma que os *Francezes* se retiráraõ de *Malaga*, de *Algesiras*, de *Roda*, e até de *Xerez* da Fronteira; mas nós temos dúvida a respeito da evacuação deste ultimo lugar, porque isso suporia hum total abandono do projecto de atacar *Cadix*; e todos sabem os diversos meios já de armas, já de intrigas, de que elles se tem valido para se apossarem daquelle ponto, que he certamente o mais importante da *Hespanha*; e sem tomarem o qual nunca estarão senhores das *Andaluzias*.

Pelas ultimas notícias de *Catalunha*, e pelas antecedentes de *Madrid*, de *Salamanca* e de outras Praças, onde os *Vandalos* dominaõ, vêmos que os *Generaes Francezes* vão mandando para *França* todos os habitantes, que não prestão juramento de fidelidade ao intruso; de maneira que nada lhes importa fazerem desertos; com tanto que não tenham quem se opponha aos seus preversos designios. Nós bem sabemos que hum juramento extorquido por força, que todo o acto involuntario, e debaixo de huma coacção externa abso-

(1) As contribuições de guerra se usavaõ nas idades pouco civilizadas para sustentar o Exercito invasor; mas cessavaõ, quando se retirava. O que *Bonaparte* chama contribuição de guerra, não o he; he huma nova maneira de roubar, que tem dous fins; primeiro, estancar de toda as forças das outras Potencias para as poder devorar, quando tiver todas as proporções para isso; segundo, augmentar os recursos do seu Erario para sustentar hum maior número de eservos. Feliz *Peninsula*! que soubeste conhecer o monstro, e não tens querido com elle pacto de qualidade alguma, que he sempre muito mais prejudicial que a propria guerra!

Iuta não produz obrigação alguma em quem o practica : sabemos que os verdadeiros patriotas mettidos entre os *Francezes*, e sabendo-os enganar, poderiam fazer grandes serviços á causa da nossa independencia. Mas para isso requer-se hum genio e hum caracter particulares; e por isso aquelles homens de bem, que os não possuem, não devem de modo algum habitar em terra que aquelles barbaros occupem; para não lhe succeder o que succedeo aos infelizes Patriotas de *Barcelona*, remetidos em ferros para *França* pelo antigo satellite *Augereau*. Resta-lhe o fugirem para os paizes livres, ou irem para os montes, donde juntos com os muitos *Hespanhoes*, que já os occupaõ, possaõ descer e atacar os seus oppressores, para libertarem a sua Patria, e o Mundo de similhante flagello.

Por Decreto de S. A. R. o Principe Regente N. Senhor, de 10 de Março de 1810, em Resolução de Consulta do Conselho de Guerra de 24 de Janeiro do dito anno; foi promovido o Sergento Mór das Ordenanças da Villa de *Belver Antonio Simões Resurgido* a Capitaõ Mór aggregado ás Villas de *Oeiras*, e *Cascaes*.

Por Decreto de 10 de Outubro de 1809, datado do *Rio de Janeiro*, Sua Alteza Real, conformando-se com a Proposta da Junta do Estado e casa de Bragança, houve por bem fazer mercê ao Bacharel *Manoel da Fonseca Coelho* do lugar de Juiz de Fõra e Orfãos da Villa de *Ourem*, e ao Bacharel *José Antonio de Almeida*, do lugar de Juiz de Fõra e Orfãos da Villa de *Sonzel*.

[*Relação das Pessoas que offerecerão cavallos gratuitamente, e que entrarão no Deposito de Lisboa em o mez de Janeiro de 1810.*

Joaquim Antononio da Silva	6 Cavallos avaliados em	440,000
O Ex. ^{mo} Marquez das Minas	2 ditos . dito . em	160,000
O Ex. ^{mo} Conde de Belmonte	1 dito . dito . em	60,000
João dos Santos	4 ditos . dito . em	320,000
Francisco Antonio Cordeiro	1 dito . dito . em	80,000
Miguel José Cordeiro	1 dito . dito . em	80,000
João Paulo Cordeiro	1 dito . dito . em	80,000
André Ribeiro Neves	1 dito . dito . em	60,000
O Prior do Convento de Porto de Mós	1 dito . dito . em	60,000
Francisco de Borja, Vigario de Loures	1 dito . dito . em	48,000
José Teixeira Pilaõ	1 dito . dito . em	48,000
O Padre José Jorge	1 dito . dito . em	80,000
O Ex. ^{mo} Conde da Ribeira	1 dito . dito . em	58,000
Joaquim Xavier de Figueiredo Oriol .	1 dito . dito . em	48,000
João Joaquim dos Santos	1 dito . dito . em	50,000
Theotonio José Leite	1 dito . dito . em	80,000
João Jordaõ	1 dito . dito . em	70,000
Christovão Teixeira Alvares	1 dito . dito . em	70,000
A Ex. ^{ma} Marqueza d'Abrantes	3 ditos . dito . em	136,000

Vem da somma 30 Cavallos avaliados

2028 3000

José Dias Torres	1 dito	dito	em	80 000
Joaquim Fernandes Prego	1 dito	dito	em	70 000
João Scoto	1 dito	dito	em	80 000
Domingos Luiz Batalha	1 dito	dito	em	80 000
Joaquim José Guião	1 dito	dito	em	50 000
Francisco d'Andrade e Moura	1 dito	dito	em	30 000
Bernardo José de Oliveira Bastos	1 dito	dito	em	80 000
João Freire Gameiro	1 dito	dito	em	48 000
Francisco Lopes Moreira	1 dito	dito	em	80 000
O Doutor Domingos José Cardoso	1 dito	dito	em	80 000
José Joaquim de Almeida	1 dito	dito	em	80 000
Sebastião Francisco Mendes Trigo	1 dito	dito	em	50 000
A Ex. ^{ma} Marquiza de Niza	1 dito	dito	em	70 000
Bonitacio Moniz de Almeida	1 dito	dito	em	60 000
Martiniano Antonio Seraiva	1 dito	dito	em	80 000
Bernardo José Pereira de Castro	1 dito	dito	em	80 000
João Pereira Caldas	8 ditos	dito	em	640 000
Diogo José de Magalhaens e Montes	1 dito	dito	em	50 040
O Ex. ^{mo} Conde de Redondo	1 dito	dito	em	40 000
O Ex. ^{mo} Principal Sousa	1 dito	dito	em	48 000
José Vidigal Paes	1 dito	dito	em	50 000
Miguel Ignacio da Silva	1 dito	dito	em	48 000
José Antonio Soares Barreto	1 dito	dito	em	40 000
José Bento de Salazar	1 dito	dito	em	20 000
D. Antonio Alves Cabral Rangel	2 ditos	dito	em	120 000
Antonio José Garcia	1 dito	dito	em	70 000

Total 64 ditos 4:264 000

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.



Terça feira 20 de Março de 1810.

LISBOA 20 de Março.

Chegárao Diarios de *Badajoz* até 16 do corrente : Além de algumas acções de valor das guerrilhas *Hespanholas*, de que daremos parte á manhã, trazem a importante noticia de estar feito o casamento de *Bonaparte* com huma Princeza da Casa de *Saxonia*; o Diario refere-se a varias pessoas vindas de *Merida*, onde estão os *Francezes*, os quaes pelo Correio de *Madrid* tinhaõ recebido Gazetas daquella Corte, onde se annunciava aquelle acontecimento. — A circumstancia de vir na Gazeta de *Madrid* o torna fóra de dúvida; os motivos porém que induzirão a esta escolha e não a outra, as consequencias que ella póde ter em *França* e fóra de *França*, só poderáo ser claramente percebidas, depois que uvermos hum maior número de dados a este respeito.

No Diario de 16 vem hum Decreto da Junta de *Badajoz*, promettendo avultados premios a quem livrar o Mundo de *Napoleão*; e assim successivamente dos traidores *Hespanhoes*, que servem o Rei *José*, dos Generaes e Officiaes *Francezes*, que assollaõ a *Peninsula*.

Relaçãõ dos Cavallos recebidos no Deposito de Lisboa no mez de Fevereiro de 1810.

Nomes dos que os cedêrão.	N.º dos Cavallos.	Avaliações.	Gratuitos, ou vendidos.	Observações.
Antonio Lopes Ferreira,	1	70000	Gratuito.	Em pello.
Ex. ^{mo} Marquez de Fronteira,	1	60000	dito.	dito.
Dito,	1	60000	dito.	dito.
Francisco Duarte,	1	50000		dito.
Dito,	1	48000		dito.
Antonio Esteves Negraõ,	1	36000	Gratuito.	dito.
José Maria de Figueiredo,	1	48000	dito.	dito.
Ex. ^{mo} Marquez de Fronteira,	1	40000	dito.	dito.
O Dr. Francisco Fernando d'Almeida,	1	40000		dito.
Antonio José da Silva,	1	80000		dito.
Frutuoso Profrio Xavier,	1	50000	Gratuito.	dito.
José Lourenço,	1	40000		dito.
José Teixeira Pimentel de Figueiredo,	1	48000		dito.
José Francisco Gorjaõ,	1	80000		dito.
Antonio José de Seixas,	1	80000		Commercio.

Nomes dos que os cedêrão.

N.º dos Avaliações. Gratuitos, Observações, ou vendidos.

<i>Nomes dos que os cedêrão.</i>	<i>N.º</i>	<i>Avaliações.</i>	<i>Gratuitos, Observações, ou vendidos.</i>
Francisco Leal da Cunha Arnaut,	1	80000	Gratuito.
José Diogo de Bastos,	1	80000	
Filippe Ribeiro Filgueiras,	1	80000	
João Ferreira Prego,	1	60000	
Antonio Caetano de Castro,	1	80000	
João Lourenço da Cruz,	1	80000	
Matheus Pottier,	1	80000	
Joaquim Nunes da Silveira,	1	80000	
Gonçallo de Lagos Reis,	1	80000	Gratuito.
Joaquim Pedro Guicoiex,	1	80000	
Luiz Antonio Viegas,	1	80000	
Francisco José de Seixas,	1	80000	
João Bonifacio Pereira Guimarães,	1	70000	
Antonio Galdino Alves,	1	80000	Gratuito.
Jeronymo José Rello,	1	80000	
Francisco José Rodrigues de Brito,	1	80000	
Luiz José Frade de Almeida,	1	60000	Commercio.
Joaquim Pereira Vianna de Lima,	1	80000	
João Anastacio Potsch,	1	80000	
Boaventura Delfim Pereira,	1	80000	
João José dos Santos,	1	80000	
Bernardo Palyart,	1	80000	
Francisco José Bandeira,	1	80000	
José da Cunha Lucio Junior,	1	80000	
Pedro de Sousa,	1	80000	
Fernando Pereira de Castro,	1	80000	
Gabriel Pereira Rangel,	1	80000	Gratuito.
Sebastião José Ignacio Leal,	1	80000	
José Victorino de Carvalho,	1	60000	
Romô Isidoro de Andrade,	1	60000	
José Ayres Badano,	1	80000	Gratuito.
José Martins Braga,	1	70000	
Joaquim Antonio de Faria,	1	80000	
Thomás Isidoro da Silva Ferreira,	1	80000	
Pedro Antonio de Almeida,	1	80000	
Leocadio Antonio Hormio,	1	80000	
João Alves da Luz,	1	80000	Gratuito.
José Antonio Ribeiro,	1	80000	
José Maria Belchior da Costa,	1	80000	
Antonio Loureiro,	1	48000	
Luiz José Pinto Camello,	1	80000	
Joaquim José Rolim,	1	80000	
Manoel José de Figueiredo,	1	80000	
Antonio Lourenço Marques,	1	80000	
Vicente Ardisson,	1	80000	

<i>Nomes dos que os cederaõ.</i>	<i>N.º dos Cavallos.</i>	<i>Avaliações.</i>	<i>Gratuitos, Observações ou vendidos</i>
Francisco Luiz da Silva,	1	800000	
Francisco José Pereira,	1	800000	
Antonio da Silva Brandão Freire,	1	800000	Gratuito.
Joaquim José da Cunha,	1	800000	
Joaquim Antonio da Silva,	1	800000	Gratuito. Arreado.
José Joaquim da Silva Pereira,	1	800000	dito.
Vicente Martins da Hora,	1	800000	dito.
Francisco de Azevedo Barbuda,	1	800000	Commercio.
João Antonio Murta,	1	700000	
Joaquim Pereira Pinto da Silva,	1	800000	
Francisco Antonio dos Santos,	1	700000	Gratuito.
Alexandre dos Santos,	1	800000	dito.
Ignacio José da Silva,	1	800000	
Carlos Fernandes do Couto,	1	800000	
Antonio José dos Santos,	1	800000	
Joaquim José Marrocos,	1	600000	
Manoel de Bastos Vianna,	1	650000	
Manoel José de Castro,	1	800000	Gratuito.
Antonio Lopes Capistrano,	1	800000	
Joaquim Thomás de Almeida,	1	700000	
João Antonio de Almeida,	1	800000	
José dos Santos,	1	700000	
Gregorio José Marrocos,	1	800000	Gratuito.
Joaquim José Pereira,	1	800000	
José Simões da Costa,	1	800000	
Antonio Braz Coutinho,	1	800000	Gratuito.
Antonio Gomes Ferreira,	1	800000	
José da Silva Guimarães,	1	800000	
José da Costa e Sousa,	1	800000	Gratuito.
João Manoel da Cruz,	1	800000	
Manoel José Simões,	1	800000	
José Maria Fernandes,	1	700000	
Gerardo Venceslão Braamcamp,	1	700000	Gratuito.
José Antonio Clarim,	1	700000	dito.
Joaquim Francisco Gomes Melgaço,	1	800000	
Antonio Pereira de Sousa Caldas,	1	800000	Gratuito.
Francisco José Pereira Guimarães,	1	800000	
Gonçallo Manoel Peixoto,	1	800000	Gratuito.
Dito,	1	800000	dito.
Francisco Rodrigues Camarate,	1	800000	dito. Milicias.
Manoel da Mota e Sousa,	1	800000	
Joaquim Ramos de Araujo,	1	800000	
Filippe José Tormar,	1	800000	Gratuito. Commercio.
Antonio Isidoro da Costa,	1	800000	dito. Milicias.
An cleto José da Silva,	1	700000	dito. dito.
Henrique de Mello d'Azambujo,	1	800000	dito. dito.

<i>Nomes dos que os cedêrão.</i>	<i>N.º dos Cavallos.</i>	<i>Avaliado.</i>	<i>Gratuito, Observações, ou vendidos.</i>
Dito,	1	800,000	dito. dito
Joaquim José da Mota,	1	800,000	dito. dito
Gregorio Thomás da Silva e Almeida,	1	800,000	dito. dito
Francisco Dias,	1	800,000	dito
Antonio Nunes Ribeiro,	1	600,000	<i>Commercio.</i>
Estevão Ferrari,	1	600,000	
Antonio Luiz Ferreira,	1	650,000	
Domingos Gonçalves de Mello,	1	700,000	
Secretario de Guerra,	1	300,000	
Ildefonso José Cotrim,	1	400,000	
Francisco Carneiro Soto-Maior,	1	480,000	
Gaspar Cota Falção Aranha,	1	360,000	Gratuito.
Jeronymo de Magalhães Sarmiento,	1	400,000	
Martiniano Antonio Saraiva,	1	800,000	<i>Commercio.</i>
Daniel Nunes Ribeiro,	1	800,000	dito
Dito,	1	800,000	dito
Pedro Antonio Esteves,	1	360,000	Gratuito.
Carlos Rodrigues,	1	480,000	
Antonio Bayão,	1	400,000	Gratuito.
Joaquim Guilherme da Costa Posser,	1	360,000	dito
José Firmino de Louredo,	1	800,000	dito <i>Commercio.</i>
O Ex. ^{mo} Conde de Almada, por D.			
Nuno Alvaro Pereira de Mello,	1	800,000	
O dito como acima,	1	800,000	
Francisco José de Magalhães,	1	600,000	Gratuito. <i>Commercio.</i>

Recapitulação

43 Gratuitos
87 Vendidos

130 Total

Sabio á luz a obra intitulada *Os Sebastianistas, ou reflexões criticas sobre esta ridicula Scita*: seu Author José Agostinho de Macedo. Nesta obra se de-
tro m os fundamentos da crença Sebastica, e se mostraõ com a possivel evi-
den ia estas quatro proposições: 1.^a Hum Sebastianista he hum mão Christão:
2.^a Hum Sebastianista he hum mão vassallo: 3.^a Hum Sebastianista he hum
mão Cidadão: 4.^a Hum Sebastianista he o maior de todos os tolos. Vende-se
na Loja da Gazeta; na que o foi; na Officina Regia ao Terreiro do Paço; na
de Thomás José da Guerra ao Collegio dos Nobres; e na de José Antonio
da Silva á Praça da Figueira N.º 22, pelo preço de 300 réis.



Quarta feira 21 de Março de 1810.

HESPAÑHA. *Badajoz 16 de Março.*

PEnetrada esta Suprema Junta de que no momento actual depende a salvação da Patria da sua energia e patriotismo, attendida a situação em que se acha depois de occupada a *Andaluzia*, e a estricta obrigação que lhe impõem os seus deveres com relação a tão sagrado objecto na execução e cumprimento dos solemnes votos que fez na sua creação; e desejando dar para isso hum público e authentico testemunho da sua constante disposição para sustentar vigorosamente a gloriosa causa, que a anima em beneficio público da Nação, tendo precedido a mais seria premeditação em materia tão importante: decreta os Artigos seguintes:

I. Não se reconhece por unico e legitimo Soberano do Reino de *França* e suas dependencias outro senão o Conde de *Provença*, como successor immediato dos direitos da Casa de *Bourbon* naquelles dominios, com o titulo de *Luiz XVIII*.

II. Declara que *Napoleão Bonaparte* he hum intruso usurpador daquella antiga e recommendavel Monarchia; Tyranno da Nação *Franceza*, perturbador da tranquillidade da Europa, e ambicioso anhelador de possuir e dominar as Potencias do Continente, chegando a sua iniquidade ao summo da perfidia no execravel engano que fez com o incauto e desgraçado Monarcha o Senhor *D. Fernando VII.*, Nosso amado Soberano; pelo que o condemna esta Suprema Junta a que em todos os papeis públicos, instrumentos, inscripções e mais lugares, em que for necessario expressar seu nome, seja com a nota do maior malvado de todos os mortaes, que deve ser arrojado e expulso da sociedade humana.

III. Que *José Napoleão*, figurado Rei nos delirios de seu irmão, se introduzio na *Hespanha* violentamente para surprender e agrilhoar a Nação mais generosa, ultrajar a Religião santa que professamos, e calcar os sagrados direitos da mesma, e os de propriedade e legitimas acquisições dos Cidadãos.

IV. Ratifica e renova a guerra, que esta Suprema Junta lhe tem declarado, e de novo declara contra os dois irmãos e toda sua execravel familia, seus favorecedores, sequazes, recebedores e auxiliaadores, sem que em nenhum tempo elles ou seus descendentes possam naturalisar-se nos dominios de *Hespanha*, nem ter perpetuamente nelles habitação, propriedade, ou acquisição alguma.

V. Confirma os premios concedidos na Acta de 5 de Abril do anno proximo passado a favor dos que se assignalarem na defenza desta Provincia e sua Praça Capital: além disso offerece huma das melhores Commendas das Ordens Militares de *Santiago* e *Alcantara*, que ha dentro desta Provincia, com

direito de propriedade a seus herdeiros e successores perpetuamente a qualquer esforçado *Hespanhol* ou Estrangeiro, que em obsequio e serviço de *Hespanha*, sua liberdade e Monarchia entregar vivo ou morto *Napoleão Bonaparte*, ou o intruso *José*, seu irmão, com hum Titulo decoroso que circumstancie e denote no futuro a nobreza de sua familia.

Huma pensão de 4 mil pesos annuaes por duas vidas applicaveis ás pessoas que se determinar, sobre as mesmas Commendas a qualquer *Hespanhol* ou Estrangeiro que entregar vivo ou morto cada hum dos malvados e degenerados *Hespanhoes*, que sustentaõ suas iniquas idéas, e desempenhaõ os empregos do seu Ministerio; e o mesmo por cada hum dos Generaes que commandaõ os seus Exercitos. Dois mil pesos por cada hum dos Chefes subalternos; mil por cada Official, com a mesma qualidade de ser por duas vidas; e pelos Sargentos, Cabos e Soldados, á proporção do crédito que tiver cada hum, huma porção de terreno fructifero no Povo do seu respectivo nascimento, ou em qualquer outro da Provincia, com direito de propriedade perpetua e a ajuda de custo de 500 ducados para seu estabelecimento, expedindo-se para isto todos os documentos necessarios, para que se assegure a propriedade de todas estas graças em nome do Governo e da *religiosidade* de suas promessas: cujos decretos e artigos manda a Junta Suprema se publiquem por bando militar nesta Capital e Cabeças de Commarca, mandando circulares aos Póvos, e copiando-se igualmente no Diario, como se executa, tudo para conhecimento de público.

LISBOA 21 de Março.

Problema politico: os adeptos do Jacobinismo serãõ actualmente amigos, ou inimigos de Bonaparte?

A resolução deste problema he muito interessante para aquelles Governos, que combatem contra a *tyrannia Franceza*, e que na luta da sua independencia tem de se oppôr não só ás suas armas, mas ás suas intrigas secretas. Se a seita he inimiga de *Bonaparte*, os Governos pouco mais tem que cuidar, do que no armamento e disciplina dos maiores Exercitos, que poderem sustentar; o que em si já he muito, e exige genio, e hum trabalho activo e permanente: se porém a seita for inda amiga de *Bonaparte*, he preciso de mais huma vigilancia de huma ordem particular, que destrua e paralise estas minas subterraneas, para cuja construcção está tão apta pela sua preversidade especulativa, e pelo habito inveterado de tantos crimes e de tantas traições.

Aquelles homens, que contemplaõ sómente o sentido literal das palavras, cuidarãõ que *Bonaparte* está em divorcio com os Jacobinos. Ninguem ignora que esta monstruosa seita, quasi identica com a dos *Illuminados da Baviera*, tinha por principios a igualdade, e a liberdade; e que os seus adeptos no frenesim da sua impiedade, e do seu orgulho, intentavaõ nada menos que a destruição dos Altares e dos Thronos. *Bonaparte* creando-se Imperador, estabelecendo, ou tentando estabelecer huma dynastia nova em *França*, e inculcando o seu *Christianismo* por differentes apparencias, parece oppôr-se directamente aos votos furibundos daquella raça preversa de homens; mas examinando as cousas de mais perto, veremos que não he assim, e que pelo contrario elle conserva ainda hum grande número de partidistas entre os mesmos Jacobinos.

1. Todos os profundos adeptos sabiaõ que as palavras, *liberdade e igualdade* não eraõ mais que huma capa, com que se enganaya a multidão, para des-

truírem os Principes, todos os homens grandes e ricos, e lançarem a mão ás dignidades, e ás riquezas; em consequencia nem estranháráo, nem podião estranhar que se fundasse huma nova ordem de cousas, com todas as antigas distincções mais ou menos modificadas: porque em todas as idades sempre as houve, logo que se formáráo sociedades civis. He verdade que em *França* se fez hum salto muito repentino da extrema licença para o extremo despotismo, sem aquellas gradações, por que passáráo as antigas Républicas; eu não sei se elles esperavao esta passagem tão rapidamente; mas he verdade que a esperavao; e por outro lado, a grande extensão da *França*, a corrupção dos seus costumes, a inconstancia e leveza proprias dos *Francezes*, e a pessima relé de gente, de que se compoz a Convenção Nacional, tudo fazia annunciar o Imperio do Despotismo: *Robespierre* o possuia já no seu tempo, e esteve por momentos tocando a Dictadura.

2.^o *Bonaparte* ao constituir-se Primeiro Consul dirigio logo os negocios para se fazer Imperador, e hereditario. Fez publicar por seus Satellites, e insinuar em todas as assembleas e conversações que as facções, e a anarchia destruíao a *França*; que a experiencia de bastantes annos lhes mostrava quanto impossivel era a idea de hum Governo qualquer, que não tivesse hum Primeiro Chefe: que alli estava elle para o ser: que indemnitaria todos os principaes Jacobinos nas novas conquistas, que premeditava, com grandes honras, riquezas e dignidades: e em fim já que a *França* não podia ser hum Povo-Soberano, seria ao menos hum Povo-Conquistador, &c. &c.

3.^o Alguns daquelles que tinhao entendido as palavras *igualdade*, e *liberdade* muito ao pé da letra, não approváráo o novo plano; reputáráo-no hum usurpador; e foraõ seus inimigos ou declarados ou occultos. Outros dissêráo; “entaõ para que se commettêráo tantos crimes, por que se derramou tanto sangue; não seria infinitamente melhor ter conservado o nosso antigo, e legitimo Soberano?,” &c. Como porém a maior parte daquella canalha não se tinha lançado na torrente da revolução, senão para ganhar dignidade e riquezas, toda se arremessou com elle pela nova estrada das conquistas, que as suas ramificações por toda a Europa, que as novas promessas e que hum grande poder militar lhes representavao muito faceis.

4.^o Effectivamente *Bonaparte* tem dado huma multidão de Principados, Ducados, Condados, Baronias, e creado muitos outros lugares, com que tem premiado os seus Officiaes militares, e Ministros, muitos dos quaes pertencem á seita: por ex. *Talleyrand*, *Seyes*, *Fouchet* &c. He verdade que sendo summamente consideravel o número dos adeptos, elle não pôde premiar senão o número menor; mas tendo da sua parte os Chefes, e os melhores cabeças, está seguro de dirigir ainda toda a seita. Não duvido que os não-empregados, e os que se lhe oppõem por principios, haõ de ir engrossando o seu partido com o tempo; mas por agora a sua menor consideração, o seu pequeno número, e o medo de serem descobertos por hum Tyranno que conhece todas as suas intrigas, os fará absolutamente reduzir ao silencio.

5.^o Jodos os Jacobinos são ímpios e inimigos do Christianismo; e por este lado *Bonaparte* está certo que lhes ha de agradar inteiramente. A Religião Catholica Romana estava muito arreigada em *França*; de 30 milhões de habitantes que tinha, contava 27 milhões Catholicos Romanos; isto he, $\frac{9}{10}$; era huma temerdade absurda atacar a Religião á força descoberta: *Bonaparte*, a este respeito Jacobino consumado, a quer minar occultamente, como já em ou-

tro tempo o tentou *Juliano* Apostata: extringuindo todas as Instituições Religiosas; aviltando a Cabeça visível da Igreja; fazendo depender todos os Ecclesiasticos de pequenas congruas, que sabe Deus se são pagas, para perderem a decencia, e a consideração na face dos povos, o que certamente conduz estes a verem-se em pouco tempo privados de quem lhes administre os Sacramentos, e os instrua nas verdades da Religião; abolindo todos os Seminarios para fazer cessar os conhecimentos Ecclesiasticos &c.

De tudo o que temos dito se conclue claramente que *Bonaparte*, ainda que atacasse os principios fundamentaes da seita, ainda que conte nella hum certo número de inimigos, tem da sua parte muitos dos mais profundos adeptos, conhece perfeitamente as suas deliberações, e suas intrigas, e he da parte dos Governos necessaria ainda toda a vigilancia para frustrar estas intrigas, e estes designios secretos.

Alguns dos nossos leitores, que não tivessem penetrado a marcha destas trações, estarão espantados como os Jacobinos, que tanto protestarão pela liberdade e igualdade, que tanto ameaçaraõ e ameaçãõ a destruição dos Altares e dos Thronos, sirvaõ, e de boa vontade debaixo do jugo de *Bonaparte*; mas eu creio que lendo com alguma attenção o que fica exposto, conhecerão que huma e outra cousa he verdade innegavel; mas que a differença das circumstancias e dos tempos, em homens sem moral e sem caracter, faz a differença dos seus diversos votos e sentimentos.

O que com tudo julgo muito provavel, ainda que não tenho dados alguns positivos para o asseverar, he que as seitas analogas da *Austria* e de outros paizes não sympathisarão já com as sujeitas ao Imperio do Corso; porque a *Revolução Franceza* foi hum exemplo tão terrivel, e tão cheio de horrores, de crimes e de sangue, principalmente dos seus proprios fautores (talvez duas terças partes dos Jacobinos foraõ victimas da revolução) que supponho que, a não estar hum homem perfeitamente louco, não quereria vêr á roda de si hum semelhante espectáculo. E por outro lado o odio, que *Bonaparte* consagra a qualquer Nação independente, e o genero de guerra que lhe faz, são capazes de excitar a indignação, e a vingança até nos insensiveis, nos indifferentes e nos preversos. Felizmente para o genero humano, até a *Revolução Franceza*, dando huma lição terrivel, tinha de fazer hum bem grande e permanente á geração presente e futuras; desacreditando os seus falsos sabios, e as furestas seitas que lhe deraõ a origem, e o ser, veio ensinar ás outras Nações o desprezo, em que se deve ter huma e outra cousa.

Sihio á luz: a segunda parte do segredo revelado, ou manifestação do systema dos Pedreiros livres e Illuminados; e sua influencia na fatal *Revolução Franceza*: seu Author *José Agostinho de Macedo*. Vende-se por 300 réis na loja de *Desiderio Marquez Leão*, ao *Calhariz*, N.º 12; na antiga, e actual lojas da *Gazeta*; e no *Porto* na do livreiro *Paiva e Filho*.

A V I S O.

O Navio *Gram-Pará*, Capitão *Bernardino da Costa Martins*, para *Bengalia* com escala pela *Bahia* e *Rio de Janeiro*, e de volta pelos mesmos portos, ha de sahir até 10 de Abril de 1810.



Quinta feira 22 de Março de 1810.

HESPAÑHA. *Manresa 11 de Fevereiro.*

D. *Estevão Pagés*, Commandante das companhias de reserva do *Vallés*, em data de 4 do corrente, escreve o seguinte a esta Junta Superior:

Ex.^{mo} Senhor. "Os inimigos em número de 4 a 5⁰⁰ homens com 400 ou 500 cavallos, evacuando *Sabadell* e todos os seus contornos, se dirigirão para a Villa de *Granollers* no 1.^o do corrente, e nella só se demorarão o tempo necessario para se dividirem em duas columnas iguaes; huma que marchou pela estrada real de *Vich*, e outra pela de *Gerona*: fizeram alto aquella noite, a primeira acampada desde *Garriga* até *Figaró*, e a outra desde *Cardedeu* até *Llinas*; e ao raiar do dia seguinte partirão para *Vich* e *Hostalrich*. Ficão hoje postados os primeiros em *Vich*, e occupão *Tona*, e tem avançadas meia legoa mais para cá, e guerrilhas que rodêão as visinhanças de *Centellas*; e os outros desde as visinhanças de *Hostalrich* até *S. Celoni*, onde pozeraõ, segundo se afirma, duas peças de artilheria em huma altura immediata que chamaõ *Puig de Belyet*.

Achavaõ-se as companhias de reserva desta Commarca, parte no Povo de *Castellar*, e parte na presente Villa, quando sube positivamente ao anoitecer do 1.^o do corrente aquelle extraordinario movimento do inimigo: tocouse a rebate, e andando toda a noite marchei com 200 homens para *Congost*, dando ordem aos de *Castellar* que nos seguissem, como executarãõ. Chegando ás visinhanças daquelle passo, a tempo que seriaõ 2 da madrugada do dia 2, vi a immensidade de fogos que tinhão os inimigos; e escolhendo depois hum dos pontos vantajosissimos que offerce hum terreno, que, se quizeramos, não mancharia o *Francez* senão com seu sangue, vi que ás 7 da manhã começou a desfilar a columna. Nada podiamos 200 homens contra ella. Foi preciso vêr como passava a vanguarda composta de 200 cavallos e 700 infantes: seguia-se hum comboi de muitas azemolas carregadas, muito gado ovelhum e vacum, e alguns carros cobertos; vinhaõ 16 peças de artilheria, com sua escolta correspondente de cavallaria e infantaria; e logo entrava a retaguarda com 1⁰⁰⁰ homens de infantaria e 150 de cavallaria. O silencio, que guardamos até então, se rompeo de improviso; hiaõ chegando as nossas outras companhias, sem serem vistas pelos *Francezes*, e reunida comnosco muita gente da Commarca salvamos o inimigo com huma descarga geral; parou e retrocedeo a columna; porém pouco depois foi seguindo o seu destino acompanhada por hum bom espaço pelos nossos, que lhe fizeram fogo por mais de huma hora sem cessar. Huma partida de *Francezes* veio com muita determinação querer-nos desordenar; porém achou a paga: vimos cahir mortos vinte; de-

vendo assegurar que foraõ muitos mais os feridos; pois se vio depois hum grande espaço coberto de sangue; e pedaços de cabeças cravados nas rochas; fizemos 2 prisioneiros de guerra, que se remettêraõ ao General em Chefe. Por nossa parte tivemos hum só ferido.

Badajoz 13 de Março.

Officio de D. Isidoro Mir para o General em Chefe Marquez da Romana.

Excellentissimo Senhor: O Coronel *D. Isidoro Mir*, Commandante das partidas de guerrilha de cavallaria e infantaria, participa a V. E., que sabendo se achava na Capital da *Mancha* huma guarnição inimiga de 250 homens, tratou de a atacar com 80 cavallos e igual número de infantes que tinha ás suas ordens; para cujo fim sahio do lugar de *Alcava* a 22 do presente mez, e se dirigio pela *Porzuma* e *Picon* a *Ciudad-Real*; mas como os inimigos tinhaõ sido avisados pela Justiça de *Porzuma*, mandáraõ huma descoberta de cavallaria, que ao amanhecer de 23 achou o Coronel *Mir* a duas legoas de *Ciudad-Real*; e ella fugio com tanta precipitação, que a pezar da rapidez, com que foi perseguida nas duas legoas, conseguiraõ entrar cinco na Cidade, e os mais ficaraõ mortos e prisioneiros nas visinhanças della, cuja acção presenciou o que dá a parte, executada por 7 homens, entre elles o Capitão *D. Ventura Ximenez*, Commandante da cavallaria, e o seu Capitão *D. Baldomero Torres*, os quaes se distinguiraõ com o maior denodo, pois que sem embargo de que á vista de *Ciudad-Real* voltáraõ caras os inimigos e fizêraõ a mais obstinada resistencia, ferindo mortalmente hum Soldado e estropeando outro, continuáraõ a sua empreza com inexplicavel valor, até conseguirem o que fica referido. Por este motivo e pelo de terem sahido varios paisanos a participarem que tinhaõ pedido reforço com toda a precipitação a diferentes pontos, o Commandante desistio por estaõ do seu primeiro projecto, e voltou para *Picon*, onde observou que toda a tropa estava enthusiasmada e desejosa de atacar o inimigo, a pezar da sua desnudez e da larga fadiga, que tinha soffrido; pelo que, e sem tomar as rações voltou para *Ciudad-Real*, onde estavaõ os inimigos extramuros, formados em batalha; advertido o que, se formáraõ em tres divisões; a da esquerda mandada pelo Tenente de Cavallaria *D. Claudio Escalera*, a quem se mandou tomar a todo o custo a porta que chamaõ de *Daymiel*, a qual tomou com alguma resistencia do inimigo; e a da direita pelo *Alferes D. José Dias*, que foi reforçado pelo centro, a cuja frente estava o Commandante, e tomáraõ a porta que chamaõ de *Valverde*; a poucos minutos entráraõ todos a Cidade, obrigando os inimigos a encerrar-se no seu Quartel, o qual pelos quatro lados estava cheio de seteiras, por onde faziaõ hum vivo fogo: o dito Quartel foi sitiado pelos 80 infantes que lhe fizeraõ hum fogo aturado por espaço de 5 horas, no fim das quaes tendo-se acabado as munições, não havendo onde se podessem prover dellas, e estando proximos os reforços do inimigo, foi preciso retirarem-se. O resultado foi fazer-lhes 27 prisioneiros; ignora-se o número dos mortos; pozeraõ-se em liberdade todos os que gemiaõ debaixo do tyranno jugo do governo intruso; proclamou-se em toda a Cidade de novo e com o maior enthusiasmo o nosso legitimo Soberano; alistáraõ-se 25 homens de *Ciudad-Real*; applicáraõ-se ao serviço 18 cavallos, que se lhes tomáraõ; foi apprehendido o Administrador de bens nacionaes, *D. Miguel Campos*, que fugio á nossa chegada, e que se acha preso, e se lhe está formando o summario correspondente. O Capitão *D. Ventura Ximenez* se conduzio com o maior valor, e faltaõ vozes ao Comman-

dante para explicar o brio e acertò com que se portarão todos, especialmente os Officiaes e Sargentos em huma acção tão gloriosa como arriscada; e muito mais reflectindo na posição e circumstancias. Só esta acção tem reanimado o patriotismo de toda a *Mancha*, que com tantos revezes se via já expirar; e assim o ponho na noticia de V. E. para sua satisfação e confiança dos bons patriotas, e para que interponha a sua mediação, para que tão dignos Officiaes sejaõ attendidos.

Os inimigos se reforçaraõ e nos perseguem de morte; porém eu, com tão digna tropa, ainda que mal vestida e em pequeno número, espero em breves dias communicar a V. E. noticias satisfactorias das suas emprezas. Deos guarde a V. E. muitos annos *Villarta dos montes* 28 de Fevereiro de 1810. — *Isidoro Mir*. — Ex.^{mo} Senhor General em Chefe do Exercito da Esquerda.

Resposta que mandou o Excellentissimo Senhor Marquez da Romana.

Pelo Officio de V. S. de 28 do passado de *Villarta dos montes* fico inteirado da briosa acção, que teve com os inimigos em *Ciudad-Real*, pela qual se reanimou o espirito dos valentes *Manchegos*, e em que tem manifestado hum valor e tino militar nada communs. A' vista disto e da satisfação, que me coube e á Junta Suprema desta Provincia por tão brilhante successo, temos acordado conceder a V. S. e aos mais Officiaes benemeritos, que V. S. cita, hum posto mais, e igualmente aos Sargentos e Cabos que mais se tiverem distinguido, e espero que V. S. me envie hum relação delles assim como dos Soldados; a fim de recompensar dignamente huns filhos tão benemeritos da Patria. Continue V. S. nas suas louvaveis emprezas, e esteja seguro que a Patria agradecida recompensará tão dignos servidores. Deos guarde a V. S. muitos annos. *Badajoz* 10 de Março de 1810. — Senhor *D. Isidoro Mir*.

A Junta Suprema da Extremadura lhe respondeo quasi no mesmo estilo, offerecendo-se para premiar os filhos benemeritos da Patria.

Do mesmo lugar 15 de Março.

O sujeito, que nos communicou de *Merida* a noticia de estar feito o casamento de *Bonaparte*, conforme a *Gazeta de Madrid*, nos participa que a 6 tinhaõ entrado naquella Cidade muitos carros de feridos pela parte da esquerda. Inferimos que seja o resultado de alguma acção com as nossas partidas de guerrilha, ou talvez com alguma das muitas companhias dos intrepidos patriotas que se cruzaõ por toda a Provincia, não passando dia que não caiaõ em suas valerosas mãos os invenciveis de *Austerlitz*. Eu sempre serei de opiniaõ que, attendidas as circumstancias em que se acha o inimigo, a vingança nacional se ha de tomar em acções pequenas; porém estas devem ser em todas as partes, em todos os dias e horas. Este foi o systema que adoptou e seguio, e com o qual alcançou o Heroe do Norte purificar a *Galliza* dos animaes ferozes e *Vandalos*, que a fazião gemer o anno passado de baixo da sua ferocidade e tyrannia. Nunca lhe apresentou batalha campal; mas conseguiu desconcertar sem ella todas as suas medidas, desorganisar seus planos, desvanecer suas orgulhosas ideas, e arroja los daquelle singello e virtuoso paiz. Elle soube de tal sorte dirigir as forças do seu commando que nem as machinações da perfidia, nem as inimigas decantadas e irresistiveis poderãõ transtorna-las, inda que debéis; nem jamais lisongearẽ-se com triunfos, que na altivez do seu orgulho chamaõ victorias decisivas.

No Supplemento ao Diario de *Badajoz* de 18 vem confirmadas as noticias que demos em dúvida na *Gazeta de Segunda feira*. Achaõ-se levantados os

Póvos de *Malaga*, *Marbella*, *Estepona*, *S. Roque* e *Algeiras*; os *Francezes* evacuarão toda esta Costa; perdêrao de 700 que erao, 400 em *Ximena*, e perto de 200 homens os perseguiao. A Junta de *Cadix* tinha mandado soccorros a todos aquelles pontos.

O Diario de 19 se explica assim: "Inda saõ mais satisfactorias as noticias que temos posteriormente recebido ás do Supplemento de hontem, e só esperamos que se confirmem evidentemente para as poder annunciâr. „ Ignoramos se isto se refere a alguma aççao, que perdessem os *Francezes* junto a *Cadix*, ou ao boato que corre da evacuaçao de *Barcelona*; ambos estes boatos precisaõ de confirmaçao; e o segundo mesmo naõ parece provavel.

LISBOA 22 de Março.

Noticias de Traz-os-Montes de 13 de Março.

A 5 do presente mez sahio o Marechal *Ney* de *Çamora* em direcçao a *Ciudad-Rodrigo* com huma divisaõ de 10 a 1200 homens de Infantaria, 600 Cavallos, 6 peças de maior calibre, e 2 obuzes. No dia 4 chegou Junot a *Rio-Seco* com huma divisaõ de 8 a 1000 homens com direcçao a *Astorga*. Porém as Cartas de *Ponferrada* de 8 assegurao que *Astorga* inda naõ tinha sido atacada; mas que a divisaõ de Junot permanecia em *Banneza*, *Villapano*, e Póvos visinhos. Tambem apparecem algumas partidas *Francezes* nas margens do rio negro, e no caminho de *Puebla de Sanabria*.

Noticias de Almeida de 14 de Março.

Os *Francezes* occupaõ inda os mesmos pontos que antecedentemente; parece terem sido reforçados com huma divisaõ de 600 homens, commandada por *Loison*, a qual viera das visinhanças de *Astorga*. He composta de conscritos quasi todos crianças.

Até ao dia 14 inda naõ havia noticia de se terem apresentado em força de frente de *Ciudad-Rodrigo*.

Noticias de Alê-m-Têjo de 16 de Março.

A Divisaõ *Hespanhola*, commandada pelo General *O-Donell*, que sahio de *Albuquerque* para *Caceres*, atacou alli os *Francezes* no dia 14, obrigando-os a evacuar a Cidade, e a retirarem-se precipitadamente com perda de 30 homens mortos, incluso o Commandante (que deixaraõ no campo), e de alguns prisioneiros, cavallos e bagagens: os *Hespanhoes* tiverao 13 feridos, incluso hum Official, e as suas guerrilhas perseguiraõ por espaço de duas legoas o inimigo, que se retirou para *Merida*. Ellas lhe haviaõ causar a perda de alguns mortos e feridos.

A Divisaõ do Brigadeiro *Contreras*, que passou para *Xerex de los Caballeros*, desalajou os *Francezes* que estavaõ em *Bruguillos*.

O Quartel General de *Mortier* passou de *Zafra* para *Calçadilla*; e na primeira terra tem o inimigo juntado muitas cavalgadas, e espalhado voz que se retira para *Andaluzia*.

Ha noticia que *José Bonaparte* passou por *Carmona*, e que se dirige para *Almagro*. (*Almagro fica já para cá da Serra Morena, na Mancha*.)

O Visconde de *Gant*, que sahio de *Ayamonte* com 1000 homens, se retirou para *S. Lucas de Guadiana*.

P. S. Sabe-se agora que hontem tiverao em *Almendralejo* huma conferencia os seguintes Generaes *Francezes*: *Mortier*, *Regnier*, *Merle* e *Gazan*.



Sexta feira 23 de Março de 1810.

HESPAÑHA. *Badajoz 13 de Março.*

A 14 entrou nesta Praça huma das diversas Partidas com alguns prisioneiros feitos em *Puebla de Montijo*; entre estes se conta hum de gradação. Assegura tambem que interceptára 2200 rações pedidas a *Monijo*. = Onze inimigos pertencentes á legião hanoveriana desertarão para *Ciudad-Rodrigo* com desejos de militar debaixo das bandeiras *Britanicas*. Estes assegurarão ao Governador daquella Praça que infinitos dos seus companheiros d'armas desertariao a não ser por temor do máo tratamento, que os *Francezes* lhes fazem crer que os *Hespanhoes* e seus Alliados dão a todos os que tem servido por algum tempo nas bandeiras do Tyranno. = Não duvidamos que assim lho fação entender para os obrigar por este meio, quando por outro lhe seria absolutamente impossivel, não havendo algum que não se ache penetrado dos sentimentos de humanidade, e que deixe de conhecer a injustiça em proseguir huma guerra, que não tem outro objecto senão saciar a ambição do Despota o mais sedento de sangue humano.

Do mesmo lugar 19 do dito.

Parte que dá a esta Suprema Junta D. Antonio Morillo, Vogal da mesma.
 Ex mo Senhor: Em consequencia do que representei a V. E. desde a *Villa de Oliva* em data do 1.º do corrente, me transferi á de *Zainos*, resolvido a permanecer nella até receber reforço com que vingar o ultraje de *Xerez*: propuz sacrificar a minha vida, e igualmente os Officiaes que me acompanhão, para tomar satisfação de tamanha maldade. Com effeito, passamos a noite de 5 no Convento de *Rocamadour*, distante huma legoa da *Villa de Almendral*; e na madrugada do seguinte, dois dos ditos Officiaes partirão a observar os movimentos dos inimigos residentes em *Santa Mariba*, de humas alturas immediaras; e voltando hum delles, em quanto o outro continuava a observar, me disse que huma avançada de 30 de cavallaria com pouca differença acabava de entrar na *Villa da Torre*. Sem perder momento me dirigi com toda a gente para o ponto da observação, e relatando me o Official, que alli existia, que os inimigos tinham continuado a sua marcha para *Valverde de Leganés*, deixando varias senhellas nas alturas visinhas á dita *Villa de Almendral*, emprehendi a minha para o mesmo povo por fóra da estrada, e chegando aos pastos da *Golondrina*, vimos os inimigos que vinhão de volta de *Valverde*. Accommettidos com promptidão pelas partidas do meu commando, estas foram recebidas por elles com o fogo das suas clavinas; mas desprezando-o as

ditas partidas se arrojárao a elles com a espada na mão, obrigando-os assim á fuga. Varias vezes intentárao nella escapar pela estrada que dirige a *Almendral*, e outras tantas se vírao cortados, ficando mortos nestes encontros, verificados sempre com fogo e união pela sua parte, treze dos inimigos, e dez prisioneiros; entre aquelles o Oficial e Sargento, e entre estes o Cabo; de fórma que conseguiraõ escapar sómente 4, os quaes foraõ perseguidos até se passar a Villa da *Torre*, sem mais perda pela nossa parte que hum Soldado levemente ferido. O meu prazer teria sido completo nesta acção com a morte ou prisão de todos os inimigos, se grande parte dos Soldados não se tivesse demorado com o despojo dos mortos ou prisioneiros; vicio o mais indigno e prejudicial, que não pôde evitar-se a pezar das minhas prevenções e dos Officiaes, que cumpriraõ perfeitamente os seus deveres em todo o curso da dilatada carreira.

Os cavallo e armas dos inimigos, que ficáraõ em nosso poder, se distribuiráõ pelos corpos ou partidas que concorrêraõ para ella, precedendo a sua taxa. Logo depois da acção voltei apressadamente para esta Villa, temeroso que os inimigos tratassem de vingar esta offensa com forças superiores ás minhas dos 200 homens, que tem em *Santa Martha*, segundo a declaração do Cabo prisioneiro. Daqui irei para essa Cidade com os dez prisioneiros, para completar o armamento de alguns Soldados, expôr a V. E. o que julgo da minha obrigação, e receber as suas sabias instruções para continuar as minhas emprezas com a utilidade, que V. E. anhela, e interessa á salvação da Patria; ficando na divisaõ do General *Contreras*, que se acha nesta Villa, as partidas ás ordens de *D. João Francisco Carbonel* e *D. José Teran*. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Higuera de Bargas* 7 de Março de 1810. — Ex.^{mo} Senhor — *Antonio Morillo*. — Ex.^{mo} Senhor Presidente e Vogaes da Suprema Junta desta Provincia.

Do mesmo lugar 17 de Março.

O Marechal de Campo *D. Carlos O-Donell*, Commandante General da segunda divisaõ do Exercito da Esquerda, em data de 14 do corrente, deo ao General em Chefe o Excellentissimo Marquez da *Romana* a parte seguinte:

Excellentissimo Senhor: Hoje ao amanhecer foraõ os inimigos atacados em *Caceres* pelas tropas do meu commando, e ainda que sem dúvida souberáõ da nossa proximidade e estavaõ dispostos para nos rechaçar, obrigamo-los a abandonar a Cidade e suas visinhanças: foraõ perseguidos por espaço de duas legoas e meia; deixáraõ muitos mortos, entre elles o Commandante e alguns Officiaes, no campo, alguns cavallo, outros se lhes tomáraõ, como tambem varias azemolas com cargas. O número dos seus feridos deve ter sido muito consideravel, attendido o fogo incessante e immediato que durante a sua retirada lhe fizeraõ as nossas tropas ligeiras. A nossa perda consiste em 13 feridos, entre elles hum Oficial de Voluntarios de *Navarra* (*Vê-se que a noticia he quasi idenica com a que demos hontem por outra via.*)

As tropas ligeiras e companhias de atiradores de *Toledo* e *Lobera*, unicas que tomáraõ parte activa na acção, se conduziraõ como sempre costumáraõ. O Chefe da vanguarda, que era o Coronel *D. Carlos d'Hespanha*, a pezar de achar-se bastantemente enfermo, dirigio o ataque com hum acerto, sangue frio e valor dignos da maior recommendação; eu espero que V. E. terá

presente os merecimentos tão repetidamente contrahidos por este valeroso Chefe = Os inimigos se retirárao para *Merida*. ,,

Em consequencia deste Officio a Junta Suprema determinou de acordo com o General em Chefe, que se expeça o correspondente titulo com a patente de Brigadeiro a *D. Carlos d' Hespanha* em attenção ao valor, com que se portou, e aos serviços que anteriormente tem contrahidos com o seu batalhao de atiradores de *Cidad-Rodrigo*, de que he Commandante.

Do mesmo lugar 18.

A divisao ás ordens do Senhor *Contreras*, que sahio desta Praça a 4 do corrente, chegou a *Xerez de los Caballeros* no dia 9 ás 10 da noite: compõem-se de 3500 infantes e 500 cavallos; a razaõ de não chegar mais cedo foraõ as muitas chuvas, as quaes tornáraõ impracticavel a passagem das ribeiras. As suas avançadas se extendem até *Burguillos*, e inda huma legoa mais para lá. Todos os dias interceptaõ as bestas carregadas de rações dos povos contribuentes para a manutenção do exercito inimigo: he de crer que a este ponto tenhaõ tido alguma acção, pelos movimentos que nos assegurãõ se advertem entre os nossos e elles.

Não podemos negar para satisfação do Público que o orgulho insensato dos barbaros oppressores vai decahindo de dia a dia, ao ver que as ruas, as praças, as estradas, as campinas, tudo se acha convertido em hum theatro militar, que lhes faz derramar muito sangue, e deixar por todas as partes vestigios dos esforços de hum Povo unanime em combater e sacrificar tudo á sua independencia e liberdade. Algum dia lerãõ todos com admiração os milhares de victimas que esta Provincia sem apresentar batalha campal ao inimigo lhe tem causado em poucos dias.

De *Santiago* por via particular sabemos que o General *Maby* á frente da sua divisao tinha partido de *Galliza* em soccorro dos *Asturiãnos*, para expulsar o inimigo daquelle Principado. A acção travada entre *Aviles* e *Oviedo* entre os nossos e os *Francezes* nos foi muito vantajosa, conforme annunciaõ as nossas cartas, e em consequencia della obrigamos a retirar o inimigo com grande perda.

(Os nossos leitores se lembrardõ que *Porlier* destruiu tres companhias do Corpo de *Bonnet*; que os paisanos armados atacavaõ continuamente as suas partidas, e que o General *Maby* partia da *Galliza* para o desalojar. Que a 12 de Fevereiro evacvou elle *Oviedo* e *Gijon*. Porém depois disso reforçado tom mais outro regimento, formando hum corpo de 5 a 600 homens, se tornou a adiantar até *Oviedo*. Como esta acção de que falla o *Diario* não tem data, não sabemos se se refere a algumas das primeiras, ou a outra que houvesse depois de *Bonnet* occupar segunda vez *Oviedo*.)

LISBOA 23 de Março.

Ao Supplemento do *Diario de Badajoz* de 18, de que demos a copia hontem, se deve acrescentar que o Conde de *Montarco*, que hia fugindo com os *Francezes* derrotados em *Ximena*, foi gravemente ferido por alguns tiros de mosquetaria; e que já se tinhaõ reunido mais 24 Povoações ás primeiras que se tinhaõ levantado contra os *Francezes*. Tivemos *Gazetas* de *Cádiz* até 10 de Março; não trazem inda noticia alguma importante militar, tiradas pequenas acções de postos: mas já daõ parte do horroroso temporal, que se padecêra

naquelle bahia, e começou na noite de 6 para 7 do corrente; como porém o temporal inda continuava não se sabia exactamente o estrago que fizera; he constante que se salvárao as tripolações dos differentes navios, que tiveráo a infelicidade de varar na costa. O artigo mais notavel he o seguinte:

Cadix 1.º de Março.

Dia 1.º de Março. Pela parte dada hoje do Quartel General se sabe que o inimigo, segundo as obras que faz, não trata de atacar por agora; mas sim de conservar-se na defensiva. Os castelos e as forças maritimas não cessáo de o incommodar pela parte do *Trocadero*. O Ex.^{mo} Senhor *D. João Maria Villavicencio* tomou hoje o commando da Esquadra, arvorando a sua bandeira no Navio *Principe das Asturias*. — Esta Cidade teve hoje a satisfação de ver entrar o *Hon. Henrique Wellesley*, Ministro Plenipotenciario da *Grã-Bretanha*, junto do nosso Governo. S. E. foi recebido nos termos que dictáo os estreitos vinculos, que unem ambas as Potencias. — Se o *Filosofo Rei* se tivesse conservado nas costas da nossa bahia, teria tido o prazer de presenciar a chegada de hum milhaõ de pezos vindos da *sua America meridional*, que desde logo guardará na mesma casa que os antecedentes.

Sahio á luz: o Sermão sem fructo, ou *José Botelhas* em o ajuntamento de *Zogronho*; obra critica, que tem por objecto o manifestar com miudeza as ridicularias e vilezas do dito *José Botelhas* depois d'intruso Rei em algumas terras d'*Hespanha*. Vende-se na Casa da Gazeta, e na que o foi por 80 ré.s.

Sahio á luz o Plano, que mostra de hum golpe de vista as principaes manobras dos Regimentos de Infanteria de S. M. Britanica, dispostas na ordem com que costumáo seguir-se nos exercicios geraes. Vende-se na loja da Gazeta, e na de *Francisco Xavier de Carvalho* aos *Martyres*.

A V I S O S.

Quem quizer afforar, ou comprar humas casas com hum grande quintal, poço, parreiras, &c. sita na rua do Cabo a *Santa Izabel*, falle na loja da Gazeta, onde se dirá quem he o Dono, e com quem se póde tratar o ajuste.

Izaak Israel, Negociante que foi da Praça desta Cidade da Casa estabelecida com a firma de *Izaak Israel e Companhia*, avisa por este meio a todos os devedores da dita casa, que não paguem suas dividas senão a elle, ou a algum seu representante que o mostre legitimamente; que do contrario pagaráo indvidamente, e ficaráo conforme o direito obrigados a repetir o pagamento.

O Director do Collegio do Rocio com escada para a Bitesga N.º 31, pretende tomar hum sujeito para substituto do seu Collegio: aquelle que se achar em circumstancias de exercer hum tal ministerio, póde dirigir-se a sua casa.

Quem quizer comprar Egoas contra-marcadas achar-se-ha á manhã 24 do corrente pelo meio dia no *Campo Pequeno*.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público; que a 27 do presente mez sahirá para o *Rio de Janeiro* o navio *Imperador*, Capitão *João Ferreira*. As cartas seráo lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.



Sabbado 24 de Março de 1810.

HESPAÑHA. *Cadix 26 de Fevereiro.*

A S guerrilhas da divisaõ, que cobre a *Carraca*, sahiraõ hontem com as lanchas canhoneiras, e a pouca distancia do ponto, em que desembarcáraõ, encontráraõ humia avançada que ficou muito bem escarmentada, vendo-se cahir tres homens na primeira descarga; pela nossa parte houve hum morto e hum ferido. — Os acertados fogos do Castello de *Matagorda do Justo*, e lanchas dirigidas para destruir o parapeto, que os *Francezes* andaõ construindo no *Trocadero*, devem ter-lhes causado grande damno; pois naõ só fizeraõ calar o seu fogo, mas viraõ-se em número de 200 com pouca differença iremse refugiar nos moinhos de *Guerra*, e em *Puerto-Real*.

Do mesmo lugar 7 de Março.

Dia 6. Parte de hoje. Tendo-se avisinhado á bateria del *Portazgo* hontem de manhã hum parlamentarico com humia escolta de infantaria na retaguarda, foi recebido com a artilheria.

Edital.

O Conselho de Regencia de *Hespanha* e *Indias* tem resolvido se faça saber a todos os Officiaes, que naõ estiverem legitimamente occupados nesta Praça, que immediatamente se incorporem nos seus respectivos regimentos, se estes se acharem neste Exercito; e os que naõ tiverem aqui os seus Corpos se apresentem na Inspecção geral relativa á sua arma; pois a menor morosidade será castigada com o maior rigor, como tambem toda a conversação que estrie o valor do Soldado, e seja contraria ao que previnem as Reaes Ordenanças geraes para os Officiaes.

E para que chegue á noticia de todos a quem corresponder, se mandou affixar o presente Edital nos sitios costumados desta Cidade. *Cadix 6 de Março de 1810. = O Duque d'Albuquerque.*

Real Ordem communicada ao Excellentissimo D. Gregorio da Costa, Capitão General dos Reaes Exercitos, Cavalleiro Graõ-Cruz da Real e distincta Ordem de Carlos III.

Excellentissimo Senhor: O Supremo Conselho de Regencia do Reino, que nada anhela com mais ancia do que o acerto nös muitos e delicados negocios, que tem a seu cuidado em razão da invasaõ do inimigo nas *Andaluzias*, e outros incidentes que em consequencia della tem occorrido, resolveo em nome d'ElRei *D. Fernando VII.* que V. E. se conserve nas suas visinhanças para o auxiliar com as suas luzes, experiencia e vastos conhecimentos nos atduos assumptos, que de ordinario se apresentaõ, e devem occorrer para o futuro; porém tendo tambem consideração aos muitos trabalhos que V. E. tem

soffrido ultimamente, e experimentou a sua respeitavel Pessoa em *Malaga*, quer S. M. que V. E. eleja o sitio em que haja de residir, ou seja em *Cadix*, ou neste ponto, sempre que seja o mais commodo para a conservaçã da interessante vida de V. E. que olha sempre como a primeira columna da Patria.

S. M. que soube com indignaçã o barbaro tratamento e horroroso proceder, com que as respeitaveis cãs de V. E. e seus dilatados e distinctos serviços forã offendidos em tão alto grã, darã á Naçã hum testemunho da sua justia inflexivel com o castigo exemplar dos culpados. Entretanto, para que V. E. disfrute de todos os auxilios, que por tantos titulos lhe sã devidos, tem resolvido tambem que se abonem a V. E. os soldos desde o 1.º do mez proximo passado, com particular determinaçã de que apenas variarem as actuaes circumstancias se satisfaçã a V. E. todos os mais que tiver vencidos, como he justo. De Real Ordem o communico a V. E. para sua intelligencia e satisfaçã.

Deos guarde a V. E. muitos annos. Real Ilha de *Leão* 26 de Fevereiro de 1810. — *Eguia* — Senhor *D. Gregorio da Costa*.

Do mesmo lugar, 8.

Dia 7. Em consequencia do forte temporal, que reina com bastante força desde a noite antecedente, varãão ao N. E. na Costa da bahia os navios de guerra *Hespanhoes Purissima Conceiçã*, *Montanhez*, e *S. Ramon*, e o navio de guerra *Portuguez Maria I.* Tinhaõ cortado os seus mastros.

O navio *Plutaõ* desamarrado esta manhã foi para a *Carraca*, e a corveta *Mercurio* varou ao pé de *Puntales*.

A huma galera *Ingleza* que chocou com o *Plutaõ*, cahiraõ os mastros e foi a pique a entrada da bahia.

Outras oito embarcações mercantes se virão varadas antes do meio dia em diferentes pontos da Costa. Depois se desamarrãã varios outros navios, e hum bergantim de guerra *Portuguez*, que caminhaã para dentro, mas pela cerraçãõ nã se pôde ver o ponto onde se dirigiraõ.

O paquete de guerra *Casida*, e o navio de guerra *Inglez* de tres pontes, *Temerario*, que tambem se desamarrãã, tornãão a fundear na bahia.

Do mesmo lugar 9.

Dia 8. Contaõ-se varados os quatro navios de guerra, de que hontem se fez mençãõ, e humas 15 embarcações mercantes; algumas totalmente perdidas, e muitas ficaõ em seco na baixa mar, tendo estado varios Soldados *Franceses* nas suas visinhanças; a muita cerraçãõ nã permite reconhecer a classe de navios, nem a Naçã a que pertencem, ainda que os mais parecem *Inglezes*, e *Americanos*. — Na tarde de hoje se viu incendiado hum dos navios varados na Costa do *Trocadero*. — O *Castello de Matagorda* tem disparado alguns tiros de artilheria. — Desembarcãão parte das tropas *Inglezas*, que entraraõ neste porto a 3 do corrente.

Do mesmo lugar, 10.

Em data de 10 de Dezembro passado, escrevem de *Constantinopla* que a perda dos *Russos* na batalha de *Silistria*, que durou hum dia inteiro, passou de 10000 homens. A espada foi a arma de que se fez mais uso naquella memoravel jornada; decidida no momento critico em favor dos *Turcos* pela chegada de *Muctar Pachã* com a Cavallaria *Albanexa*. A guarniçãõ de *Silistria* tinha feito huma sortida dois dias antes, e morto mil homens aos sitiadores. Nã se duvida ver brevemente restabelecida a boa harmonia entre a *Porta Otomana* e o Imperio *Russo*.

Dia 9. Amanhecêrão incendiados tres dos navios mercantes varados na *Costa do Trocadero*. A's 8½ se observou ateado o fogo no navio de guerra *Portuguez Maria I.* — A' dita hora se notou que os inimigos dispararão varios tiros de artilheria aos navios de guerra varados : perto do navio *Montanbez* se virão ás 11 huns 500 homens de infantaria e cavallaria, vindos de *Puerto Real*, para onde se retirarão á meia hora. — Igualmente estiverão alguns soldados *Franceses* nos navios mercantes varados. — Varias lanchas canhoneiras, muitas barcas *Hespanholas* e botes *Inglezes* tem dado auxilio aos navios de guerra varados na *Costa*, fazendo as primeiras fogo aos inimigos, que se achavão em terra. — A's 4 se vio arder o navio *Montanbez*. Os *Castellos* de *Matagorda* e *S. Lourenço do Puntal*, o navio *Plutaõ* que está no *Arsenal*, ás baterias deste e as canhoneiras a leste do *Trocadero* tem feito fogo aos inimigos, que estão pela sua frente; e elles o fizeram de *Puerto Real*, e do moinho de *Guerra*, ao que parece, dirigido contra a fragata *Paz*, que varou na contracosta do *Trocadero*.

Escrevem da *Ilha de Leaõ* que os *Franceses* tem montado hum obuz no moinho de *Bartibas*, e construido huma ponte sobre pipas de humas quarenta varas de comprido, e cinco de largo cujo destino se faz incomprehensivel. Não os tememos. Acrescentão que de *Puerto-Real* e de *Chiclana* destacarão algumas forças para a serria, o que demonstra o temor que lhes infunde a nobre resolução, que tem doptado os habitantes daquellas *Commarcas* — a de exterminar os bandidos que os infestão, ou perecer em defesa dos direitos mais sagrados. (*Diario mercantil de Cadix.*)

Noticias de Ayamonte de 16 de Março.

Os 500 *Franceses*, que andavaõ roubando pelo *Condado de Niebla*, foraõ baticos entre o *Povo de Valverde* e *Calanbas* pelos paisanos armados; foraõ mortos cousa de 60, os mais fugirão, dirigindo-se para *Sevilha*.

Nesta *Capital* sòmente conservaõ huma pequena guarnição de 1500 homens, que logo que são cinco da tarde se fechaõ nos quartéis. O *Hospital* dos feridos está cheio de enfermos e feridos, que vem de diferentes pontos. Os *Póvos* da costa de *Granada*, da *Serrania*, de *Ronda*, e muitos inda mesmo do *Reino de Sevilha* estão levantados, e decididos a acabar com os oppressores. As noticias da *Catalunha* são as mais lisongeiras; até se diz que a *Cidadella* de *Barcelona* já está em nosso poder, e que ha novidade no *Norte*; e que as tropas *Francesas*, que vinhaõ para a *Hespanha*, recebêrão contra-ordem. (*As duas ultimas noticias vem com o titulo = diz-se; mas bom he dizer-se.*)

Noticias de Alê m-Têjo até 19 de Março.

A 17 do corrente passou para *Monasterio* o *Quartel General* de *Mortier*; na tarde deste dia e na manhã de 18 começãrão a retirar-se na direcção daquella terra as tropas *Francesas*, que estavaõ em *Almendralejo*, *Santa Martha* e *Póvos* visinhos.

Da divisaõ de *Regnier*, que occupa *Merida*, e suas visinhanças sahirão na manhã de 18 algumas tropas, na direcção de *Caceres*. (*Homem constou com certeza que todos os de Merida tinhaõ partido para Truxillo.*)

Diz-se que os *Franceses* evacuarão *Malaga*, *Reino de Granada*, e parte do de *Faen*: o *General Blake* occupa o primeiro dos referidos *Reinos*, e o seu *Exercito* sobe a 25♠ homens.

Está sublevada toda a *Serrania de Ronda*, da qual 25 *Póvos* proclamãrão por seu *General D. José Serrano Valdenebro*; o que foi confirmado pela *Regencia*: a sua força armada se diz ser de 26♠ homens.

Entrarão hoje em *Badajoz* desertados 15 caçadores a cavallo da legião *Hannoveriana*, e sendo interrogados, dizem que vierão de *Lionne* para *Hespanha*, onde entrarão em Dezembro do anno passado; e que tanto os seus camaradas, como quasi todo o Exercito *Francez* da *Hespanha* estão enfadados da guerra; e que grande parte teria desertado, se tivesse segurança de bom tratamento. (*Eu me reputo feliz por poder annunciar aos meus Concidadãos noticias tão lisongeiras; nem sempre teriamos que communicar tomadas de Madrid, entradas de Galliza, passagem da Serra Morena &c. Como os Povos não querem, e se unem aos seus legitimos Governos, havemos de vencer.*)

LISBÕA 24 de Março.

O Ajudante do Contador Fiscal da Fazenda da Administração Central dos Hospitales Militares do Reino, faz público que, no dia 31 do corrente pelas dez horas da manhã, se ha de proceder nesta Cidade, e na do Porto á compra dos Medicamentos simples, e compostos para fornecer os differentes Hospitales Militares, a saber: Nesta Cidade na Contadoria da referida Administração, residente na Rua Formosa N.º 68; e na do Porto, no Hospital Militar de *S. Benito*, com a assistencia do Doutor *Francisco Gomes da Silva*, Primeiro Medico encarregado da Direcção dos Hospitales Militares da dita Cidade, e de *Francisco de Paula Contim*, Almoxarife do dito Hospital.

Depois de examinados os referidos Medicamentos, nesta Cidade pelo Físico Mór do Exercito, e na do Porto pelo sobredito Primeiro Medico, ao receber delles serão pagos, tanto os que se comprarem nesta Cidade, como na do Porto, na fórma praticada em 19 de Dezembro do anno preterito.

* * * Por equivocação se disse na Gazeta N.º 68, que *Francisco Dias Sargento* do Regimento de *Voluntarios Reaes de Milicias a Cavallo* tinha vendido o seu cavallo para a remonta do Exercito, quando aliás elle fez offerta delle com toda a satisfação ao Estado.

* * * Na Gazeta de Segunda feira N.º 67, na terceira pagina, em lugar de *André Ribeiro Neves*, lêa-se *Adriaõ Ribeiro Neves*.

Sahio á luz: Apologia do Periodico, que tem por titulo: *Reflexões sobre o Correio Brasiliense*, calumniosamente atacado pelo Author do mesmo Correio no seu número 19. Vende-se na loja da Gazeta, e na de *Luiz José de Carvalho* aos Paulistas a 120 réis.

Sahio á luz: Collecção de Poezias Ineditas do Desembargador *Antonio Diniz da Cunha e Silva*; de *José Basilio da Gama*; do Doutor *José Anastacio da Cunha*; e de outros Poetas Portuguezes de melhor escolha. Vende-se na Casa da Gazeta por 480 réis.

A V I S O S.

Quem quizer arrendar o reguengo de *Calvos* no Conselho de *Lafões*, que he da Excellentissima Casa de *Alvito*; que ha de ter principio em o *S. João* de 1810, falle na mesma Casa ao seu Criado *Joaquim Mendes da Rosa*.

Manoel Guedes Pereira tem para arrendar hum chaõ na rua do *Poço dos Negros*, aonde tem a estancia de *Madeiras José de Abreu Campos*, cujo chaõ trespassa, ou vende com as suas bemfeitorias para outra qualquer coisa.



Segunda feira 26 de Março de 1810.

HESPAÑHA. Cadix 26 de Fevereiro.

Bando.

O Excellentissimo Senhor Duque d'Albuquerque, General em Chefe do Exército de operações e Capitão General dos quatro Reinos de Andaluzia;
Em uso das minhas facultades faço saber:

Que, por quanto o público olha com escandalo, e justamente critica a abundancia de Officiaes, que de todas as classes e graduções se encontram por toda esta Praça em humas circumstancias tão afflictivas, como exigentes de que todos os homens e principalmente os militares applichem seus braços á defensa da Patria, ao que accresce que muitos delles encobrem a sua verdadeira classe, vestindo-se de paisanos, cuja conducta sobre ser contraria ao prevenido por S. M. envolve certa suspeita pouco favoravel ao systema de nossa defensa; por tanto como Superior Chefe militar, e porque assim o tem determinado esta Junta Suprema de Governo manda que:

Todo o Official, qualquer que seja a sua gradução, use sempre della e do seu uniforme, e todas as authoridades tanto civis como militares procederão livremente contra os individuos, que contravenhaõ a esta ordem.

Que dentro do termo de tres dias desde o da data se me apresentem todos os Chefes e Officiaes desde as 11 da manhã até á 1 da tarde, para lhes dar destino, não sendo dos Corpos que guarnecem esta Praça, ou do seu Estado-Maior.

Espero em tudo o mais exacto cumprimento, e me seria sensivel vêr-me na dura necessidade, inda que forçosa, de proceder contra os que faltassem a isto com a severidade, que exige a ordem em todos os tempos, e particularmente nas actuaes circumstancias; pelo que encargo aos Tribunaes de Cadix que com o seu costumado zêlo me dêem toda a noticia, que poder contribuir para o descobrimento das pessoas, que contravierem ao que fica prevenido. Quartel General de Cadix 25 de Fevereiro de 1810. O Duque de Albuquerque.

Noticias. Segundo a parte, datada de hontem, remetida ao Ex.^{mo} Senhor General em Chefe do posto avançado da 4.^a cortadura, se sabe que os inimigos continuaõ os seus trabalhos em huma bateria, e que a nossa descoberta lhes queimou de noite a casa que lhes servia de abrigo; tambem sabemos que na acção de 22 tiverão 10 mortos e 17 feridos.

Gazeta Extraordinaria do Commercio de Cadix, 4 de Março.

A Junta Superior de Governo desta Praça, logo que teve noticia de ter chegado ao seu Porto o Excellentissimo Senhor D. Henrique Wellesley, Em

baixador de S. M. B. junto do nosso Governo Superior: penetrada dos fraternas sentimentos, que tão estreitamente unem ambas as Nações, deputou dois de seus Membros para que cumprimentassem S. E., e o felicitassem pela sua chegada, e lhe confirmassem a sua intima adhesão e alliança em defesa da justa causa commun. Com effeito os Deputados cumprirão exactamente o seu dever, e entregáraõ a S. E. a nota seguinte:

“Excellentissimo Senhor: O Povo de *Cadix*, constituído por seu voto geral e livre na Junta Superior de dezoito Membros, que o representa, nos tem deputado para felicitar a V. E. offerecendo-lhe a homenagem da sua alta consideração á sua Pessoa; do maior respeito ao seu Augusto Soberano *D. Jorge III.*, e da mais intima confraternidade ao Povo *Inglêz*, com cuja união e auxilio tem jurado defender a liberdade e independencia da Nação *Hespanhola*, e o Throno do seu amado Rei *Fernando VII.* *Cadix* 1.º de Março de 1810. = Excellentissimo Senhor = *Francisco de Bustamante e Guerra* = *Thomaz de Isturiz*, Vogaes. = Excellentissimo Senhor *D. Henrique Wellesley*, Embaixador de S. M. B.,”

Em virtude deste passo o dito Excellentissimo Senhor se apresentou na sala superior da Junta a pagar a visita, fallando nella nos termos que contem a nota, que entregou, escripta de seu proprio punho; e que traduzida copiamos.

“Senhores: Tenho a honra de accusar a recepção do discurso de V. V. do 1.º de Março, e experimento a mais alta satisfação aos sentimentos de veneração e respeito para com a Pessoa do meu Soberano, e da estimação pelo Povo de *Inglaterra*, que os habitantes de *Cadix* expressão por meio da sua Junta Superior. Tambem faço infinito apreço das expressões lisongeiras, com que congratulão a minha chegada a *Cadix*.

Persuado-me que seria inutil assegurar a V. V. que os sentimentos reciprocos de apreço e estimação, e do mais vivo interesse pela felicidade do Povo *Hespanhol* são os do meu Soberano e dos seus Vassallos.

Em quanto a mim mesmo, não posso deixar de expressar o meu sincero desejo de promover por todos os meios, que me sejaõ possiveis, os gloriosos esforços da Nação *Hespanhola* para a defesa da sua liberdade e independencia. = *Henrique Wellesley*. = A Junta Superior de *Cadix*.

A Junta cheia de satisfação por ver confirmada cada vez mais a união de *Hespanha* com a generosa Nação *Britanica*, e prevendo quão estimavel será esta noticia ao Povo de *Cadix*, a manda imprimir, publicar e affixar nos sitios do costume, *Cadix* 4 de Março de 1810. Por ordem da Junta Superior de Governo, *Manoel Maria de Arce*, Secretario.

Do mesmo lugar, e data.

Dia 3. Hontem teve lugar no Ex.º Senado a posse solemne que deo de Governador politico e militar desta Praça ao Ex.º Senhor Duque d'*Albuquerque* o Ex.º Senhor *D. Francisco Xavier Venegas*, Vice-Rei el ito de Santa Fé.

O inimigo continúa a conduzir madeiras para o seu acampamento. O *Castello de Maragorda*, o navio *Paula*, e as lanchas tem feito fogo ao *Trocadero*; e tambem o tem estado fazendo ao mencionado acampamento; até depois do meio dia, huma lancha pela banda da bahia e outras pela parte de leste. Entrou hum transporte vindo de *Gibraltar* com tropas e cavalloes *Hespanhoes*. — Pela embarcação *Fidelidade* vinda de *Vera Cruz* se sabe que o navio *Asia* devia partir para a *Hespanha* a 26 de Janeiro com seis milhões de pesos.

Proclamação do General Henrique O-Donell aos habitantes do Principado de Catalunha.

Catalães : Tendo provado a experiencia não serem sufficientes os esforços dos valerosos , mas indisciplinados *Somatenes* , para resguardar este formoso Principado , cuja defenza me encarregou interinamente o Governo ; a Junta Superior da *Catalunha* de acordo comigo determinou completar por sorteio o número dos homens , que são indispensaveis para resistir ao inimigo , e talvez para o destruir , quando ao acreditado valor *Catalão* se reunirem as vantagens da ordem e da disciplina.

Conheço bastantemente a honra e o odio á tyrannia , que formão a base do caracter *Catalão* , para duvidar que esta indispensavel medida seja recebida com o respeito e enthusiasmo que merecem todas aquellas , que pôdem salvar a Patria ; porém como os malevolos e cobardes pertendem cobrir sua infamia , e talvez sua adherencia ao perfido inimigo , com hum falso amor aos antigos privilegios , induzindo os incautos a receber com desgosto a unica providencia , que pôde salvar nos ; previno estes malvados de que está passado o tempo da doçura , e da prejudicial tolerancia.

O Tribunal Superior do Principado tem assignado a cada Comarca a porção , que lhe cabe para o complemento dos homens pedidos , e o número de armas que com elles deve apresentar.

As authoridades das Comarcas tem indicado a cada Povo o que lhe toca , e não se admittirá desculpa alguma que isente do castigo qualquer authoridade subalterna , que não dê o mais pontual cumprimento ao regulamento da Junta Superior.

Alegrem-se pois todos os *Catalães* , que amão a sua Patria , ao vêr seus irmãos deixar seus lares para acudir debaixo das bandeiras nacionaes a repellir a tyrannia e destruir os inimigos , que assolaõ o seu paiz ; porém trema o pequeno número dos malvados Cidadãos que , preferindo a escravidão á gloria , soltaõ expressões que apathisao as medidas do Governo ; a espada da Justiça os ameaça , e quando deixem de existir no paiz que profanaõ , e este vir consolidada a sua tranquillidade e independencia , será sua memoria consagrada á execração dos seculos. Quartel General de *Esperraguera* 31 de Janeiro de 1810.

— Henrique O-Donell.

Valencia 22 de Fevereiro.

O Joven *Mina* na *Navarra* , nas visinhanças de *Sos* e *Sanguesa* soube que o inimigo com hum Corpo de mais de 1400 homens , divididos em tres columnas , avançava a toda a pressa para o atacar. Conhecendo o Sr. *Mina* a insufficiencia das suas forças para se sustentar com vantagem , resolveo emboscarse , e escarmenta-lo. O inimigo perseguia tranquillo e orgulhoso a sua marcha , e *Mina* deixou passar a primeira e segunda divisão , sem os incommodar ou descobrir-se ; porém ao passar a retaguarda , a atacou com tal valor e bizarría , que não só a derrotou , mas poz em completa dispersão a vanguarda e o centro. Sabemos que o resultado da acção eraõ alguns centenaes de *Francezes* mortos ou prisioneiros , e que se esta partida tivesse tido sufficiente cavallaria , teria dado conta por inteiro da divisão inimiga.

LISBOA 26 de Março.

Hontem nos chegarão Diarios de *Cadix* até 17 do corrente , e as primeiras Gazetas da Regencia de *Hespanha* e *Indias*. O levantamento dos Povos da

Serra da Ronda vai crescendo e he bem succedido : á manhã daremos dois officios a este respeito. Igualmente se assevera que os *Turcos* tinhaõ ganho huma segunda batalha memoravel contra os *Russos*, e que marchavaõ 383 *Francezes* para a *Dalmacia*, destinando-se a maior parte da conscripção do anno passado e do presente para reforçar os *Russos*.

Conforme huma carta fidedigna de *Meriola* de 11 do corrente, consta que a 10 chegarão alli 14 prisioneiros *Francezes*, que foraõ feitos legca e meia para cá de *Santa Olaia*, unicos que escaparaõ de huma partida de 50 com que deraõ dos paisanos de *Calanbas*, porque os 36, incluso hum Tenente Coronel que os comandava, ficaraõ mortos no campo. Os ditos prisioneiros foraõ entregues em *Paimogo*, e aqui aos nossos caçadores que estaõ sobre a ribeira de *Chanza*, os quaes os trouxeraõ a *Meriola*; (*Entráráõ em Lisboa ha poucos dias.*)

Em huma carta de *Cadix*, vinda no ultimo correio daquella Praça, se nos diz que em *França* se suspendeo a conscripção, porque os escravos daquelle Paiz a levavaõ muito a mal; outros dizem que he por haver falta de gente: tambem falla no estado incerto das cousas de *Alemanha*, em que envolve o armamento do Rei de *Prussia*: o tempo aclarará todos estes boatos. O que nos parece provado pelos factos, he que *Bonaparte* tem negocio importante, que o atraza e inquieta muito.

Eu desejaría muito poder dar já authenticamente estas noticias; mas não gostamos nem devemos dar como official senaõ aquillo que o he; comtudo a participacão do armamento da *Prussia* e da *Alemanha*, e da tendencia para a boa harmonia entre a *Russia* e a *Porta* vem por boas vias. O levantamento da *Andaluzia*, a retirada dos *Francezes* o que prova os seus poucos socorros, o descontentamento e estado miseravel das suas tropas, saõ factos authenticos, e factos que promettem grandes e rapidos resultados.

A V I S O .

Pela Administracão Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público; que a 6 de Abril proximo sahirá para a *Ilha da Madeira* o Hiate *Santo Antonio e Almas*, Mestre *Lucio Vicente Borges*; a 15 o Bergantim *Pensamento d'America*, Capitaõ *André Joaquim de Lima*: O Navio *Triunfo da Inveja*, que se annunciou sahia para o *Maranhão*, mudou de Capitaõ e de viagem, e sahe a 8 de Abril proximo para a *Bahia*, *Rio de Janeiro* e *Bengala*, e he Capitaõ *José Antonio Ramos*. As Cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.



Terça feira 27 de Março de 1810.

HESPAÑHA. *Carthagená 10 de Fevereiro.*

OS papeis públicos de França varião, e até se contradizem (talvez para deslumbrar o público). Já suppõe o Norte pacificado, já revoltó; já proxima huma paz geral, já guerras interiores; e os que crem isto se fundaõ no grande partido que tem em França Luiz XVIII., cujas Proclamações correm descobertamente. Por outra parte vemos que Bonaparte tem licenciado todas as guardas nacionaes em número de 152^o homens, que já voltaráõ aos seus lares, ao mesmo tempo que Montluis e a fronteira estão occupadas por tropa, a maior parte estrangeira, dos Paizes Confederados do Rbin; que alguns pertendem que tudo isto suppõem em Bonaparte temor de alguma insurreiçãõ, auxiliada pelas ditas guardas nacionaes. Accrescentaõ que hiaõ chegando tropas a Perpinhaõ; que os correios de Rússia, Prussia e Vienna se cruzavaõ; que o divorcio do Imperador fóra mal recebido em França, em especial pelas mulheres que clamaõ contra esta lei; e que o General Alvarez, Governador que defendeo Gerona, foi trazido para Perpinhaõ, e julgaõ será arcabuzeado por varias coizas, que lhe imputaõ; huma dellas, o de não ter guardado o juramento que dizem prestara em Barcelona; outra por ter morto de hum tiro de peça hum trombetea parlamentar.

Cadix 12 de Março.

Hum dos confidentes que ha em França, escreve em data de 8 do passado ao General em Chefe deste Exercito: que os Turcos ganháraõ huma batalha aos Russos que se julga quasi decisiva: que marchaõ 38^o Francezes para a Dalmacia; e se destina a maior parte da conscripçaõ do anno passado e do presente para auxiliar os Russos; (ou talvez para auxiliar os Turcos contra os Russos), que em Bourdeos se temia muito hum desembarque de tropas Inglezes: e que tinhaõ partido Prefeitos tanto para aquelle departamento, como para Marselha, afim de observar a conducta do governo por se temer huma conspiraçãõ; e que Bonaparte não pôde dissimular na sua irresoluçãõ e variedade de providencias a agitaçãõ em que se acha. (*Gazeta da Regencia*).

O Supremo Conselho de Regencia recebeu com summa satisfaçãõ dois officios do Commandante General do Campo de Gibraltar; e remette inclusas as partes que lhe dirigiraõ os Chefes da tropa e gente armada, que defendem com escarmento dos inimigos os póvos, passos, e montes da Serrania de Ronda.

Pelo contheudo dos ditos officios, cujas copias trasladamos aqui fielmente, se demonstra até que ponto irá crescendo o entusiasmo e valor daquelles bravos Hespanhoes e esforçados guerreiros, quando tem dado principio aos seus

feitos d'armas com tão assignalados serviços para plantar e assegurar naquella antemural das *Andaluzias* o estandarte da liberdade.

A Regencia attenta sempre á conservação das Provincias livres, e á recuperação das invadidas hoje pela fatalidade dos contratempos ultimamente experimentados, não tem perdido momento nem occasião de facilitar a estas todos os meios e auxilios de defensão contra a ousadia do inimigo. Já tinha mandado em tempo oppórtuno para os ditos pontos grande provisão de armas e petrechos, e outros soccorros de cuja accumulacão e remessa cuidou com o seu notorio zelo e diligencia a Junta Superior de Governo desta Cidade de *Cadix*.

Primeiro Officio. “Ex.^{mo} Senhor: O Brigadeiro *D. Francisco Gonçalez* me escreve da Cidade de *Ronda* em data de hontem o seguinte — Ex.^{mo} Senhor — Minha alma transborda de prazer. Intimei ao Commandante *Francez* que se rendesse, e me respondeo como costumão; porém fugirão vilmente e não me esperarão, ainda que creio não escapará hum só, pois tenho dado as minhas providencias. Entrei em *Ronda* e se cantou o *Te Deum*. Proclamou-se o nosso adorado *Fernando*, e em seu nome o sabio Governo que nos dirige e manda. Depois darei a V. E. parte individual de tudo.,”

“O que participo a V. E. sem perda de tempo com a maior satisfacão, para que se sirva eleva-lo a S. M. ficando de comunicar a V. E. os detalhes, logo que se me dirigirem; acrescentando que, segundo me faz presente o Official que levou o prego, não se pôde apprehender o Corregedor por ter fugido com os *Francezes* em companhia dos seus sequazes, e que talvez sejaõ presos no seu transito, pois o povo de *Olvera* e visinhos se achão já levantados, ouvindo á sua sahida o fogo dos nossos: sendo o número dos inimigos, que fugio de *Ronda*, 600 de cavallo, e 300 de pé, os primeiros do 2.^o Regimento de *Hussares*, que tinhaõ feito fossos na Cidade, e tapado duas portas, deixando aberta huma só. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Gibraltar* 13 de Março de 1810. Ex.^{mo} Senhor — *Adriano Jacome* — Ex.^{mo} Senhor *D. Francisco d'Eguia*.

O segundo Officio he anterior ao antecedente, e datado de 10 de Março, de huma avançada que descobrindo huma partida *Franceza*, que escoltava para a Cidade de *Ronda* 16 caixões de cartuchos, os *Hespanboes* destroçãõ a partida, fazendo 2 prisioneiros, matando os outros, á excepção de 5 que fugirão feridos; tomãõ 7 cavallos e os 16 caixões.

Paris 16 de Janeiro.

A mola principal, que tem movido o divorcio de *Napoleão* e *Josefina*, foi *Paulina*, Princesa de *Borghese*, irmã de *Bonaparte*. Indignada e invejosa pela elevação do joven *Beauharnois* ao Throno de *Italia*, e agoniada pela indifferença que lhe mostra seu marido *Borghese*, a qual attribue a intrigas de *Josefina*, a tem perseguido com hum odio implacável.

Tarragona 27 de Janeiro.

Acabaõ de desembarcar nesta Cidade 58 alqueires de trigo — Antes d'hontem chegãõ 400 prisioneiros, entre elles 17 Officiaes: no dia antecedente chegou o Coronel, que commandava na açção de *Mollet*. Hoje entrãõ 7 carios de feridos *Francezes*. Esperamos alguns centenaes mais de prisioneiros.

Cadix 12 de Março.

A 6 do corrente foi apresentado ao Supremo Conselho de Regencia d'*Hespanha* e *Indias*, residente na Ilha de *Leão*, o Hon. *D. Henrique Wellesley*, em qualidade de Ministro Plenipotenciario e Extraordinario de S. M. B. jun-

10 do nosso Governo Soberano. Neste acto em que S. S. entregou as suas Credenciaes, se renovárao com solemnidade nova e mutua satisfação os testemunhos de indelevel alliança e sincera amizade, que tem unido com tão fraternal affecto ambas as Nações desde o principio da nossa gloriosa revolução, para resistir ao inimigo commum; e defender a liberdade e independencia de *Hespanha* tão cruel e injustamente invadida. O Tyranno usurpador do Continente receberá com pezar novo esta noticia no momento em que figurava no seu orgulho subjugadas nossas Provincias, aniquilado nosso Governo e dissolvida toda a relação politica e mercantil com a poderosa e generosa *Inglaterra*, que com tanta constancia e novo interesse ajuda e anima nossos esforços na occasião mais apurada.

LISBOA 27 de Março.

Por noticias de *Chaves* de 17 do corrente nos consta que hum Official parlamentar, que intentou entrar em *Astorga*, não foi recebido pelo Governador desta Praça; dizem ser mandado por *Junot*, que se acha naquellas visinhanças. No mesmo dia apparecêrao avançadas inimigas em *Bombol* 4 legoas de *Puebla de Sanabria*, dirigindo-se para atacar este ponto. Affirma-se que o número dos inimigos, que se dirigem contra *Astorga* e *Puebla de Sanabria*, não passa de 12 a 14⁰⁰ homens.

O General *Garcia* está nas visinhanças de *Villa-franca* com 4 a 5⁰⁰ homens; e o General *Mabi* com hum número igual em *Lugo*. Nas *Asturias* torna a apparecer o chamado Marquesito (*Portier*) guarnecendo com alguma gente as margens do rio *Narze*: os inimigos comtudo persistem em *Oviedo* e costas de mar.

A' manhã daremos literalmente as noticias de *Cadix* até 17 do corrente. Parece que os *Francezes* atirárao com balla vermelha ao Navio *S. Ramon*, hum dos varados. Tanto a elle, como á *Conceição* se mandou pegar fogo, depois de se tirar quanto foi possivel. Julgámos interessante copiar já os dois artigos seguintes

Cadix 15. Os Mestres que vieraõ de *Tarifa* concordão em dizer, que os habitantes desta Cidade, os de *S. Roque* e *Algesiras* unidos e armados empenhárao huma acção na manhã de hontem com os inimigos, no ponto chamado o *Boquete da Torre da Penha*, de onde os segundos foraõ rechaçados até o ponto chamado as *Casas del Porro*, onde elles se fizeraõ fortes e continuava a acção sem se saber o resultado.

Idem 16. Sabe-se que os *Vandalos* foraõ novamente derrotados na *Catalunha*, e affirma-se que se achão encerrados em *Barcelona*.

Em hum dos Supplementos á *Gazeta de Cadix* vem huma Proclamação do Governador *Francez* de *Zara*, offerecendo o perdaõ aos mal aconselhados. (*Aqui temos de officio o levantamento da Dalmacia: depois da manhã communicaremos esta Peça.*)

Antes d'hontem entráraõ dois Paqueres de *Inglaterra*, e trazem folhas até 9 de Março. Nellas vem confirmado o casamento de *Bonaparte*, não com huma Princeza de *Saxonia*, como diziaõ os Diarios de *Badajoz*; mas com a Archiduqueza *Maria Luiza*, filha do Imperador de *Austria*. *Berthier* tinha partido de *Paris* a 25 de Fevereiro para *Vienna* a sollicitar a sua mão, e foi officialmente annunciada ao Senado esta noticia.

Os Estados de *Roma* foraõ incorporados á *França*, e *Roma* declarada a segunda Cidade do Imperio; o desgraçado Pontifice he declarado vassallo e pen-

sionado pelo Corso. Mas não he a alma grande de *Pio VII.* que se dobre a semelhante ultrage.

O infeliz *Luiz*, victima igualmente da tyrannia do irmão, escreve ao Corpo Legislativo, e ao Conselho d'Estado da *Hollada*, que elles se achavao em circumstancias difficeis, mas que não tinha perdido de todo as esperanças de conservar alguma independencia da *Hollanda*; entretanto os *Francezes* tinhao entrado até em *Amsterdam*.

As cartas de *Berlim* e de *Hollanda* confirmao os rumores, que tem corrido na *Hispanha* da frieza e proxima hostilidade entre a *Russia* e a *França*. Grandes Corpos *Russos* em lugar de marcharem para a *Turquia* se dirigiraõ para a *Polonia*; e os *Francezes* da sua parte tomavao tambem para o Norte.

Em huma falla do Marquez de *Wellesley*, cuja moçaõ foi adoptada no Parlamento, se concederaõ por *S. M. Britanica* subsidios para trinta mil homens *Portuguezes*.

Estavaõ a embarcar-se muitas tropas *Inglezas*: huma expediçaõ de 10000 homens devia fazer-se brevemente á vela; a sua parte maritima estava encarregada ao valeroso Sir *Sidney Smith*.

Separando as mais essenciaes noticias, á manhã apresentaremos seguidas as peças officiaes de que ellas constaõ.

Relativamente a *Napoleão*, podemos dizer em resumo que a mulher, que o fez General em Chefe da *Italia*, unica origem das suas fortunas; irmão *Luciano*, o principal instrumento de elle ser primeiro Consul; *Pontifice Pio VII.*, que o sagrou Imperador; irmão *Luiz*, cuja descendencia era chamada para a successaõ do Imperio, todos tem sido calcados e vilipendiados; he qual outro *Saturno* que devorava os proprios filhos.

As noticias de *Badajoz* do correio de hontem chegaõ até 23 do corrente, e não trazem cousa notavel. Os inimigos, que se retiraraõ de *Merida* para *Truxillo*, encravãõ parte da artilheria, e inutilisaraõ muitas muniçoẽs. A Junta Suprema concedeo a patente de Alferes de cavallaria a *D. Catharina Martin Lopes Bustamante*, pela distincçaõ com que se tem portado em varios combates. Tinhaõ sahido dois regimentos mais de *Badajoz*.

A V I S O S .

Em 20 do corrente mez de Março, e nos dias seguintes das 11 horas da manhã até ás duas da tarde, na Rua das *Trinas do Mocambo* N.º 155 no segundo andar, casas em que morava *José Antonio Trono* ha pouco falecido, se principiaõ a vender varios vestuarios, roupa branca, trastes, pinturas &c.

Os Administradores da casa do fallecido *Antonio Pinheiro de Oliveira* tendo feito rateio de 40 por cento aos Credores privilegiados, que se tinhaõ ligitimado naquelle tempo, ficaraõ alguns por pagar, que depois se legitimaraõ em grande número, e como tenhaõ feito leilão de effeitos, fazem aviso aos Credores privilegiados, que ainda não receberãõ o primeiro rateio dos 40 por cento, compraçaõ com as suas Provisões para receberem na mesma fórma o que lhe pertence.

GAZETA DE LISBOA.



COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 28 de Março de 1810.

FRANÇA. Paris 18 de Fevereiro.

Decreto relativo á reunião dos Estados de Roma ao Imperio Francez.

Titulo 1.º

Da reunião dos Estados de Roma ao Imperio.

Art. 1.º **O** Estado de Roma fica reunido ao Imperio Francez, e faz delle parte integrante.

2.º Formará dois departamentos: o departamento de Roma e o de *Trasimeno*.

3.º O departamento de Roma terá 7 Deputados no Corpo Legislativo, e o de *Trasimeno* terá 4.

4.º O departamento de Roma será classado na primeira Serie; o de *Trasimeno* na segunda.

5.º Estabelecer-se-ha huma Senadoria nos departamentos de Roma e de *Trasimeno*.

6.º A Cidade de Roma he a segunda Cidade do Imperio. O *Maire* de Roma estará presente ao juramento do Imperador na sua exaltação. Tomará lugar assim como as deputações da Cidade de Roma, em todas as occasiões, immediatamente depois dos *Maires* e deputações da Cidade de Paris.

7.º O Principe Imperial terá o titulo e receberá as honras de Rei de Roma.

8.º Haverá em Roma hum Principe do sangue ou hum Grande Dignitario do Imperio, que occupará a Corte do Imperador.

9.º Os bens que compoão a doação da coroa imperial, conforme o Senatus-Consulta de 30 de Janeiro passado, serão regulados por hum Senatus-Consulta especial.

10.º Depois de terem sido coroados na Igreja de Nossa Senhora de Paris, os Imperadores serão coroados na Igreja de S. Pedro de Roma antes do 10.º anno do seu Reinado.

11.º A Cidade de Roma gozará de privilegios e immunidades particulares, que serão determinados pelo Imperador Napoleão.

Titulo 2.º

Da independencia do throno imperial de qualquer outra authoridade sobre a Terra.

12.º Toda a Soberania estrangeira he incompativel com o exercicio de toda a authoridade espiritual no interior do Imperio.

13.º Na sua exaltação os Papas darão o juramento de nunca fazer cousa alguma contra as quatro proposições da Igreja Gallicana, decretadas na Assembleia do Clero em 1682.

14.º As quatro proposições da Igreja Gallicana serão declaradas communs a todas as Igrejas Catholicas do Imperio.

Titulo 3.º

Da existencia temporal dos Papas.

15.º Preparar-se-hão Palacios para o Papa nos diferentes lugares do Impe-

rio, onde elle quizer residir; terá necessariamente hum em *Paris*; e outro em *Roma*.

16.º Assignar-se-hão ao Papa dois milhões de renda em bens ruraes, livres de toda a imposição e situados nas differentes partes do Imperio.

17.º As despezas do Sacro Collegio serão declaradas imperiaes.

Do mesmo lugar 27 de Fevereiro.

O Principe de *Neufchatel*, que partio ha dois dias para *Viena*, com hum missão muito importante, vai revestido do character de Embaixador Extraordinario. He acompanhado de hum comitiva numerosa; Mr. *Laborde* he Secretario de Legação.

Do mesmo lugar 1 de Março. O Senado se ajuntou a 27 á hora e meia. O Principe Archichancellor, que presidia nesta occasião, lêo a mensagem seguinte de S. M.

“ Senadores. — Nós mandamos a *Viena*, como nosso Embaixador Extraordinario, e nosso primo o Principe de *Neufchatel* para solicitar a mão da Archiduqueza *Maria Luiza*, filha do Imperador de *Austria*.

Nós ordenámos ao nosso Ministro dos Negocios Estrangeiros que pozesse á vossa vista os artigos do tratado de casamento entre nós e a Archiduqueza *Maria Luiza*, o qual foi concluido, assignado e ratificado.

Nós temos querido contribuir eminentemente para a felicidade da geração actual. Os inimigos do Continente tem fundado a sua prosperidade sobre as discordias e as divisões. Elles não podem já entreter a guerra, imputando-nos projectos incompativeis com os vinculos e deveres da affinidade, que acabamos de contrahir com a casa imperial, que reina em *Austria*.

As brilhantes qualidades, que distinguem a Archiduqueza *Maria Luiza*, lhe têm adquirido o amor do Povo *Austriaco*; ellas fixarão a nossa attenção. O nosso Povo amará esta Princeza por amor de nós, até que testemunha das virtudes, que lhe tem dado hum tão alto lugar nos nossos pensamentos, elle a ame por ella mesma.

Dado no nosso Palacio das *Tulberias* a 27 de Fevereiro de 1810.

(Assignado) *NAPOLEÃO*.

Depois da leitura da mensagem, o Duque de *Cadore* communicou ao Senado os artigos do tratado do casamento, que são segundo as fórmulas ordinarias.

O Senado nomeou os Condes *Garnier*, *Lacepede*, *Laplace*, *Faucourt*, *Cornet*, *Barthélemi*, *de Merode*, *de Fontanes*, e o Duque de *Valmy*, Commissarios para redigirem hum mensagem a S. M., e ficou adiado para Sabbado 3.º do corrente.

Amsterdam 28 de Fevereiro.

Carta dirigida por S. M. (o Rei Luiz) ao Corpo Legislativo:

“ O Rei ao Corpo Legislativo.

“ Ficarão frustradas as minhas esperanças de poder voltar antes do 1.º de Janeiro. Pelos documentos juntos, contidos no *Monitor* de hontem, (de 31 de Janeiro) vós percebereis que o resultado dos nossos negocios está ligado com a conducta do Governo *Inglez*.

“ O sentimento que tenho experimentado tem sido consideravelmente augmentado por ler a injusta accusação feita contra nós, de termos trahido a causa do Continente, isto he, de termos sido infieis aos nossos ajustes; e eu vos escrevo esta carta para diminuir a impressão, que hum tão injusta e pasmosa accusação deve fazer sobre os vossos corações, e sobre o coração de todo o verdadeiro *Hollandez*.

“ Pelo contrario durante os quatro annos, que tem corrido desde o principio do meu reinado, a nação, e vós em particular, chamados para vigiar so-

bre seus interesses, tendes soffrido com tanta difficuldade e aperto, mas ao mesmo tempo com tanta resignação, o dobrarem-se os impostos, o augmentar-se tão consideravelmente a divida pública, e fazerem-se armamentos tão grandes e tão desproporcionaes com a população e recursos do reino. — Nós bem pouco esperavamos ser accusados de ter violado os nossos pactos, e de não ter feito assaz; no momento que o estado dos negocios maritimos operava sobre nós com maior oppressão do que sobre todos os outros paizes collectivamente, e quando, para completar as nossas desgraças, nós fomos além disso compellidos a sustentar hum bloqueio no Continente.

“He o intimo conhecimento destas considerações, que nos conduzirã ao exercicio da paciencia, até o momento em que a justiça de S. M. o Imperador, meu irmão, nos fará reparação por huma accusação que temos merecido tão pouco. Inda não posso saber o tempo que não me será permitido satisfazer o primeiro e o mais ardente dos meus desejos; o de voltar para a minha Capital, e de vêr-me no meio de vós nesta difficil e crítica conjunctura.

“Mas qualquer que seja a extensão deste periodo, estai seguros que nada pôde alterar o meu affecto pela Nação, e a minha adherencia aos seus interesses, nem diminuir em mim a estima e confiança por vós.

Paris 1 de Fevereiro de 1810. (Assignado) „ Luiz. „

Noticias de Cadix até 17 de Março.

Dia 11. A's 7 da manhã se postarão os inimigos na praia defronte do navio *S. Ramon*, fazendo-lhe fogo até ás 8 $\frac{1}{2}$ com tres canhões de pequeno calibre; mas por toda a tarde as nossas lanchas fizeram fogo a todos os que se achavaõ dispersos pela costa. — Ao N. do Castello de *Santa Catarina* e visinhanças estão pondo os inimigos duas fileiras de pipas em angulo. — Toda a costa da bahia está coberta de barrillaria dos navios naufragados e de outros despojos, que os contrari se recolhem. Ainda estão varados além dos navios de guerra *Conceição* e *S. Ramon* huma goleta Ingleza em *Matagorda*, hum bergantim *Hespanhol* ao N. não mui distante deste Castello, e huma goleta tambem *Hespanhola* nas visinhanças do rio *Gundalete*; pegou-se fogo a todos os outros navios que vararão. — Tem ido varios barcos e barcas de auxilio aos navios *Conceição* e *S. Ramon*, e os estão descarregando.

Dia 12. A's 9 da manhã começaram os inimigos a fazer fogo aos dois navios de guerra varados: respondeo-lhes a *Conceição*, para alijar a qual trabalhão sem cessar embarcações menores. O *S. Ramon* começou a arder a huma; inferese que lhe atirarão com balla vermelha, por se ter observado luz, como em forja ou fornildo portatil na visinhança da peça, com que os Franceses fazião fogo da praia. Continuava o fogo de parte a parte.

Dia 13. Conseguio-se inutilisar por agora o moinho de *Baribas* em consequencia de o terem batido na manhã de hontem as forças ligeiras da posição de *Gallineras*, ás ordens do seu Commandante *D. José Agostinho Lobaton*, o qual tambem desempenhou opportunamente a commissão de fazer huma estacada na parte de *Bocaseca* para impedir a communicação dos canaes de *Chiclana*, que desembocão no rio de *Santipetri*, sem termos desgraça alguma; julga-se que a tiverão os inimigos pela promptidão com que se dispersarão e abandonarão aquelle ponto. Quartel General de *Cadix* 13 de Março de 1810. = *Albuquerque*.

Antes das 7 se vio arder o navio *Purissima Conceição*. — Os Castellos de *Matagorda* e *S. Lourenço de Puntal* fizeram fogo aos inimigos, e estes desde a estrada de *Puerto Real* o fizeram ao Arsenal, correspondendo-lhe huma de suas baterias.

Dia 14. As baterias da *Carrara*; os Castellos de *Matagorda* e *Puntales*; as lanchas, o navio *S. Francisco de Paula* tem feito alguma togo aos inimigos.

Dia 15. As canhoneiras e os Castellos de *Matagorda* e *Puntal* tem feito fogo ao canal do *Trocadero*; e huma das baterias do Arsenal tambem disparou alguns tiros.

Dia 16. Ao sahir do Sol se observou que o Castello de *Santipetri* fazia muito fogo de artilheria e morteiro: tambem o faziaõ as lanchas canhoneiras que se achão no dito rio, em cuja margem se viraõ tropas formadas, fazendo-o de fusileria. — As 9 começaram a disparar artilheria ao parecer na ponte de *Suaso*; e nas cortaduras immediatas, tendo-se notado fogo de fusileria bastante activo até perto das 11. — As lanchas, os Castellos de *Matagorda* e *Puntal* o fizeram ao canal do *Trocadero*. — De *Galvão de Lima* se recebêrão 8000 pezos, e por cartas fidedignas se sabe que em ambas as Americas reina a tranquillidade, respirando seus habitantes os mais patrioticos e fraternaes sentimentos.

LISBOA 28 de Março.

A Carta de *Luiz Bonaparte* ao Conselho d'Estado *Hollandez* mostra bem quanto inutilmente tem trabalhado pela conservaçaõ daquelle Reino. A accusação de que falla he feita por *Champagny*; como se este Ministro publicasse cousa alguma em negócio tão importante, sem ser primeiramente sancionada por *Napoleão*! As accusações pois chamadas injustas partem deste mesmo, que quer recuar os limites da *França* até o *Elbo*. Se elle parece ter ainda alguma contemplaçaõ com seu irmão, he para acabar de tirar mais alguns milhões aos *Hollandezes*, segurar sobre elles o seu dominio, e impedir a emigração dos *Negociantes* ricos. Quem sabe se ser a *Rainha de Hollanda* filha de *Josefina* tem parte nesta nova usurpaçaõ? O Decreto da annexação dos Estados Pontificios ao Imperio *Francez* he huma novidade que envolve outras no futuro. — Não he provavel que a *França* queira ter Estados intermiados nos seus proprios Estados: a *Toscana* já foi reunida á *França* pela doçura dos seus habitantes (dizia elle); o Reino de *Italia* parece seguirá a mesma sorte, e que as esperanças reaes do filho *Eugenio* se desfarão como o fumo: a familia de *Josefina* parece entregue a huma proscripçaõ universal.

Relativamente á menagem do seu casamento, em que lhe vêmos dizer sem vergonha alguma que quer contribuir eminentemente para a felicidade da geraçaõ actual, não diremos mais, que temos aqui huma prova eminente de que ninguém tem conhecido tão bem como os *Escritores da Peninsula* o caracter deste monstro.

Entretanto verificou-se o que dissemos ha dois mezes que as equipagens do Principe de *Neufchael* ficariaõ em *Bayona* ao pé das de *Bonaparte*. Na verdade nem hum nem outro parece que vem á *Hespanha*.

A V I S O S.

Vende-se huma carruagem Ingleza, com dois jogos de rodas e arreios competentes, tudo guarnecido de casquinha de prata; do melhor gosto, e com muito pouco uso. Quem a quizer comprar, dirija-se á loja de bebidas do *Marraza*, junto ao largo do *Theatro de S. Carlos*.

O Leilaõ que se devia fazer no dia 29 do corrente ás *Trinas do Mocambo* N.º 155 do defunto *José Antonio Trono*, fica por motivos legaes transferido para 30 do corrente ás tres horas da tarde.



Quinta feira 29 de Março de 1810.

HESPAÑHA. *Cadix 2 de Março.*

Proclamação do General de Zara e Commandante da Dalmacia.

P ovos de *Dalmacia* : conheceis a paz , e que as victorias de *Napoleão* o grande tem feito gloriosos os Póvos submettidos ao seu imperio : conheceis tambem as desgraças que a vossa insubordinação atrahiria sobre vós.

O General commandante do Exercito *Austriaco* vos tem exhortado por si mesmo á submissão e obediencia. Pensai bem que só achareis a vossa felicidade na clemencia do vosso Soberano : trabalhai por merece-la , riscando com huma conducta melhor as faltas passadas , despresando os máos conselhos , que só vos podem dar aquelles , que não devem esperar nem graça nem perdão.

Se obedecéis ás leis que governaõ esta Provincia , se em fim por huma sabia conducta vos fazeis de novo dignos de formar parte da Nação *Dalmata* e permanecéis fieis , eu serei o primeiro que implorará vosso perdão de S. M. o Imperador e Rei , e me lisongeio que S. M. não me negará a doce consolação de vos annunciár os effeitos da sua clemencia , quando eu poder dizer-lhe que vos tendes feitos dignos della , reconhecendo vossos erros e sujeitando-vos a suas leis. *Zara 10 de Novembro de 1809. = Barão de Mavreilham. (Supplemento á Gazeta do Commercio.)*

(Esta proclamação he huma prova convincente do quanto aquelles Póvos estão pouco submissos.)

LISBOA 29 de Março.

Por noticia de *Almeida* de 21 do corrente nos consta que na noite de 19 houve o seguinte combate de postos em *Barba de Porco*. Este ponto defendido por 200 Caçadores *Inglezes* foi vivamente atacado á meia noite pelos inimigos , que em número de 1500 infantes sahíraõ de *S. Felices* pelas 10 horas da noite ; e descendo hum a hum sem serem percebidos se escondêraõ junto á ponte ; e a hum sinal dado á meia noite , huns 500 a passáraõ rapidamente , e principiáraõ a subir o despenhadeiro , onde toraõ taõ bem recebidos pelos *Inglezes* que , passados alguns momentos , tiveraõ de voltar para traz e se retiráraõ com grande precipitação , deixando dois Officiaes e sete Soldados mortos , hum Sargento e cinco feridos , que cahíraõ em nosso poder , e tres prisioneiros que ficaraõ illesos.

Na nossa parte perdemos hum Official e tres Soldados mortos e seis Soldados feridos. He de presumir que os *Francezes* tivessem muitos feridos entre os que

passarão a ponte, pois nesta se acháram depois muitos trilhos de sangue. Pelo uniforme de hum dos Officiaes mortos se suppõem que era Coronel.

As tropas de *Ney* reforçadas com o corpo de *Loison*, e as tropas que tirou de *Zamora* e *Salamanca*, estão lançadas desde *S. Felices* até a *Serra de Penha de França*; mas por hora não tinhaõ atacado *Ciudad-Rodrigo*.

A reflexão que fizemos relativamente ao Príncipe *Eugenio* sahir da *Italia* se acha confirmada pelo seguinte artigo:

Paris 5 de Março. S. M. annunciou hontem ao Senado, por huma mensagem, que elle tinha conferido ao Príncipe *Eugenio Napoleão*, e a seus filhos varões o Graõ-Ducado de *Francfort*, depois da morte do Príncipe *Primaz*, e que elle tinha revocado a nomeação feita pelo Príncipe *Primaz* do *Cardael Fesch*, para seu successor. (*Courier de Londres*.)

Conforme o *London Chronicle* de 13 do corrente, o *Correio Austriaco*, que chegou a *Londres* a 12 pelo paquete de *Heligoland*, parece não trazer sómente a noticia official do intentado casamento da Archiduqueza *Maria Luiza*, mas tambem proposições para o restabelecimento da tranquillidade entre a *Grã-Bretanha* e *França*, debaixo da mediação do Imperador.

O Ministro de *França* em *Hamburgo* recebeu a 23 de Fevereiro noticias de *Hanover*, annunciando-lhe que a incorporação deste Eleitorado com a *Wesphalia* fôra differida depois da chegada de correios de *Paris* e de *Cassel*. A Deputação que os Estados tinhaõ mandado a *Cassel* para sollicitar em favor do Eleitorado a benevolencia de seu novo dono, recebeu ordem de voltar para *Hanover*. Diz-se actualmente que *Bonaparte* mandou por seu Mor-mór *Duroc* huma carta escrita de seu proprio punho ao Rei de *Inglatera*, para lhe fazer proposições definitivas, antes de pôr em execução esta medida decisiva, relativamente ás possessões de S. M. B. em *Alemanha*.

Se as proposições de *Bonaparte* não contem outra cousa senão a cessão de *Hanover*, he evidente que a guerra continuará. O *Hanover*, inda que fosse cedido, ficava sempre á mercê do invasor, e não podia ter garantia alguma solida, isto he, fundada na força. Na *Peninsula* he que está a grande Alliada da *Inglatera*; este paiz pela sua grandeza, pelo valor innato de seus habitantes, pelos seus grandes recursos territoriaes e ultramarinos unido com a *Inglatera* pôde erigir hum baluarte inexpugnavel, a cuja sombra descansa a sua independencia, e talvez a independencia da Europa: sem que *Bonaparte* ceda deste paiz, todas as suas outras cessões são illusorias, ephemeras, e atraioadas.

No *Courrier* de 15 vem a conquista da *Gnadalupe* feita pelas armas *Britanicas*; e assim acabou a ultima Colonia que os *Francezes* possuaõ no Novo Mundo.

Chegáram novas folhas de *Inglatera*, e alcanção até 15 do presente. As suas noticias são importantes, e assim mesmo revestidas á *Franceza*, pois por desgraça os Redactores *Inglezes* poucas Gazetas recebem, que não passem por Censores satellites de *Napoleão*. Por ex. diz-se que a 17 de Fevereiro se annunciára o casamento de *Bonaparte* com a Arquiduqueza *Maria Luiza*, e que fôra recebida com grande alegria do Povo: esta segunda parte he verniz francez.

Hum corpo de 600 homens estava a occupar *Hamburgo*, e o mar do Norte de *Alemanha* para impedir de todo o Commercio a estes infelizes Póvos, e poder sustentar estas tropas á custa delles.

O bravo e virtuoso *Hoffer*, Commandante no *Tyrol*, foi morto em *Mantua* por huma Commissão militar *Franceza*: sem que nos conste que o Imperador de *Austria*, a quem elle servira tão heroica e fielmente, dêsse hum passo em seu favor.

Diz-se nestas folhas que o Ministro *Francez Canlincourt* em *S. Petersburgo* dera hum grande baile, a que convidára as principaes familias daquelle Corte: não duvidamos do baile; mas temos dũvida de que assistissem a elle as principaes familias; pois sabemos que a pezar das tramas daquelle Ministro intrigante, os Fidalgos *Russos* aborrecem os *Francezes*.

No Parlamento se decretáraõ 98000 lib. est. para subsidios das tropas *Portuguezas*.

Chegáraõ noticias de *Badajoz* até 26 do corrente; e são interessantes. As principaes são as seguintes:

Badajoz 24. Continúa a deserção do inimigo para esta Praça, ainda que o nome de desertor seja suspeito, nestes pouca suspeita cabe, pois quasi todos são *Alemães e Hungaros*. —

Os nossos hospedes fizeram a sua retirada mais veloz e precipitadamente do que fizeram a sua entrada nesta Provincia; pois nem se detem em roubar, saquear, pôr contribuições e commetter outras atrocidades, que tão familiares lhe são. Graças eternas ao sabio Chefe e vigilante Governo, que com as mais energicas providencias tem produzido tão maravilhosos effeitos. Podemos assegurar quasi com toda a evidencia que as avançadas do Sr. *Ballesteros* se achão já situadas nos vantajosos postos de *S. Olaia*. (*S. Olaia fica no centro da serra, e dahi se começa já a descer para as planicies de Sevilha.*) O Exercito commandado por hum Soldado tão conhecido por seu valor, como por sua arrogancia e ousadia, se tem engrossado de tal modo que se compõe de 11 a 12000 homens, sem incluir nestes as muitas partidas de famosos atiradores da *Serra*, que sobem a perto de 5000 homens, todos costumados desde tenra idade ao uso da espingarda. Julgamos que a divisão do Sr. *Contreras*, que estava em *Segura de Leon* os dias passados, marchou já para diante.

Idem 25. Acabamos de saber que he muito consideavel o número dos dispersos, que diariamente se apresentão aos dois Generaes de divisão *Ballesteros* e *Contreras*. Este ultimo na sua sahida levava na sua divisão os dois batalhões de *Fernando VII*. que constavaõ sómente de 230 homens, e actualmente se achão completos hum e outro. Da mesma classe se apresentão innumeraveis nesta Praça, havendo dia que passão de 250, os mais delles pertencentes a esta Provincia, não o tendo feito antes por causa da invasão do inimigo nos seus respectivos póvos. (*O citado Diario acaba este artigo, dizendo que julga o Sr. Ballesteros proximo a Sevilha; eu penso porém que este ataque exige outras combinações que por ora não pôde ter lugar.*)

O Diario de 24 de Março traz huma conta de *D. José Valladares*, que com a sua partida passou á espada hum destacamento de 60 *Francezes*.

Todos estes dias tem entrado no *Téjo* hum grande número de transportes

Inglezes; trazem diversos corpos de cavallaria, muitos cavallos para a remonta dos corpos antigos, tropas de infantaria, munições de guerra e boca, e duas brigadas de artilheria.

Na Conservatoria da Real Companhia das Sedas na Rua Nova d'Alegria N.º 58, se reparte gratuitamente a semente do bicho da seda, e os folhetos impressos, que ensinão o modo de fazer a creação do mesmo bicho, em que se deve entrar na estação presente com a maior brevidade; porque a dita semente, cuja chegada retardará as chuvas, está a sahir, por ser o tempo proprio para a sua germinação.

Pela mesma Conservatoria se faz saber ao Público que o Principe Regente N. S. mandou fazer da Corte do Rio de Janeiro as mais efficazes recommendações ao nosso Governo, para se promover a cultura das sedas, e plantação das amoreiras, como o dito Senhor se dignou participar ao Desembargador Conservador *José Antonio de Sá*, em Aviso do Ex.^{mo} Senhor Conde d'Aguilar, datado de Santa Cruz a 18 de Outubro de 1809; estendendo Sua A. R. ainda de tão longe as suas Reaes e Paternaes providencias sobre este importante objecto, que tinha animado até com o seu Regio e Augusto exemplo, mandando plantar muitas amoreiras nas suas Reaes Quintas. E a Princesa N. Senhora creou em annos successivos a mesma seda, que se fiou dentro no proprio Paço, e na sua Real presença. Qual seria o partido, que poderia tirar-se do augmento deste ramo de Industria Nacional, se conhece nas actuaes circumstancias, em que a difficuldade da importação deste genero o tem feito subir a hum preço consideravel.

O Desembargador Conservador José Antonio de Sá.

S. A. R. foi servido no dia 16 do corrente confirmar *João Victorino de Sousa* Visconsul da Nação Portuguesa para o porto da Villa da Protava de Santa Cruz de Tenarife.

Antonio de Sá Brandaõ Freire, Soldado voluntario da cavallaria do Commercio, depois de ter mostrado authenticamente que havia comprado o cavallo da sua Praça em Hespanha, que por tanto devia existir em seu poder, para o qual o levou do Deposito marcado com o ferro do mesmo Corpo, no dia 15 de Fevereiro proximo passado o tornou a apresentar novamente no Deposito gratuitamente, o que consta da relação Geral do dito dia.

A V I S O.

Em 2 e 3 de Maio do presente anno, se haõ de arrematar as rendas das terças Patriarcaes do Arcebispado de Evora, Beja, a ramos, quem as pertender arrendar compareça no dito dia na Cidade de Evora.



Sexta feira 30 de Março de 1810.

HESPAÑHA. *Castella a nova, Tarazona 29 de Fevereiro de 1810.*

V Ou dar huma relação (1) da correria que ultimamente fizeraõ os *Francezes* nesta Provincia de *Cuenca*.

No verão do anno passado se tratou no Gabinete do intruso, se conviria ou não occupar esta Provincia. Todos os Ministros *Gallo-hispanos* toraõ pela affirmativa, com o desejo de dilatar a circumferencia da Corte, e augmentar a quantidade das rendas e dos empregos públicos. Porém os Generaes *Francezes* se oppozerãõ ás suas ideas, fundados no pequeno numero dos seus Exercitos para guarnecer taõ completamente, como era necessario, este vasto territorio, que confina com os Reinos de *Valencia* e *Murcia*, e que ao mover-se o nosso Exercito do Centro ficava flanqueado; opinando, em conclusãõ, que o partido mais militar, economico e seguro era involver esta Provincia com a conquista projectada daquelles dois Reinos e dos das *Andaluzias*.

Este plano prevaleceo por entãõ; mas a derrota de *Ocanha* fez variar a opinãõ, e já se tratou de organizar esta Provincia á *Franceza* na primeira occasiãõ favoravel.

Com este fim nomeou S. M. *Napoleonica D. Luiz Sacz* para Intendente de *Cuenca*, e outra cafile de Juizes e Satellites, para estabelecer a constituição *Bayonesa*, fechar os Conventos e realisar as confiscações que tinha decretado.

Assim estavaõ as coisas politicas de *Madrid* no mez de Dezembro passado, quando os inimigos se resolvêraõ reunir todos na *Mancha* para atacar a *Serra-Morena*.

Com estas vistas chamáraõ huma divisãõ do seu Exercito da *Castella*, e nomeáraõ os Corpos de *Madrid*, que deviaõ tambem marchar para a *Mancha*; porém como não podiaõ sem risco deixar pouca gente na Corte, quize-raõ reconhecer antes o estado desta Provincia e desorganisar seu governo; e para isto servia bem o Intendente de *Cuenca* e a sua caterva.

Em consequencia se lhes deo a ordem de unir-se ás tropas que vinhaõ de *Castella*, com as quaes passáraõ o Têjo a 19 e 20 do dito mez. Sua força total era de 1300 cavallos, 3 a 4 mil infantes, 4 peças, e 1 obuz, com hum pequeno numero de carros.

Como os naturaes desta Provincia não tinha ainda visto manobrar de perto os inimigos, não he estranho que os seus melhores patriotas, suas zelosas justicas, seus dignos parochos, e até as mesmas Juntas, Provincial e as das Comarcas se equivocassem nos seus juizos e nas informações que davaõ aos Commandantes.

(1) Esta relação he bastantemente instructiva.

Para de algum modo remediar no futuro estes enganões, que tantos prejuizos podem causar-nos, aproveitarei esta occasião para encarregar a todos os bons *Hespanhoes* que observem o inimigo sem se deixarem allucinar pelos meios, que empregão para fingir forças, e distarçar suas verdadeiras marchas e objectos. Com este bom dezejo reunirei aqui os que tem usado nesta correria, e são os mesmos que empregão ha annos em todas as partes; oxalá que os Póvos evitem por este conhecimento os males, que outros tem soffrido com taes enganões.

O principal empenho dos *Francezes* foi fazer crer aos Póvos que estas tropas formavaõ a vanguarda do Exercito grande, que estava entrando na *Hespanha*; e vinhaõ tão instruidos os Soldados sobre este ponto que os dois ultimos, que passaraõ huma barca do Téjo, obrigáraõ o barqueiro a repassa-la com pressa para receber a artilheria, que affirmáraõ estava já descendo dos montes para o rio.

A mesma mentira repetiraõ em outra do *Xucar*; e não ha *Francez*, que ao chegar aos Póvos não affirme com certeza que apoz elles vem regimentos, divisões ou exercitos. Cuidado com estes enganões, que se dirigem a assustar para que os paisanos os deixem passar livremente.

Os primeiros movimentos dos *Francezes* na Commarca de *Huete*, o estudo dos seus montes e vales, suas ordens pelindo milhare; de rações, os annuncios, ao parecer descuidados, dos seus Chefes nas casas dos patrões, as cartas que nellas deixavaõ como em confiança para as entregarem ao Commandante que devia chegar no dia seguinte, os officios que estes mandavaõ de proposito de justiça em justiça, para que os Póvos os interceptassem e cahissem nos logros, as suas phrases ambigüas, os uniformes com tres bandas de diferentes côres para os variarem, e fingirem ser novos batalhões, os maços dos sobrescriptos, ou papeis curiosos, posta já a obrea e direcções para *Generaes*, *Coroneis*, *Chefes de batalhões* &c. que deixavaõ nos Póvos aos seus parciaes, para que fechassem nellas os seus avisos, e outras manhas semelhantes, ajudadas de mãos *Hespanhoes*, fizeraõ pensar a muitos que esta curta divisão era hum Exercito poderoso que manobrava mui em grande, dirigindo a sua marcha ao mesmo passo que outros corpos numerosos, que elles diziaõ caminhaõ por direcções remotas para huma empreza mestra sobre *Valencia*.

Assim marcháraõ para a Capital de *Cuenca*, como se com effeito fossem occupa-la, e estabelecer nella o seu Governo; porém não faltou quem conhecendo bem os *Francezes* annunciasse desde logo que não chegariaõ lá pelas facteis razões, que qualquer inferirá desta Memoria.

A força pois de marchas e de contramarchas de 8, 10 e 12 legoas corréraõ livremente os Póvos e margem direita do *Xucar*, reunindo-se por fim todas as suas columnas na Villa de *S. Clemente*, *Roda* e suas vizinhanças; e daqui inundáraõ de ordens os Póvos da esquerda do dito rio, pedindo rações e quarteis para 10⁰⁰ infantes e 4⁰⁰ cavallos, ao mesmo tempo que com a mesma data as pedião tambem pela estrada real de *Valencia* para 30⁰⁰ homens, e 3⁰⁰ cavallos, acompanhando esta ordem com hum officio misterioso.

E com o fim de dar algum pezo á sua fôrça, á custa de matar os cavallos, dispuzeraõ que huns 800 corressem em horas para a *Gineta*, *Albacete* e *Chinchilla*, passassem o *Xucar* pela barca de *Cuevas Yermas*, e a nado por baixo de *Ratan*, e viessem dormir a *Tarazona* onde chegáraõ rendidos; e a pezar do Commandante trazer a ordem precisa de voltar no dia seguinte para *Roda*,

espera ahí que lhes chegue hum correio mandando para *Roda* os mesmos que sabião devião voltar para lá sem falta alguma.

Reunida já toda a divisaõ de *Pedro Bayalarde*, marchou a 11 do presente precipitadamente para juntar-se com o seu Exercito da *Mancha*, que era aonde se dirigia desde *Casella*, e para onde partio igualmente a tropa de *Madrid*, no mesmo dia que esta acabou de reconhecer a nossa Serrania, deixando-nos em paz, e cortando o véo tricolor de *Proteo* ao seu plano de nos organizar, e aquelle magistral que tinha anunciado contra *Valencia*.

Em toda esta larga marcha desde *Huete* até á *Roda* intentaraõ continuamente passar o *Xucar* por váos e pontes, para espantar, como conseguiraõ, o General *Echavarrí* que estava em *Almodovar del Pinar*, de onde passou para *Campillo de Alto Buey*; e á fim de darem mais e mais colorido a esta idéa passiraõ depois o *Xucar* huns 300 cavallos pela ponte de *Alarcon*, a cujo Povo chegaraõ mui de noite, publicandõ sem rebuço que marchavaõ a bater *Echavarrí* na sua ultima posicão.

Com effeito continuando as suas tramoias sahiraõ de *Alarcon* para *Valhermoso*, de madrugada; mas tendo chegado a hum sitio chamado *Pino da Roda*, detiveraõ alguns paisanos que estavaõ lavrando, e lhes perguntaraõ por caminos que não buscavaõ, e fingindo enfado e desgostos pelas distancias que lhes diziaõ, voltaõ para *Alarcon* pela mesma estrada que tinhaõ levado, e era o que hiaõ fazer unicamente; e sem se demorarem em *Alarcon*, marchaõ pela direita do *Xucar* até *Gineta* a continuar os seus fingimentos sobre *Valencia*, á custa de terem andado 12 grandes legoas naquelle dia.

A favor destas exterioridades e apparato tem preocupado todos os outros paisanos da Europa, conseguindo suas vantagens. E inda que esta classe de operações militares sempre uniformes as graduaia meu Avô o Graõ-Capitaõ por mui rasteiras, sem embargo seria para desejar, não só que os Póvos não se deixassem allucinar com ellas, mas tambem que os nossos militares os praticassem, assim como imitaõ os un formes e outros effeitos de campanha.

Tambem não seria ocioso para melhorar estas intrigas e disfarces militares que huma boa peana fizesse o util serviço de reunir as sabias e subtis operações desta classe, que os *Hespanhoes* empregaraõ quando serviaõ nas guerras contra os *Mouros*, na *Flandres* e na conquista da *America*; pois escritas com exactidão e empregadas com tino, fazer-se-hiaõ cahir no laço frequentemente; porque estou persuadido que a sabedoria tão gabaia dos inimigos, hoje em dia he muito superficial.

Em apoio desta proposição podia assignar muitos factos, operações e emprezas politicas, que tem dirigido pessimamente; porém não sendo este o meu objecto, agora basta citar por todos os cercos de *Saragoça* e *Gerona*, nos quaes era difficil que os Engenheiros do Imperador de *Marrocos* commettessem maiores erros.

(Segue-se a relação dos roubos, que os Francezes fizeraõ pela Provincia, e outras atrocidades identicas com as mesmas que praticaõ por todas as partes, por onde entraõ.)

LISBOA 30 de Março.

Por noticias fidedignas de *Almeida* em data de 23 consta " que a Provincia de *Biscaya* e todo o territorio *Hespanhol* além do *Ebro* fora annexo á *França* por decreto de *Bonaparte*; e que os Governadores *Francezes* devião chegar a tomar posse até o primeiro do corrente.

As mesmas noticias referindo-se a outras de *Salamanca* declaravaõ que os

Officiaes *Francezes* tinhão tido cartas, em que se lhes participava terem a *Russia*, *Prussia* e *Turquia* declarado guerra a *França*. Que o Imperador *Napoleão* partira para *Siracburgo* a esperar a sua noiva. Na tarde de 17 chegou hum batalhão de *Piemontezes* e *Italianos* a *Salamanca*, de noite desertarão 20: apparecerão 14 desarmados ha poucos dias em hum monte, perguntando por *Astorga*. Todos asseverão que desde *Bayona* até *Salamanca* desertarão 500, e em geral estão mui descontentes. „

Que multidão de reflexões suggerem estas noticias! A promessa, que *Bonaparte* fez de conservar inteira, debaixo do Reinado de *José*, a Monarchia *Hespanhola*, foi hypocrita, foi perfida, como são todas as suas promessas. *Carlos Magno* he sempre o seu grande prototipo, e como *Carlos Magno* foi senhor dos Paizes até o *Ebro*, tambem elle o quer ser. Mas não se lembra *Bonaparte* que aquelle Imperador com os seus invenciveis *Pares de França* foi destroçado pelos *Hespanhoes* na memoravel jornada de *Roncesvalles*, sendo *Bernardo del Carpio* o principal movel dessa guerra e dessa *Victoria*? Não acharão os *Hespanhoes* de hoje hum *Campião* semelhante? Os *Hespanhoes* que seguirão o partido *Francez* por cobardes, mas não por traidores, e que julgáráo que somente mudavao de dinastia, que dirão agora ao vêr esta laceração da sua Monarchia? Eu creio que se pôde fazer hum novo genero de guerra aos *Francezes*. Muitos dos *Hespanhoes* que ficáráo com elles, por egoistas, ou em fim por julgarem a sua força insuperavel, haõ de estar arrependidos, e podião no mesmo posto que occupão servir utilmente a sua Patria: dando-lhes conselhos errados, passando aos *Generaes Hespanhoes* os seus planos &c. E se elles se servem da discordia e da anarchia para nos perturbarem, porque não os havemos de atacar com a mesma arma? Porque não havemos de lançar entre elles a zizania, e todo aquelle amargo fel que elles tem pertendido derramar entre nós? Julgo que muitos *Hespanhoes* serviriaõ bem a sua Patria; e bastava que hum ou dois o fizessem, para os *Francezes* desconfiarem dos outros, e cahir-lhes das mãos huma das suas grandes armas.

Voltando porém desta pequena digressão, a que me arrebatou a nova perfidia de *Bonaparte*, a noticia da guerra da *Russia* e *Turquia* contra a *França* me parece por ora prematura; existe porém este receio, e para nós he quanto basta. *Bonaparte* não mudou de plano; mas mudou de figuras. Oxalá que a *Russia* não deixe o seu Imperio penetravel aquella multidão de espiões e emissários *Francezes* ou afrancezados, que mináráo e preparáráo a ruina da *Alemania*, da *Austria*, e principalmente da *Prussia* antes da batalha de *Jena*. A Policia vale mais que hum Exercito.

Sahio á luz: o terceiro número das reflexões sobre o *Correio Brasilence*, comprehendendo os folhetos 7, 8, e 9 deste Periodico impresso em *Londres*. A enumeração de factos historicos desfigurados por huma penna venal; os annuncios Officiaes e authenticos, com que se confunde o despêjo de hum Redactor malicioso, ou ignorante; e o desagravo em fim da Nação atrozmente insultada, e calumniada, fizeo este número superior aos antecedentes, e digno de ser recommendado aos *Portuguezes* illustrados, e amantes da Patria. Vende-se por 240 réis na casa da *Gazeta*; onde se acceitaõ por 1200 as assignaturas para os 6 números de que deve constar a obra; descontando-se os números que já tenha comprado quem quizer subscrever para a mesma.



Sabbado 31 de Março de 1810.

GRÃ-BRETANHA. *Continuação das noticias de Londres de 14 de Março.**Parlamento Imperial. Camera dos Pares.**Sessão de 16 de Fevereiro.*

O Marquez de Wellesley apresentou a mensagem do Rei, que era do teor seguinte:

“JORGE REI. — O Rei julga a proposito informar a Camera, que, perseverando em sustentar *Portugal*, tinha authorisado aciantar dinheiro ao Governo *Portuguez*, para suster os esforços militares deste paiz contra o inimigo commum. S. M., querendo continuar estes socorros, credeu que se fizesse hum ajuste para a conservação de hum Corpo de tropas *Portuguezas*, que não excedesse 3000 homens; e S. M. se lisongea que o seu Parlamento o porá em estado de cumprir este ajuste. „

Foi decidido que se tomasse em consideração esta mensagem segunda feira proxima.

Sessão de 22 de Fevereiro. Mensagem do Rei.

O Marquez de Wellesley chamou á Ordem do dia para tomar em consideração a mensagem de S. M., requerendo o auxilio da Camera para o habilitarem a conceder socorros pecuniarios a *Portugal* para a sustentação de 3000 homens; a qual depois de lida, S. E. começou referindo a longa e estricta aliança, que tem subsistido entre este Paiz e *Portugal*, e advertio o modo por que entrou em outra com a *Hespanha*, em consequencia da revolução deste Reino. No decurso do anno passado foraõ mandadas instrucções pelos Ministros ao nosso Enviado em *Portugal*, para que elle adiantasse dinheiro ao Governo *Portuguez* para a sustentação de 1000 homens, que deviaõ ser commandados por Officiaes *Inglezes*; depois 1000 mais; e durante o presente anno se lhe mandaráõ instrucções para o augmentar até 3000; chegando o total a 2000 lib. est. e accrescentou-se a somma de 1300 lib. est. para os Officiaes *Portuguezes*, o que, segundo se pensou, augmentaria consideravelmente o ardor militar do Exercito. Além disto, não houve Tratado algum entre os Ministros de S. M. e o Governo *Portuguez* para a sustentação das tropas; pois que não se julgou necessario ligar S. M. ou o Governo *Portuguez*, dependendo o arrançamento total da probabilidade de successo em repellar o ataque do inimigo commum. Nesta opiniaõ, todo o auxilio que estivesse em nosso poder deveria ser dado a *Portugal*, tanto quanto podesse tender para desenvolver a sua propria energia, e ensinar-lhe a fiar-se em si mesmo. Elle bem conhecia que as recentes circumstancias da *Peninsula* eraõ para ser profundamente sentidas; mas não se julgavaõ os *Peninsulares* ainda em huma situaçaõ

desesperada ; e deveriamos nós fazê-los cahir nesta situação , abandonando-os agora , quando elles mais precisavaõ dos nossos soccorros ? Seria não sómente abrir a estrada ao inimigo , mas recama-la de flores. Quaesquer que sejaõ as infelicidades que a *Hespanha* acaba de experimentar , ella inda pôde fazer muito. Não he ao Povo *Hespanhol* que devemos attribui-las ; mas ao seu Governo. A primeira brecha , pela qual os *Francezes* entráraõ em *Hespanha* , foi feita pelo máo governo deste Paiz , que tem paralisado os esforços do Povo , e o tem deixado sem defensão. Dir-se-ha que depois de todos os thesouros que temos gasto , de todo o sangue que temos derramado para sustentar a *Hespanha* contra o inimigo sem fé , que quer roubar-lhe a sua independencia , abandonaremos esta brava Nação ao seu invasor ? E concluo propondo que “ hum humilde supplica seria feita a S. M. , agradecendo-lhe a sua benigna mensagem , e assegurando-o de que a Camera concorreria para habilitar S. M. a dar a *Portugal* o auxilio requerido na sua mensagem. ”

Lord *Grenville* se oppôz a moção , e pelas razões que deo parecia taõ mal informado dos esforços extraordinarios do Governo *Portuguez* , como da vontade decidida da Nação. Reputa o Exercito *Portuguez* de 16⁰⁰⁰ homens ; quando elle tem 50⁰⁰⁰ de linha , e 40⁰⁰⁰ de milicias : suppõem que se tem feito poucos esforços , quando o Governo *Portuguez* achou na sua installação o Erario roubado pelos *Francezes* , as Provincias exhaustas pela sustentação das tropas que foraõ obrigadas a levantar , e porque não teve subsidio algum até Março de 1809. Depois disso , não só se tem levantado , preparado e disciplinado o poderoso Exercito que temos , mas tem-se abastecido as Praças , feito hum grande número de fortificações , posto em actividade e exacto regulamento Arsenaes , Hospitales , munições de todas as especies &c.

Se hum dia se conhecer exactamente a extensão dos esforços que se tem feito , e se compararem com a escasez dos meios , pasmará a posteridade do quanto pôle hum administração recta , exacta e animada do ardente espirito de conservar a Coroa ao seu Soberano , e de salvar a sua Patria.

Mas passemos já á maneira com que o Lord *Liverpool* refutou os fracos argumentos de Lord *Grenville*.

Lord *Liverpool* observou que , se os argumentos do nobre Barão fossem solidos , em lugar de huma emenda á supplica , julgava que elle devia fazer huma representação a sua Magestade para a demissão dos Ministros , pois era melhor que se preservasse a honra da Patria , do que huma particular ordem de pessoas continuar a dar conselhos a S. M. O argumento do nobre Lord tendia a recommendar que se abandonasse *Portugal* , e seria desse modo considerado pelos *Portuguezes* , quando chegasse a ser conhecido em *Portugal*. Elle provaria que os argumentos do nobre Lord para sustentar a emenda eraõ mal fundados. Actualmente não examinaria , se seria politico o tentar induzir algumas das Potencias do Continente a oppôr-se ao presente Regulador da *França* , mas a respeito da *Hespanha* e de *Portugal* elle pertendia que era da mais decisiva politica. *Hespanha* foi o unico paiz em que se manifestou hum levantamento geral ; em todos os outros Paizes o Povo desgraçadamente ficava inteiramente neutral. Não era a sua intenção descer a hum detalhe das ultimas operações na *Hespanha* e *Portugal* ; isto havia de se fazer , quando os documentos já apresentados á Camera fossem tomados em consideração : porém devia permittir-se-lhe dizer , que não se tinhaõ poupado diligencias algumas para fazer que a Nação *Portugueza* tivesse hum perfeito conhecimento

da sua situação ; os 16th homens a que alludia o nobre Barão faziaõ sómente huma parte da força *Portugueza* ; esta força toda tinha sido levantada por grandes esforços do Governo de *Portugal* dentro em tres mezes ; e elle tinha a satisfação de saber, que o Governo do Reino fazia todas as diligencias para sustentar este Exercito em hum pé respeitavel. Na sua opiniaõ, S. S. E. E. não tinhaõ alternativa, ou votar a favor da moçaõ, ou supplicar a S. M. que retirasse o seu Exercito, e dêsse de mão á defesa de *Portugal*, como desesperada. Qualquer que possa ser o resultado da luta na *Peninsula*, elle sempre sustentaria, que tinhamos feito a nossa obrigaçaõ, e que a nossa obrigaçaõ era sustentar nossos antigos Alliados até ao ultimo extremo do nosso poder. (*London Chronicle*.)

Depois de fallarem differentes Membros, muitos a favor, alguns contra a moçaõ originaria, a Camera se dividio, e teve por ella 124 votos

contra 94.

LISBOA 31 de Março.

Hontem chegáõ Diarios de *Badajoz* de 27 e 28 do corrente.

27 de Março. Os *Francezes* ainda permanecem em *Caceres*, *Truxillo*, e suas visinhanças. Dos que se retiravaõ para a banda de *Sevilha* não ha novidade, mais que terem commettido em *Aracena*, *Ronquillo* e outros Póvos grandes atrocidades : segundo noticias positivas o intruso *José* pernitoou a 19 na *Carolina*, aonde mandou vir 25 almudes de vinho de *Valdepeñas* para folgar em companhia dos Reverendissimos Condes de *Montarco*, de *Urquijo*, *Almenara*, *Soult* &c. ignorando-se que rumo tomará depois.

Traz este Diario huma parte dada ao Marquez da *Romana* do combate de *Barba de Porco*, em que tambem se achava huma partida de 56 *Hespanhoes*. Por erro de imprensa se diz serem os inimigos 150 em lugar de 1500. A relação he essencialmente a mesma que a dada na Gazeta de antes d'hontem ; só com a differença de se dizer nesta que morrêãõ muitos *Francezes* na passagem da ponte, e que atirãõ com os cadaveres ao rio, e por isso se não achãõ no campo. Tambem diz a parte *Hespanhola*, que he do Governador de *Ciudad-Rodrigo*, que tendo-se dispersado alguns Soldados *Hespanhoes*, passava a fazer nelles hum castigo exemplar. Acaba elogiando sobre maneira a firmeza, a boa ordem, e o espirito militar da tropa *Ingleza*.

Idem 28. Corre voz de que o intrepido *Ballesteros* tem cercados com o seu Exercito 2th inimigos entre *Cala*, *Santa Olaia* e *Ronquillo*. Não podemos dar esta noticia como certa, ainda que tambem podemos assegurar que não carece de fundamentos que a tornãõ provavel. Toda a *Mancha* arde na maior insurreiçaõ, e a ella attribuímos, além do máo successo de todas as expedições *Andaluzes* e *Entremenhas*, que o inimigo tem feito nestes ultimos tempos, a retirada da Corte farfante com seu digno Rei, e a passagem da *Serra*, antes que a tempestade descarregasse sobre ella, e para vêr se podem desarmar os chamados insurgentes com sermões e missões, que he o seu costume.

Hum sujeito chegado hontem de *Villanneva de la Serena* a *Merida*, assegura que as pontes de *Almaraz* e *Arcebispo* se achãõ tomadas pelas nossas partidas reunidas. Neste caso o inimigo se acharia cortado.

(Ainda que as partidas *Hespanholas* interceptem a passagem das pontes, não devemos julgar por isso que os *Francezes* se não podem retirar ; porque he necessario que hum corpo de tropas os sustente. Em *Badajoz* se trabalhava com muita actividade para pôr outros corpos de tropa em estado de sabirem á campanha.)

“A divisão inimiga que de *Bomboy* se adiantou para as visinhanças de *Puebla de Sanabria*; assim que teve noticia do movimento da nossa tropa, se retirou precipitadamente para *Benavente*. *Astorga* inda não foi atacada, e *Junot* com a sua divisão está nas suas visinhanças. Parece que o General *Ma-hy* une o commando das Tropas da *Galliza* ao da 4.^a Divisão, que commandava o General *Garcia*, que vai para *Badajoz*. Nas *Asurias* se formou huma Junta Suprema do Principado. A divisão de *Loison* está ainda entre *Ledesma* e *Formoselhe*; e todos os desertores dizem que ha nella grande descontentamento, e que, se não remessem o Povo, teria desertado companhias inteiras; tem-se porém dado providencias para que cesse aquelle companha, e espera-se que o número dos desertores seja immenso.”

Noticias authenticas de Badajoz de 28 do corrente.

As Divisões *Hespanholas* de *Ballesteros*, e *Contreras* atacarão a 26 do corrente pela manhã a vanguarda de *Mortier* postada em *Santa Olavia*, donde a desalojaram, e perseguiram o inimigo até *Ronquillo*, o qual se fez forte neste ponto, e o fogo solto (*tiroveo*) durou todo o dia. Na madrugada de 27 atacaram os *Hespanhoes* com o maior ardor *Ronquillo*, posição que os *Francezes* defendêrão com valor por algum tempo; porém penetrando os *Hespanhoes* na povoação, o inimigo se retirou para o outro lado da ponte do *Huelba*, onde se conservava até o momento em que sahio dalli o Tenente Coronel *Hespanhol*, que trouxe a noticia referida ao Marquez da *Romana*.

A divisão de *Regnier* passou de *Caceres* para *Torremocha*, onde existe e nos Povos visinhos.

O General *O-Donell* está a partir de *Albuquerque* com a sua divisão na direcção de *Caceres*.

(*Desta noticia se pôde inferir quanto errarão ou erão mal intencionados os que tanto declamaram contra a má defenza, que os Hespanhoes fizeram na Serra Morena; Mortier tambem a não defendeo: se virmos que os Hespanhoes se não adiantam para as planicies, será por falta de cavallaria; entretanto os pontos principaes da Serra estão forçados.*)

Sahio á luz: O amor e a saudade dos verdadeiros leaes Portuguezes, na retirada e ausencia do nosso legitimo Soberano e Augusta Real Familia; escripta por *Malhaõ* já bem conhecido pelas suas obras. Vende-se na casa da *Gazeta*, e na que o foi; e na de *Carvalho* aos *Martyres* por 120 réis.

A V I S O S.

Vende-se hum piano forte novo de *Erard*. Quem o quizer procure-o na loja de *Carvalho*, *Livreiro* aos *Martyres*.

Junto á Boa vista na Rua das *Gaiotas*, se arrenda hum terreno, casas e armazens; quem o pertender arrender falle com o Mestre *Caldeireiro*, assistente na mesma Rua, que dará todas as mais informações.

Diogo Antonio Pereira Pinto, na rua dos *Correiros* N.^o 139, faz sciente ao Público, que elle tem para vender sedas para uso de *Capateiros*, e *escovas*; e para que chegue á noticia de todos, vista a precisão, o faz por este modo, e vende por grosso e miúdo.

Pagando 800 réis na casa da *Gazeta*, poder-se-ha haver, no segundo trimestre deste anno, o *Correio Mercantil*, que conterà daqui em diante huma *Lista* semanal das embarcações que entrão e sahem do porto de *Lisboa*.